

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS - CEFET-MG

DIRETORIA DE GRADUAÇÃO
COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO

Caderno de Avaliação Institucional

Engenharia de Computação

Unidade Timóteo

2012/2 • 2013/1



MEMBROS DA DIRETORIA

Diretor-Geral - Prof. Márcio Silva Basílio

Vice-Diretor - Prof. Irlen Antônio Gonçalves

Chefe de Gabinete - Prof.^a Heloísa Helena de Jesus Ferreira

Educação Profissional e Tecnológica - Prof. James William Goodwin Junior

Graduação - Prof.^a Ivete Peixoto Pinheiro Silva

Pesquisa e Pós-Graduação - Prof. Flávio Luis Cardeal Pádua

Planejamento e Gestão - Prof. Paulo Fernandes Sanches Júnior

Extensão e Desenvolvimento Comunitário - Prof. Eduardo Henrique da Rocha Coppoli

Diretores de Unidade

Belo Horizonte - *Campus I* - Prof. Wanderlei Ferreira de Freitas

Belo Horizonte - *Campus II* - Prof. Yukio Shigaki

Unidade Leopoldina - Prof. Júlio César Nogueira Gesualdo

Unidade Araxá - Prof. Vicente Donizetti da Silva

Unidade Divinópolis - Prof. Luiz Carlos Gonçalves

Unidade Timóteo - Prof. Rodrigo Gaiba de Oliveira

Unidade Varginha - Prof. Fernando Teixeira Filho

Unidade Nepomuceno - Prof.^a Juliana Vilela Lourençoni Botega

Unidade Curvelo - Maria Vitalina Borges de Carvalho

Unidade Contagem - Prof. Gray Farias Moita

MEMBROS DA COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO – CPA

Representantes dos docentes

Wagner Eustáquio Gomes Bachur (docente)

Daniel Enrique Castro (docente)

Luciana Peixoto Amaral (docente)

Patrícia Santiago de Oliveira Patrício (docente)

Eliana Antônia Demarques (docente)

Presidente da Comissão Permanente de Avaliação

Vera Lúcia Cardoso (Técnica em Assuntos Educacionais)

Representantes dos Técnico-Administrativos

Venício José Martins (Técnico em Assuntos Educacionais)

Rita Maria Lemos (Pedagoga)

Coordenação Geral de Avaliação de Ensino de Graduação

Jacqueline Moreno Theodoro Silva (Pedagoga)

Coordenação Geral de Avaliação de Educação Profissional e Tecnológica

Sandra Lúcia de Oliveira (Pedagoga)

Representação da sociedade civil organizada**Representante do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de Minas Gerais – CREA/MG**

Luiz Antônio Lobo de Abreu (Titular)

Helieser José Resende (Suplente)

Representante dos discentes

Melissa Lopes Silva Jardim

Vinicius Miranda Rabello de Sá

Colaborador

Leonardo Henriques Resende Ramos (estagiário em Estatística)

Beatriz Marinho Cadilhe (estagiária em Estatística)

Jéssica Lima Pereira (estudante de Letras - Tecnologias de Edição CEFET-MG)

Revisora

Alcione Gonçalves (Departamento de Linguagem e Tecnologia – DELTEC)

Diagramação

Seção de Comunicação Visual (SECOV)

SUMÁRIO

1- APRESENTAÇÃO	7
2- LISTA DE GRÁFICOS.....	8
3- LISTA DE FIGURAS	10
4- RELATO DOS RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO	11
4.1 - Curso de Engenharia de Computação da Unidade Timóteo – 2012/2	11
4.2 - Cursos de graduação do CEFET-MG - 2012 /2	26
4.3 - Curso de Engenharia de Computação da Unidade Timóteo – 2013/1.....	40
4.4 - Cursos de graduação do CEFET-MG – 2013/1.....	55
5- CONSIDERAÇÕES FINAIS	69
6- APÊNDICE	
Apêndice A: Modelo de questionário utilizado	72

1. APRESENTAÇÃO

Este Caderno tem como finalidade divulgar os dados obtidos no Questionário de Avaliação Geral dos Cursos de Graduação, aplicado no 2º semestre de 2012 e no 1º semestre de 2013. Tal questionário foi respondido pelos alunos, no ato da matrícula, e nele busca-se: identificar o perfil do estudante do curso, bem como o conhecimento dos estudantes a respeito: da opção pelo curso; dos aspectos gerais do curso e do CEFET-MG; dos aspectos específicos relacionados ao curso; da participação nas atividades desenvolvidas pela Instituição e do trabalho desenvolvido pela coordenação; assim como da avaliação dos setores administrativos e de apoio e da infraestrutura da Unidade onde estuda.

A expectativa da Comissão Permanente de Avaliação é que os dados contribuam para dar transparência à gestão e subsidiem a tomada de decisões, auxiliando na definição de metas e objetivos com vistas a excelência da Instituição.

Ressalta-se que os dados estão disponíveis, integralmente, nos gráficos do Caderno de Avaliação, gerando possibilidades de múltiplas análises. Além disso, salienta-se que não é intenção desta publicação produzir respostas definitivas, tão pouco esgotar a possibilidade de pensar questões e/ou produzir deduções. O que se pretende é apresentar à comunidade do CEFET-MG os relatos dos estudantes, permitindo, assim, pensar a avaliação dos cursos como ponto de partida para estudos aprofundados.

Comissão Permanente de Avaliação

2- LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1- Gênero dos estudantes de Engenharia de Computação –2012/2.....	11
Gráfico 2 - Percentuais da faixa etária dos estudantes de Engenharia de Computação – 2012/2.....	11
Gráfico 2.1- Relação entre gênero e faixa etária dos estudantes de Engenharia de Computação –2012/2.....	12
Gráfico 3- Escola de origem dos estudantes de Engenharia de Computação –2012/2.....	12
Gráfico 4- Situação de trabalho dos estudantes de Engenharia de Computação –2012/2.....	12
Gráfico 4.1- Situação de trabalho por faixa etária dos estudantes de Engenharia de Computação –2012/2.....	13
Gráfico 5- Formas de ingresso dos estudantes de Engenharia de Computação no curso –2012/2.....	13
Gráfico 6 - Localização da moradia dos estudantes de Engenharia de Computação –2012/2.....	13
Gráfico 7- Beneficiados do Programa Social do CEFET-MG - estudantes de Engenharia de Computação –2012/2.....	14
Gráfico 7.1 - Tipo de benefício do Programa Social do CEFET-MG - estudantes de Engenharia de Computação –2012/2.....	14
Gráfico 8- Desempenho acadêmico dos estudantes de Engenharia de Computação no curso –2012/2.....	15
Gráfico 9 - Opção pelo curso no CEFET-MG - estudantes de Engenharia de Computação –2012/2.....	15
Gráfico 10 - Gênero dos estudantes de graduação do CEFET-MG –2012/2.....	26
Gráfico 11 - Percentuais da faixa etária dos estudantes de graduação do CEFET-MG – 2012/2.....	26
Gráfico 11.1- Relação entre gênero e faixa etária dos estudantes de graduação do CEFET-MG –2012/2.....	27
Gráfico 12 - Escola de origem dos estudantes de graduação do CEFET-MG –2012/2.....	27
Gráfico 13- Situação de trabalho dos estudantes de graduação do CEFET-MG –2012/2.....	27
Gráfico 13.1 - Situação de trabalho por faixa etária dos estudantes de graduação do CEFET-MG - 2012/2.....	28
Gráfico 14- Formas de ingresso dos estudantes de graduação do CEFET-MG –2012/2.....	28
Gráfico15 – Localização da moradia dos estudantes de graduação do CEFET-MG – 2012/2.....	28
Gráfico 16 - Beneficiados do Programa Social do CEFET-MG – estudantes de graduação –2012/2.....	29
Gráfico 16.1 - Tipo de benefício do Programa Social do CEFET-MG - estudantes de graduação –2012/2.....	29
Gráfico 17- Desempenho acadêmico dos estudantes de graduação do CEFET-MG –2012/2.....	30
Gráfico 18 - Opção pelo curso dos estudantes de graduação do CEFET-MG –2012/2.....	30
Gráfico 19 - Gênero dos estudantes de Engenharia de Computação –2013/1.....	40
Gráfico 20 - Percentuais da faixa etária dos estudantes de Engenharia de Computação – 2013/1.....	40
Gráfico 20.1- Relação entre gênero e faixa etária dos estudantes de Engenharia de Computação –2013/1.....	41
Gráfico 21- Escola de origem dos estudantes de Engenharia de Computação –2013/1.....	41
Gráfico 22 - Situação de trabalho dos estudantes de Engenharia de Computação –2013/1.....	41

Gráfico 22.1 - Situação de trabalho por faixa etária dos estudantes de Engenharia de Computação –2013/1.....	42
Gráfico 23 - Formas de acesso dos estudantes de Engenharia de Computação –2013/1.....	42
Gráfico 24 - Localização da moradia dos estudantes de Engenharia de Computação –2013/1.....	42
Gráfico 25 - Beneficiados do Programa Social do CEFET-MG - estudantes de Engenharia de Computação –2013/1.....	43
Gráfico 25.1. - Tipo de benefício do Programa Social do CEFET-MG - estudantes de Engenharia de Computação –2013/1.....	43
Gráfico 26 - Desempenho acadêmico no curso dos estudantes de Engenharia de Computação –2013/1.....	44
Gráfico 27 - Opção pelo curso no CEFET-MG - estudantes de Engenharia de Computação –2013/1.....	44
Gráfico 28 - Gênero dos estudantes de graduação do CEFET-MG –2013/1.....	55
Gráfico 29 - Percentuais da faixa etária dos estudantes de graduação do CEFET-MG – 2013/1.....	55
Gráfico 29.1. - Relação entre gênero e faixa etária dos estudantes de graduação do CEFET-MG –2013/1.....	56
Gráfico 30 - Escola de origem dos estudantes de graduação do CEFET-MG –2013/1.....	56
Gráfico 31- Situação de trabalho dos estudantes de graduação do CEFET-MG –2013/1.....	56
Gráfico 31.1. - Situação de trabalho por faixa etária dos estudantes de graduação do CEFET-MG - 2013/1.....	57
Gráfico 32 - Formas de acesso dos estudantes de graduação do CEFET-MG –2013/1.....	57
Gráfico 33 – Localização da moradia dos estudantes de graduação do CEFET-MG – 2013/1.....	57
Gráfico 34 - Beneficiados do Programa Social do CEFET-MG – estudantes de graduação –2013/1.....	58
Gráfico 34.1. -Tipo de benefício do Programa Social do CEFET-MG - estudantes de graduação –2013/1.....	58
Gráfico 35 - Desempenho acadêmico dos estudantes de graduação do CEFET-MG –2013/1.....	59
Gráfico 36 - Opção pelo curso dos estudantes de graduação do CEFET-MG –2013/1.....	59

3- LISTAS DE FIGURAS

Figura 1 - Aspectos gerais do curso e do CEFET-MG pelos estudantes de Engenharia de Computação –2012/2.....	16
Figura 2- Aspectos específicos do curso pelos estudantes de Engenharia de Computação – 2012/2.....	16
Figura 3 - Participação em atividades desenvolvidas pelo CEFET-MG – estudantes de Engenharia de Computação –2012/2.....	18
Figura 4 - Avaliação da Coordenação de curso pelos estudantes de Engenharia de Computação – 2012/2.....	19
Figura 5 - Avaliação dos setores administrativos e de apoio do CEFET-MG pelos estudantes de Engenharia de Computação –2012/2.....	21
Figura 6 - Avaliação da infraestrutura da Unidade onde estuda pelos estudantes de Engenharia de Computação –2012/2.....	24
Figura 7 - Aspectos gerais do curso e do CEFET-MG pelos estudantes de graduação –2012/2.....	31
Figura 8 - Aspectos específicos do curso pelos estudantes de graduação do CEFET-MG – 2012/2.....	31
Figura 9- Participação em atividades desenvolvidas pelo CEFET-MG pelos estudantes de graduação –2012/2.....	33
Figura 10 - Avaliação da Coordenação de curso pelos estudantes de graduação do CEFET-MG – 2012/2.....	34
Figura 11 - Avaliação dos setores administrativos e de apoio do CEFET-MG pelos estudantes de graduação –2012/2.....	36
Figura 12 - Avaliação da infraestrutura da Unidade onde estuda pelos estudantes de graduação do CEFET-MG –2012/2.....	39
Figura 13 - Aspectos gerais do curso e do CEFET-MG pelos estudantes de Engenharia de Computação –2013/1.....	45
Figura 14 - Aspectos específicos do curso pelos estudantes de Engenharia de Computação – 2013/1.....	45
Figura 15 - Participação em atividades desenvolvidas pelo CEFET-MG pelos estudantes de Engenharia de Computação –2013/1.....	47
Figura 16 - Avaliação da Coordenação de curso pelos estudantes de Engenharia de Computação – 2013/1.....	48
Figura 17 - Avaliação dos setores administrativos e de apoio do CEFET-MG pelos estudantes de Engenharia de Computação –2013/1.....	50
Figura 18 - Avaliação da infraestrutura da Unidade onde estuda pelos estudantes de Engenharia de Computação – 2013/1.....	53
Figura 19 - Aspectos gerais do curso e do CEFET-MG pelos estudantes de graduação –2013/1.....	60
Figura 20 - Aspectos específicos do curso pelos estudantes de graduação do CEFET-MG – 2013/1.....	60
Figura 21 - Participação em atividades desenvolvidas pelo CEFET-MG dos estudantes dos cursos de graduação –2013/1.....	62
Figura 22 - Avaliação da Coordenação de curso pelos estudantes de graduação do CEFET-MG – 2013/1.....	63
Figura 23 - Avaliação dos setores administrativos e de apoio do CEFET-MG pelos estudantes de graduação –2013/1.....	65
Figura 24 - Avaliação da infraestrutura da Unidade onde estuda pelos estudantes de graduação do CEFET-MG –2013/1.....	68

4. DADOS COLETADOS NO QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DA GRADUAÇÃO DO CEFET-MG

4.1. Curso de Engenharia de Computação da Unidade Timóteo –2012/2

As questões de 01 a 08 destinam-se a identificar o perfil do estudante do curso de Engenharia de Computação da Unidade Timóteo – MG.

1) Gênero

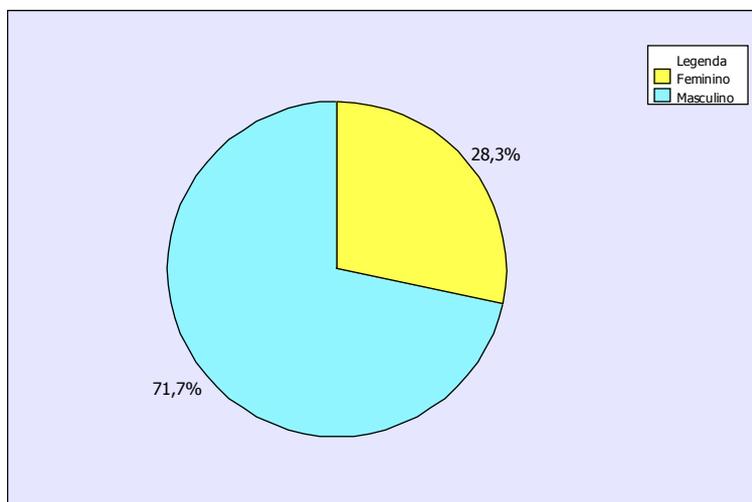


Gráfico 1 – Gênero dos estudantes de Engenharia de Computação – 2012/2

2) Faixa etária

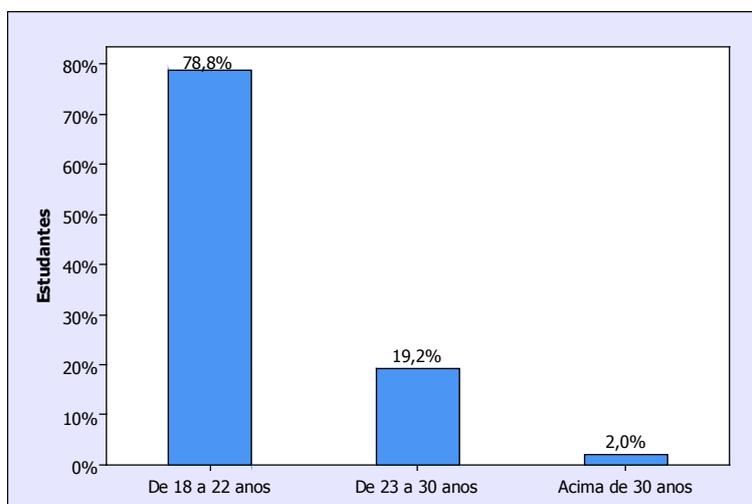


Gráfico 2 – Percentuais da faixa etária dos estudantes de Engenharia de Computação – 2012/2

Os resultados evidenciam que 78,8% dos estudantes do curso de Engenharia de Computação têm de “18 a 22 anos” e 19,2% têm de “23 a 30 anos”.

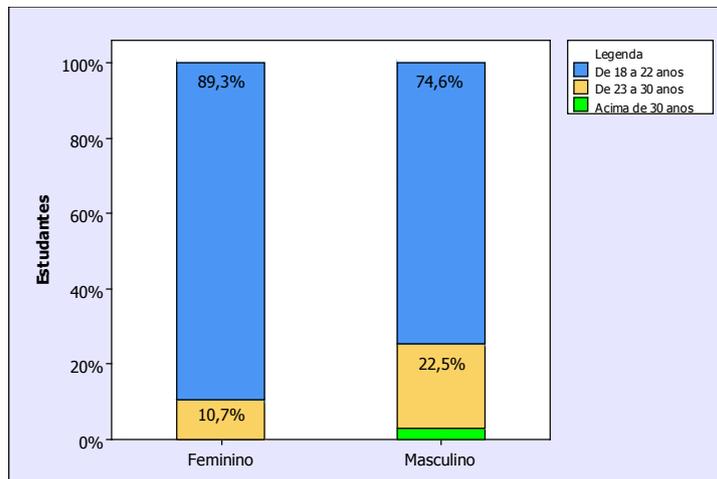


Gráfico 2.1. Relação entre gênero e faixa etária dos estudantes de Engenharia de Computação – 2012/2

Os relatos mostram que há predominância do gênero feminino (89,3%), em relação ao masculino (74,6%), na faixa etária de “18 a 22 anos”, havendo predominância do gênero masculino (22,5%), em relação ao feminino (10,7%), na faixa etária de “23 a 30 anos”.

3) Escola de origem

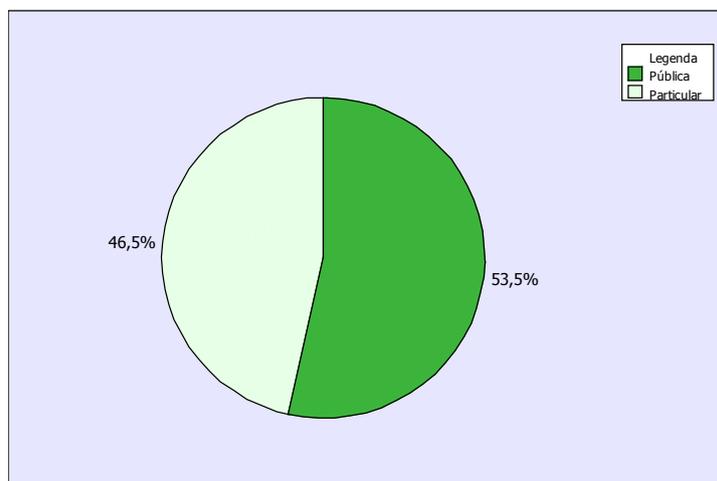


Gráfico 3 – Escola de origem dos estudantes de Engenharia de Computação – 2012/2

4) Situação empregatícia do estudante

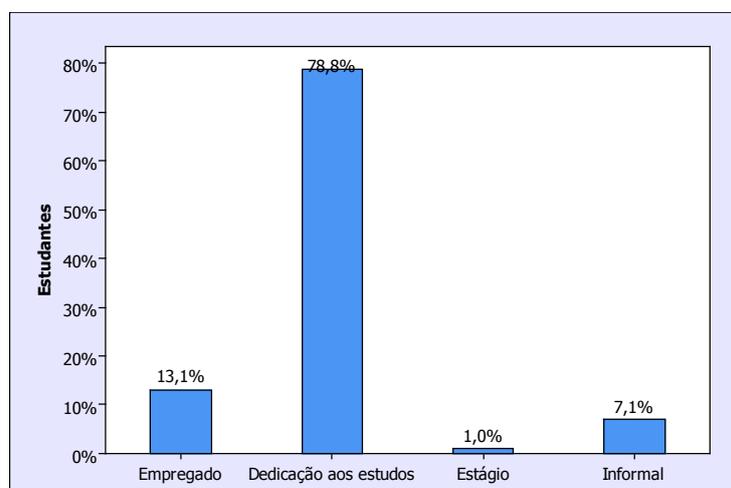


Gráfico 4 – Situação de trabalho dos estudantes de Engenharia de Computação – 2012/2

Analisando o gráfico, acima, pode-se constatar que 13,1% dos estudantes encontram-se “empregados”. Os resultados também revelam que mais de 78,0% “dedicam-se exclusivamente aos estudos”.

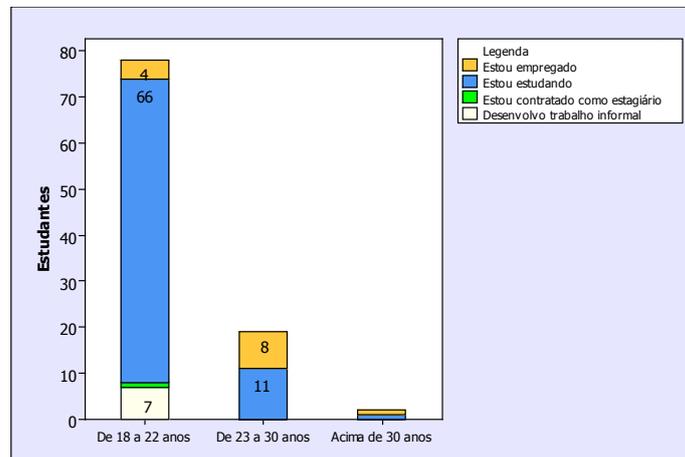


Gráfico 4.1. Situação de trabalho por faixa etária dos estudantes do curso de Engenharia de Computação – 2012/2

Os resultados revelam que a maioria dos estudantes que se “dedica exclusivamente aos estudos” (66) tem de “18 a 22 anos” e a maior parte de “empregados” (8) tem de “23 a 30 anos”.

5) Formas de ingresso no CEFET-MG

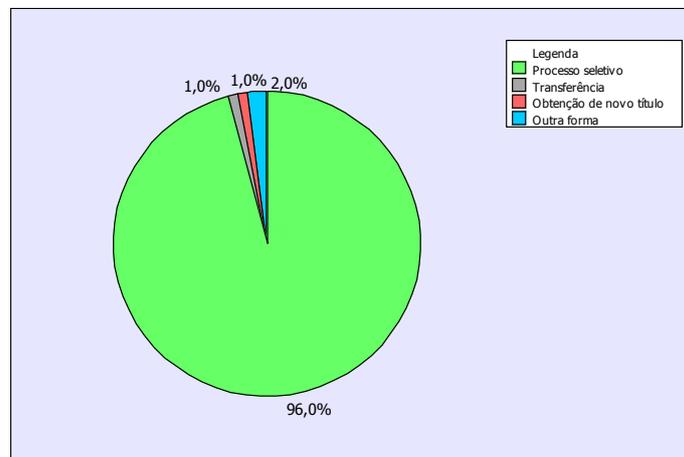


Gráfico 5 – Formas de ingresso dos estudantes no curso de Engenharia de Computação – 2012/2

No que se refere ao ingresso no curso de Engenharia de Computação, 96,0% dos estudantes ingressaram na Instituição por meio de Processo Seletivo.

6) Onde reside

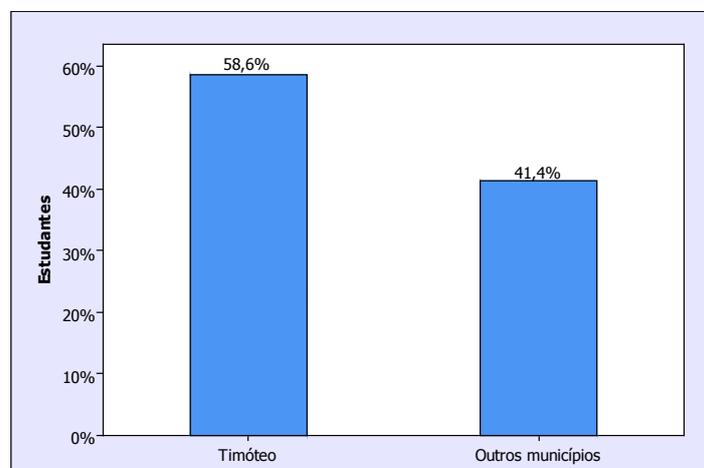


Gráfico 6 – Localização da moradia dos estudantes de Engenharia de Computação – 2012/2

O gráfico, acima, revela que a maioria dos estudantes do curso de Engenharia de Computação (58,6%) reside na mesma cidade onde se localiza a Unidade e 41,4%, em outros municípios.

7) É assistido no Programa Social do CEFET-MG

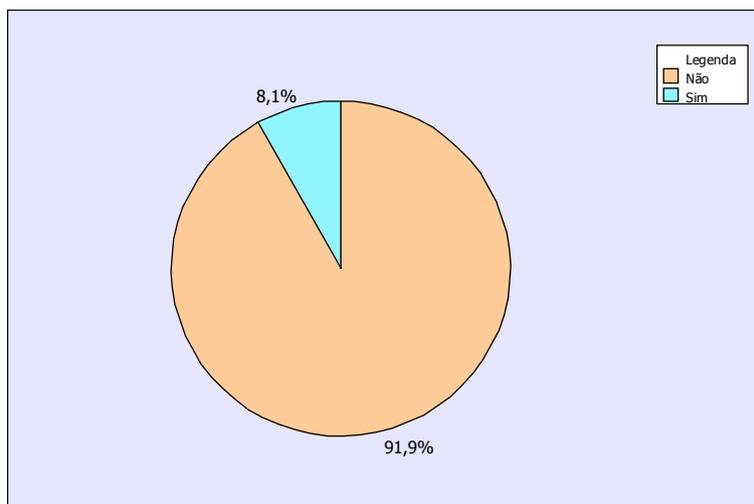


Gráfico 7 – Beneficiados do Programa Social do CEFET-MG – estudantes de Engenharia de Computação – 2012/2

7.1) O estudante se beneficia do Programa

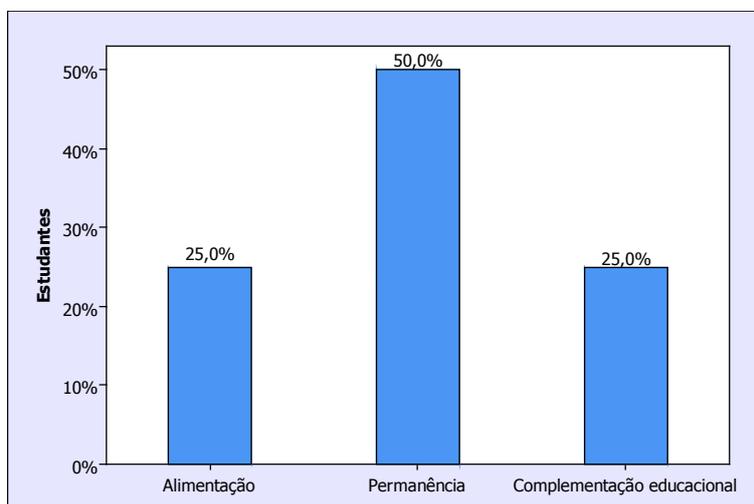


Gráfico 7.1. Tipo de benefício do Programa Social do CEFET-MG – estudantes de Engenharia de Computação – 2012/2

Dando prosseguimento ao relato dos resultados do questionário, constata-se que 8,1% dos estudantes participam dos Programas Sociais do CEFET-MG, dos quais 50,0% no Programa de Bolsa Permanência¹, 25,0% no Programa de Alimentação² e 25,0% no Programa Bolsa de Complementação Educacional³.

¹ Programa de Bolsa Permanência tem por finalidade garantir a permanência no ambiente acadêmico dos estudantes do ensino médio/profissional e de graduação, regularmente matriculados no CEFET-MG, de baixa condição socioeconômica comprovada e que apresentam dificuldades para arcar com as suas despesas escolares.

² O Programa de Alimentação Escolar tem por objetivo contribuir para a permanência do estudante no curso e a sua formação integral, proporcionando alimentação de qualidade, balanceada, variada e subsidiada.

³ Programa de Bolsa Permanência tem por finalidade garantir a permanência no ambiente acadêmico dos estudantes do ensino médio/profissional e de graduação, regularmente matriculados no CEFET-MG, de baixa condição socioeconômica comprovada e que apresentam dificuldades para arcar com as suas despesas escolares.

8) Em relação ao desenvolvimento acadêmico no curso, a situação dos estudantes é

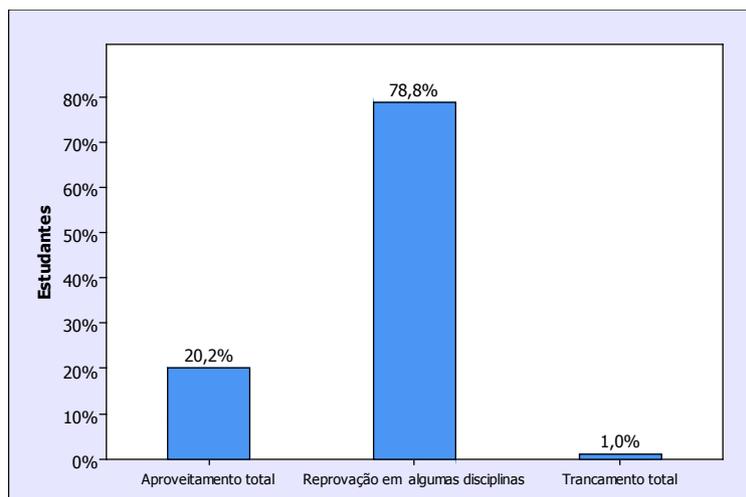


Gráfico 8 – Desempenho acadêmico no curso dos estudantes de Engenharia de Computação – 2012/2

Dos noventa e nove (99) estudantes que responderam o questionário de Avaliação Geral do curso, 20,2% alcançaram aproveitamento total nas disciplinas e 78,8% obtiveram reprovação em algumas disciplinas. Vale ressaltar que 1,0% realizou trancamento total.

As questões que se seguem, 09 a 15, destinam-se a identificar o conhecimento dos estudantes em relação à opção pelo curso; aos aspectos gerais do curso e do CEFET-MG; aos aspectos específicos relacionados ao curso; à participação nas atividades desenvolvidas pela Instituição; ao trabalho desenvolvido pela Coordenação de curso; à avaliação dos setores administrativos e de apoio e à infraestrutura da Unidade onde estuda.

9) A opção pelo curso, no CEFET-MG, justifica-se pela principal razão

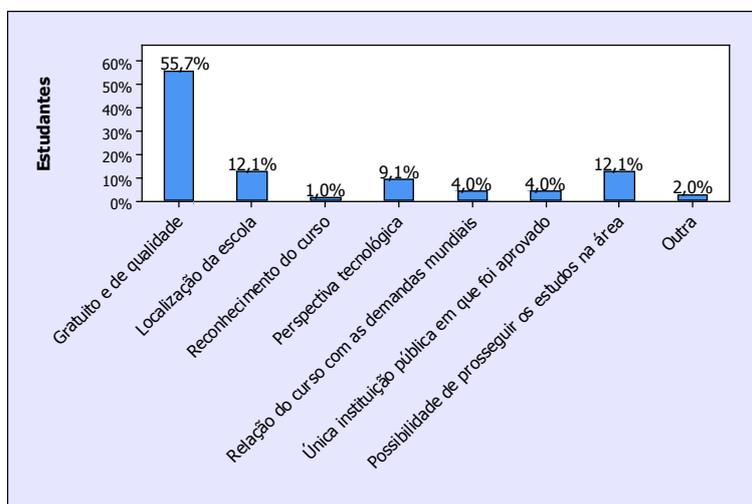


Gráfico 9 – Opção pelo curso no CEFET-MG – estudantes do curso de Engenharia de Computação – 2012/2

De acordo com o gráfico, a maioria dos estudantes (55,7%) elegeu o CEFET-MG por se tratar de uma Instituição Educacional que oferece ensino gratuito e de qualidade e cerca de 11,0%, pela localização da escola, perspectiva tecnológica e possibilidade de prosseguir os estudos na área. Os demais percentuais, evidenciados nos gráficos, de 4,0% a 1,0%, referem-se às demais justificativas.

10) Conhecimento dos aspectos gerais do curso e do CEFET-MG

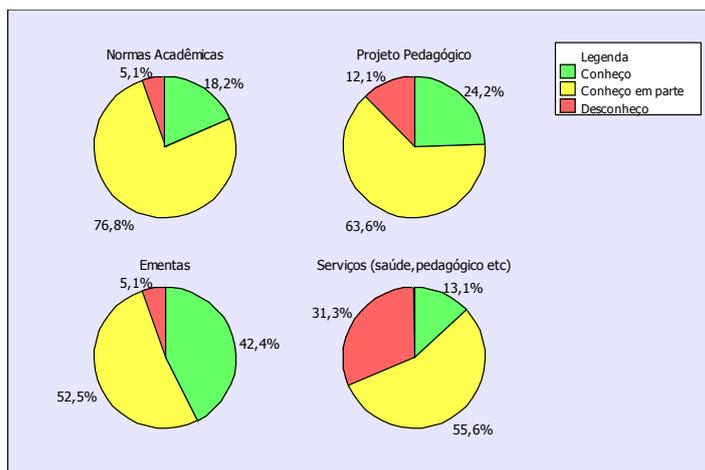


Figura 1 - Aspectos gerais do curso e do CEFET-MG pelos estudantes de Engenharia de Computação – 2012/2

Conforme revelam os gráficos da FIG. 1, constata-se que a opção “conheço em parte” é predominante nas respostas referentes ao conhecimento dos aspectos gerais do curso e do CEFET-MG.

Conforme mostram os gráficos, certifica-se que 42,4% “conhecem” as Ementas das disciplinas; 24,2%, o Projeto Pedagógico; 18,2%, as Normas Acadêmicas e 13,1%, os Serviços (assistência social, apoio pedagógico e de saúde).

É importante ressaltar que 76,8% assinalam a opção “conheço em parte” as Normas Acadêmicas e cerca de 57,0%, o Projeto Pedagógico, as Ementas das disciplinas do curso e os Serviços (assistência social, apoio pedagógico e de saúde).

Enquanto que 12,1% sinalizam com a opção “desconheço” o Projeto Pedagógico e 31,3%, os Serviços (assistência social, apoio pedagógico e de saúde).

11) Avaliação dos aspectos específicos relacionados ao Curso

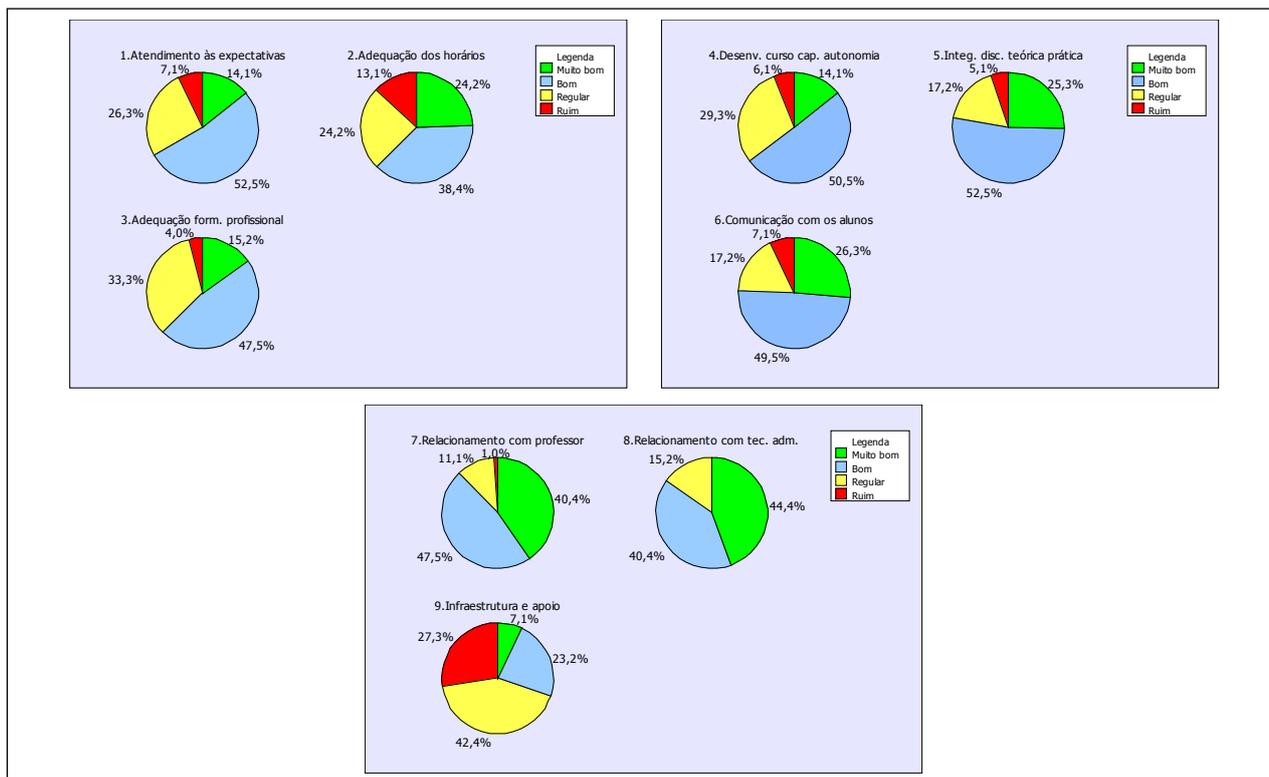


Figura 2 – Aspectos específicos do curso pelos estudantes de Engenharia de Computação – 2012/2

A FIG. 2 mostra que os resultados dos gráficos, acima, apresentam a predominância do conceito “bom” na questão referente aos aspectos específicos do curso.

No que se refere ao conceito “muito bom”, identifica-se que cerca de 14,0% dos estudantes avaliam os seguintes itens: atendimento de suas expectativas quanto à formação teórica, formação prática, estrutura e funcionamento do curso; adequação da formação profissional do curso às exigências do mundo do trabalho no tocante aos conteúdos, atitudes etc. e desenvolvimento no curso da capacidade de autonomia para realização de estudos na área ou afins.

Ainda, no que se refere ao conceito acima, aproximadamente 25,0% dos estudantes avaliam assim os demais aspectos específicos do curso, exceto o relacionamento com os professores do curso (40,4%); relacionamento com os servidores administrativos dos departamentos/coordenações (44,4%) e infraestrutura e apoio do curso para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão (7,1%).

Em relação ao conceito “bom”, constata-se que cerca de 49,0% avaliam dessa forma todos os itens, exceto a adequação dos horários de ofertas das disciplinas para atender às demandas dos alunos (38,4%) e a infraestrutura e apoio do curso para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão (23,2%).

Os mesmos gráficos revelam que, aproximadamente, 27,0% dos estudantes consideram “regular”: atendimento de suas expectativas quanto à formação teórica, formação prática, estrutura e funcionamento do curso; adequação dos horários de ofertas das disciplinas para atender as demandas dos alunos e desenvolvimento no curso da capacidade de autonomia para realização de estudos na área ou afins.

Com o mesmo conceito, acima, cerca de 14,0% dos estudantes avaliam os itens: integração entre as disciplinas teóricas e práticas; comunicação sobre assuntos e informações gerais de interesse dos alunos do curso; relacionamento com os professores do curso e relacionamento com os servidores administrativos dos departamentos/coordenações. Vale ressaltar que foram avaliados com o conceito “regular” os seguintes itens: adequação da formação profissional do curso às exigências do mundo do trabalho no tocante aos conteúdos, atitudes etc. (33,3%) e infraestrutura e apoio do curso para desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão (42,4%).

Conforme demonstram os gráficos, 27,3% atribuem o conceito “ruim” à infraestrutura e ao apoio do curso para desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão e 13,1% à adequação dos horários de ofertas das disciplinas para atender às demandas dos alunos.

Os itens melhor avaliados são: relacionamento com os professores do curso e relacionamento com os servidores administrativos dos departamentos/coordenações.

O item que necessita de mais atenção: infraestrutura e apoio do curso para desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão.

12) Participação dos estudantes nas atividades desenvolvidas pelo CEFET-MG

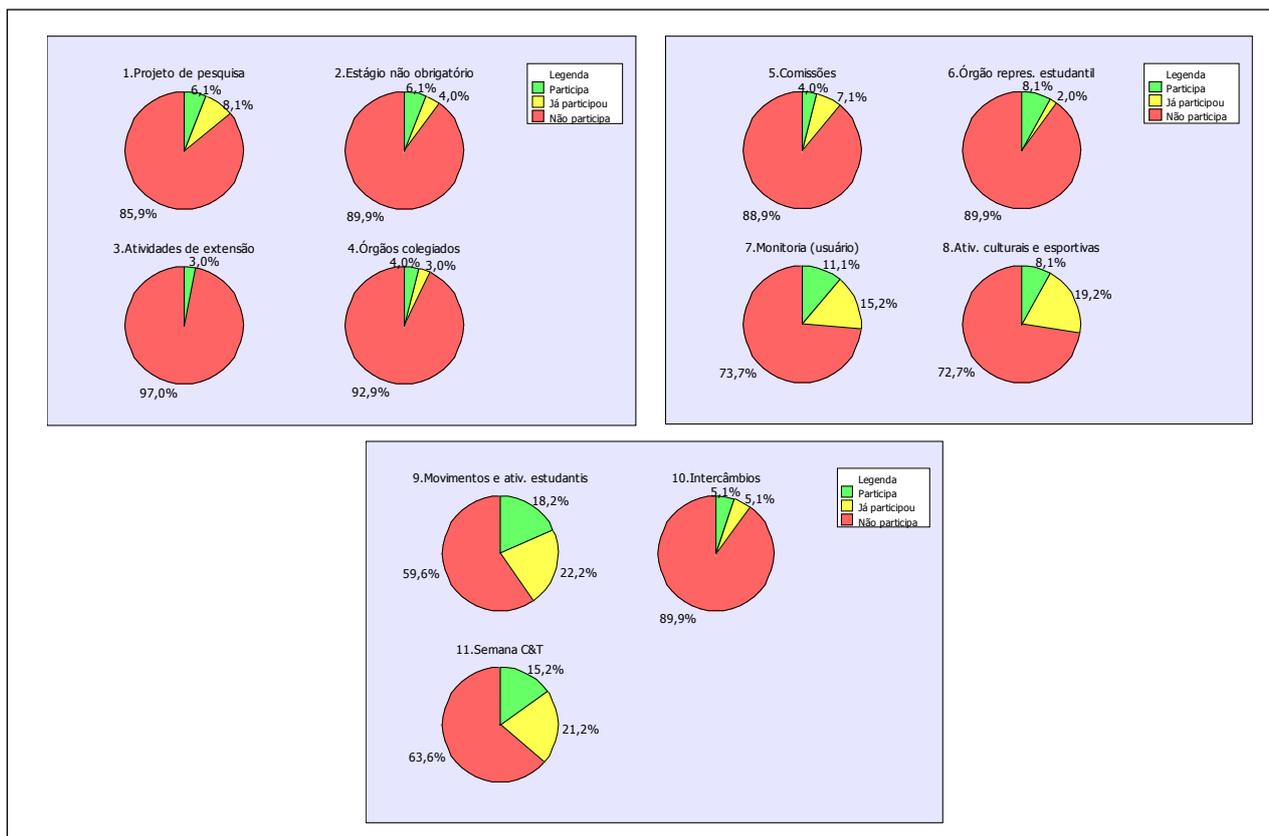


Figura 3 – Participação em atividades desenvolvidas pelo CEFET-MG – estudantes de Engenharia de Computação – 2012/2

Na FIG. 3, os gráficos mostram que a maioria dos estudantes “não participa” das atividades oferecidas pelo CEFET-MG (Unidade Timóteo).

Constata-se que cerca de 15,0% “participam” das seguintes atividades: monitoria (usuário); movimentos e atividades promovidos pelas entidades de representação estudantil e Semana de Ciência e Tecnologia (C&T).

Cerca de 20,0% afirmam que “já participaram” de: monitoria (usuário); atividades culturais e esportivas promovidas pela Instituição; movimentos e atividades promovidos pelas entidades de representação estudantil e Semana de Ciência e Tecnologia (C&T).

Os dados obtidos, no questionário, revelam que cerca de 91,0% “não participam” de: estágio extracurricular não obrigatório; atividades de extensão relacionadas ao curso (incubadora, projetos sociais etc.); órgãos colegiados; comissões; órgão de representação estudantil e intercâmbios com outras instituições de ensino brasileira e/ou internacionais.

Certificou-se, ainda, que as atividades com maior participação de estudantes são: monitoria (usuário); atividades culturais e esportivas promovidas pela Instituição, movimentos e atividades promovidos pelas entidades de representação estudantil e Semana da Ciência e Tecnologia (C&T).

As atividades, com menor participação, são: estágio extracurricular não obrigatório; atividades de extensão relacionadas ao curso (incubadora, projetos sociais etc.); órgãos colegiados; comissões; órgão de representação estudantil e intercâmbios com outras instituições de ensino brasileira e/ou internacionais.

13) Avaliação da Coordenação de Curso pelos estudantes

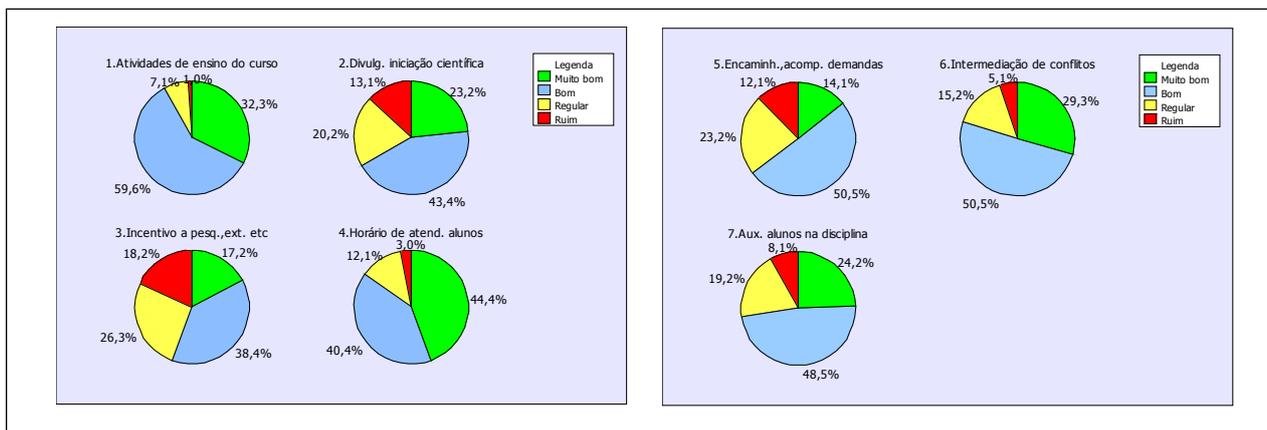


Figura 4 – Avaliação da Coordenação de curso pelos estudantes de Engenharia de Computação – 2012/2

Na FIG.4, os gráficos evidenciam que a maioria dos estudantes de Engenharia de Computação atribuiu o conceito “bom” às atividades desenvolvidas pela Coordenação de Curso.

Os resultados, acima, mostram que cerca de 25,0% dos estudantes atribuem o conceito “muito bom” às atividades desenvolvidas pela Coordenação de Curso, exceto os itens: disponibilidade de horário na coordenação de curso para atendimento e orientação aos alunos (44,4%) e encaminhamento e acompanhamento das demandas dos alunos para participação em eventos científicos (14,1%).

Os dados mostram, também, que próximo de 47,0% dos estudantes consideram “bom” todos os itens, exceto: acompanhamento das atividades de ensino do curso (59,6%) e incentivo aos alunos para participarem de atividades relacionadas à pesquisa, extensão e/ou atividades culturais (38,4%).

Aproximadamente 22,0% dos estudantes avaliam todas as atividades desenvolvidas pela Coordenação de Curso com o conceito “regular”, exceto: acompanhamento das atividades de ensino do curso (7,1%); disponibilidade de horário na coordenação de curso para atendimento e orientação aos alunos (12,1%) e atuação, como mediador, em situações de conflito e/ou dificuldades, envolvendo alunos, professores e técnicos administrativos do curso (15,2%).

18,2% dos estudantes julgam “ruim” o incentivo aos alunos para participarem de atividades relacionadas à pesquisa, extensão e/ou atividades culturais, e cerca de 11,0% julgam da mesma maneira as demais atividades desenvolvidas pela Coordenação de Curso, exceto: acompanhamento das atividades de ensino do curso (1,0%); disponibilidade de horário na coordenação de curso para atendimento e orientação aos alunos (3,0%) e atuação, como mediador, em situações de conflito e/ou dificuldades envolvendo os alunos, professores e técnicos administrativos do curso (5,1%).

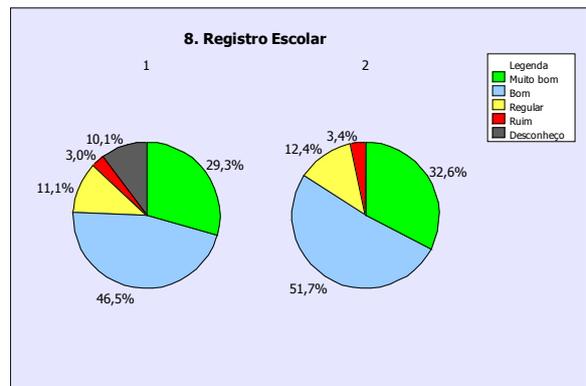
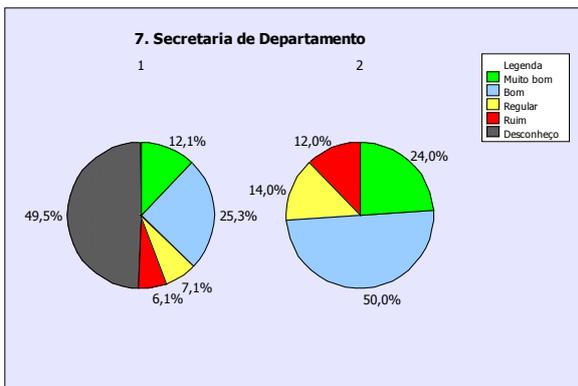
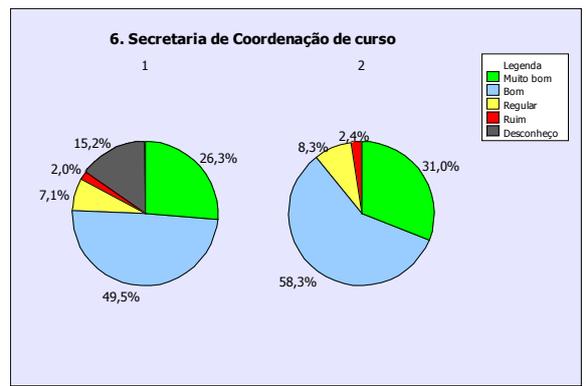
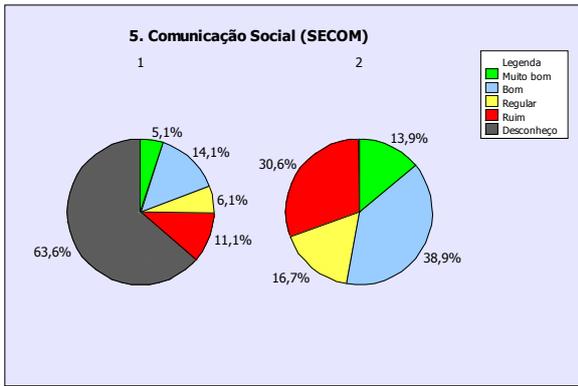
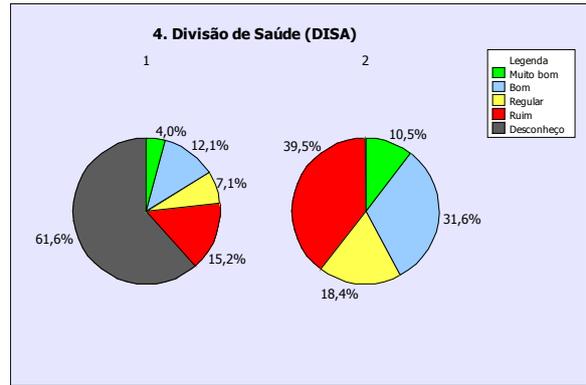
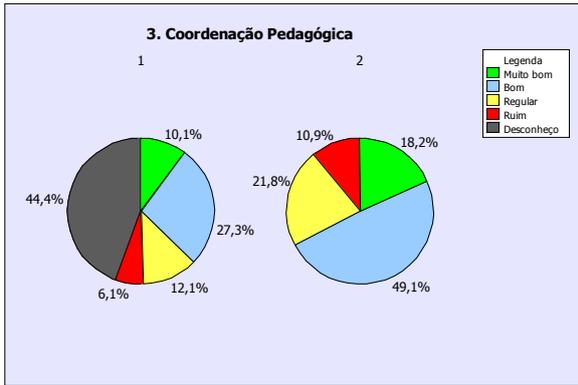
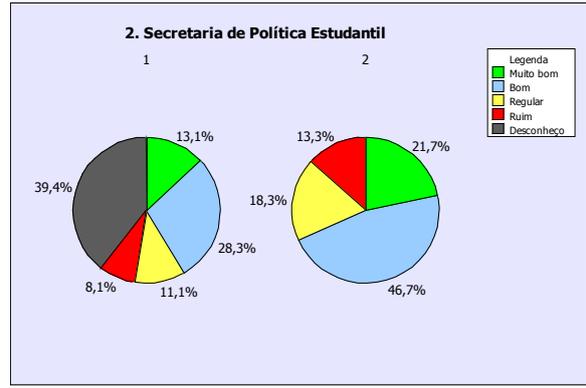
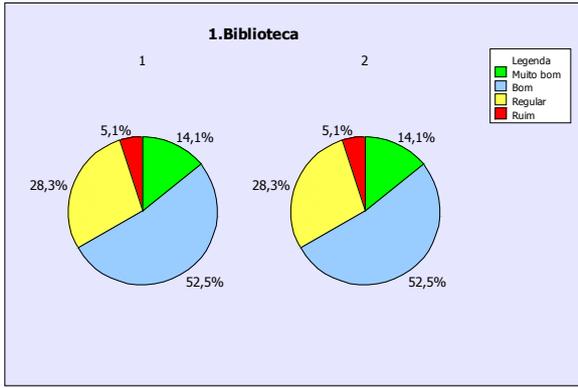
Os itens melhor avaliados da Coordenação de Curso são: acompanhamento das atividades de ensino do curso; disponibilidade de horário na coordenação de curso para atendimento e orientação aos alunos e atuação, como mediador, em situações de conflito e/ou dificuldades envolvendo alunos, professores e técnicos administrativos do curso.

O item que merece atenção da Coordenação de Curso é o incentivo aos alunos para participarem de atividades relacionadas à pesquisa, extensão e/ou atividades culturais.

Os gráficos das FIG. 5 e 6, referentes às questões 14 e 15, obedecem à seguinte orientação:

- Gráfico (1) contém a opção “Desconheço” ou “Inexistente”, caso tenha sido assinalada;
- Gráfico (2) contém somente a avaliação dos estudantes que conhecem ou têm conhecimento da existência do item avaliado.

14) Avaliação dos setores administrativos e de apoio do CEFET-MG



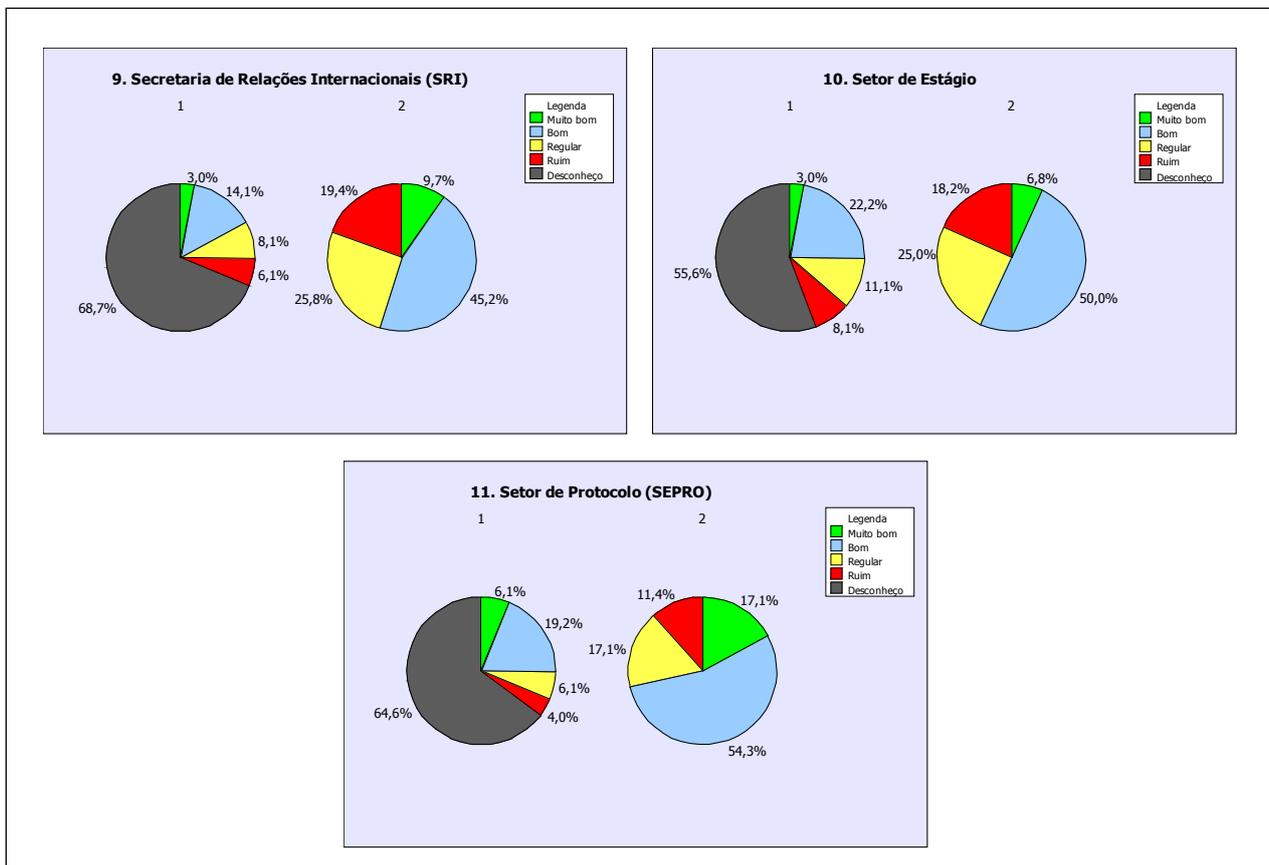


Figura 5 – Avaliação dos setores administrativos e de apoio do CEFET-MG pelos estudantes de Engenharia de Computação – 2012/2

O relato das informações, abaixo, baseou-se nas respostas dos estudantes que afirmam conhecer os setores avaliados.

A maioria dos estudantes atribui o conceito “bom” aos serviços administrativos e de apoio, oferecidos pelo CEFET-MG.

Os resultados, acima, mostram que 21,7% consideram como “muito bom” a Secretaria de Política Estudantil (SPE); 31,0% Secretaria de Coordenação de Curso; 24,0% Secretaria de Departamento e 32,6% Secretaria de Registro Escolar (SRE). Cerca de 14,0% avaliam, com o mesmo conceito, os seguintes setores: Biblioteca, Coordenação Pedagógica (CP); Divisão de Saúde (DISA); Secretaria de Comunicação Social (SECOM), Secretaria de Relações Internacionais (SRI) e Setor de Protocolo (SEPRO).

Os serviços administrativos e de apoio foram avaliados com o conceito “bom” por cerca de 51,0% dos estudantes, exceto a Divisão de Saúde (DISA) (31,6%) e a Secretaria de Comunicação Social (SECOM) (38,9%).

Constata-se, também, que cerca de 21,0% dos estudantes avaliam com o conceito “regular” todos os serviços administrativos e de apoio, exceto: Secretaria de Coordenação de Curso (8,3%); Secretaria de Departamento (14,0%) e Secretaria de Registro Escolar (SRE) (12,4%).

Evidencia-se, nos gráficos, que cerca de 14,0% dos estudantes atribuem o conceito “ruim” a: Secretaria de Política Estudantil (SPE); Coordenação Pedagógica (CP); Secretaria de Departamento; Secretaria de Relações Internacionais (SRI); Setor de Estágio e Setor de Protocolo (SEPRO). Vale ressaltar que foram avaliados com o conceito acima a Divisão de Saúde (DISA) (39,5%) e a Secretaria de Comunicação Social (SECOM) (30,6%).

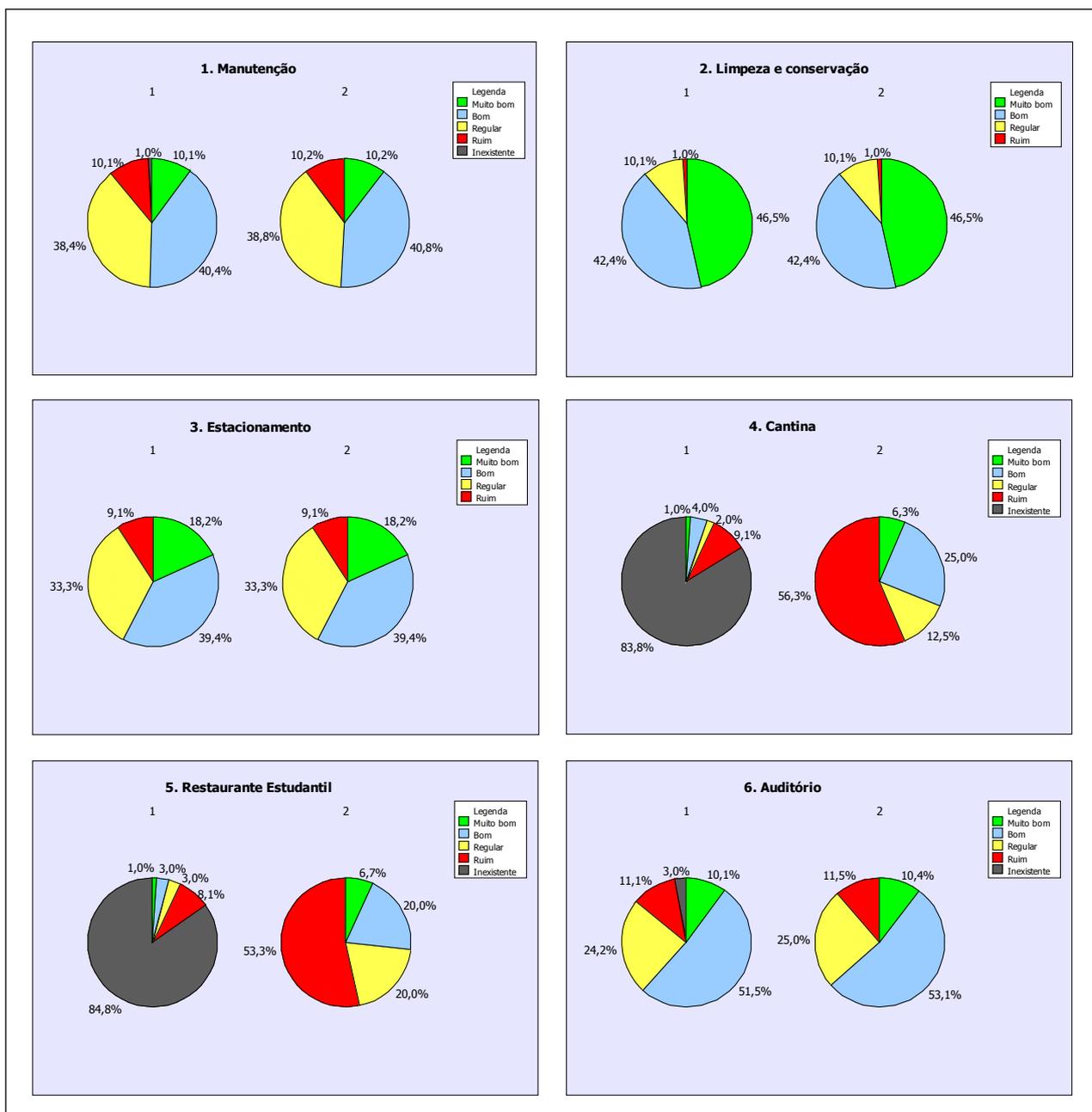
Além disso, próximo de 64,0% sinalizam com a categoria “desconheço” os seguintes serviços administrativos e de apoio: Coordenação Pedagógica (CP); Divisão de Saúde (DISA); Secretaria de Comunicação Social (SECOM); Secretaria de Relações Internacionais (SRI) e Setor de Protocolo (SEPRO).

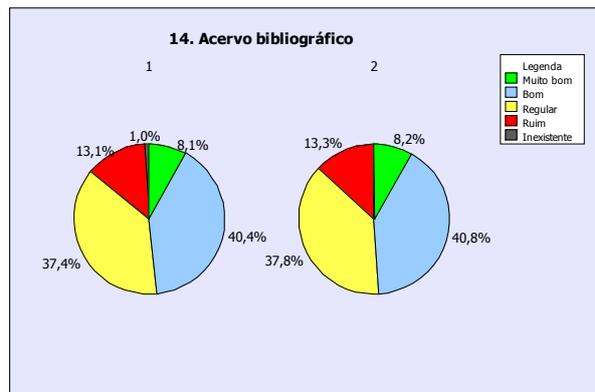
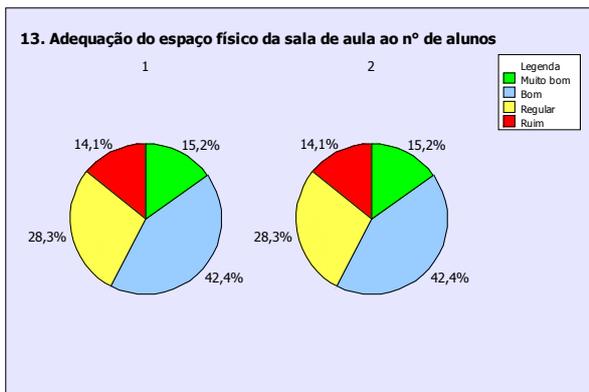
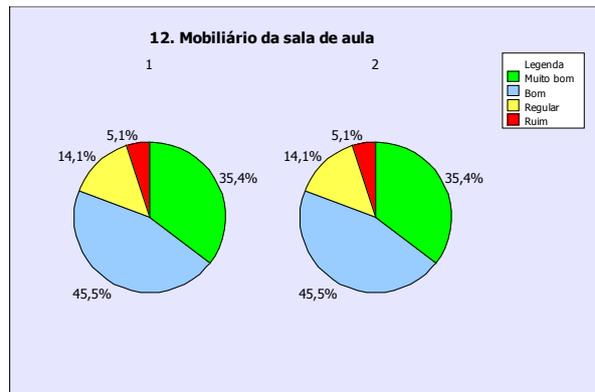
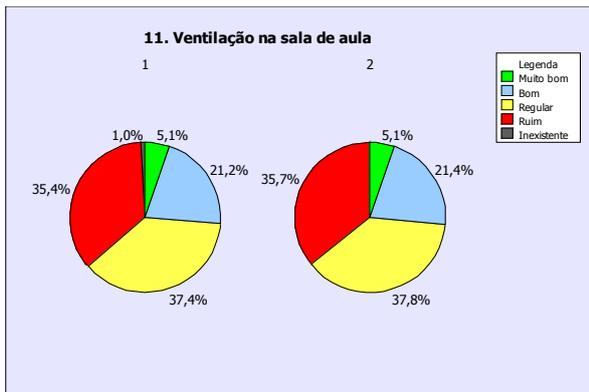
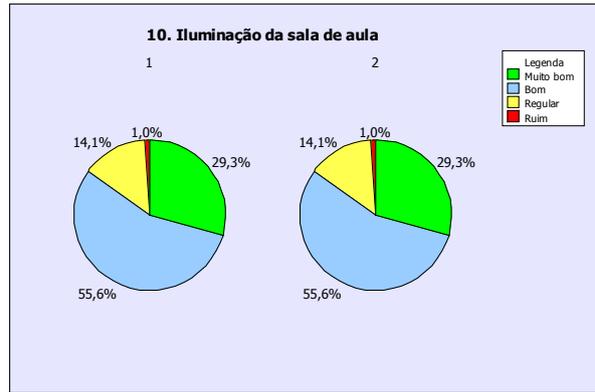
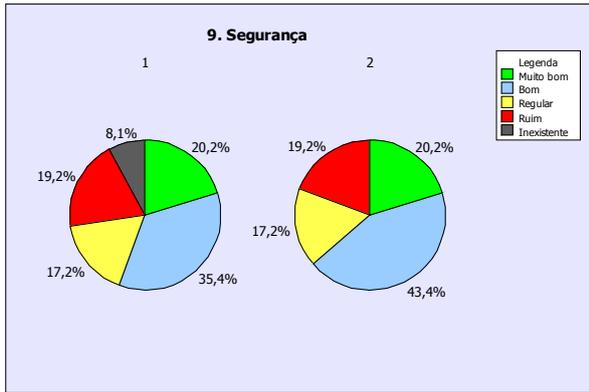
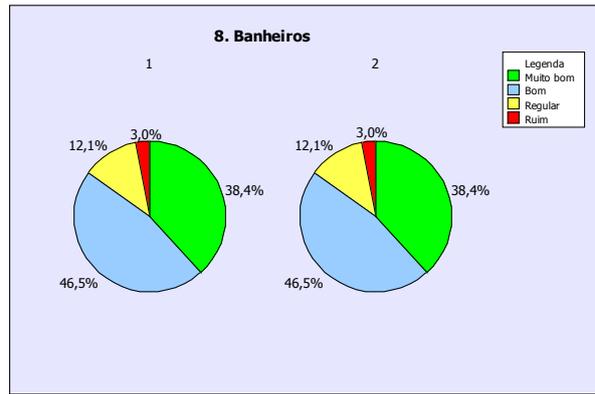
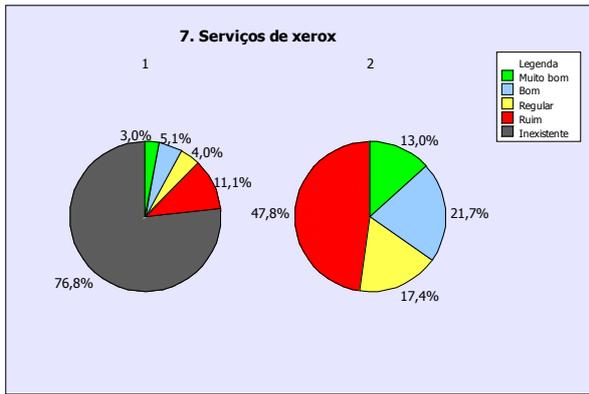
Ressaltam-se, na categoria “desconheço”, os serviços administrativos e de apoio: Coordenação Pedagógica (44,4%); Secretaria de Departamento (49,5%) e Setor de Estágio (55,6%).

Os setores melhor avaliados são: Secretaria de Política Estudantil (SPE); Secretaria de Coordenação de curso e Secretaria de Registro Escolar (SRE).

Os setores que necessitam de maior atenção são: Divisão de Saúde (DISA); Secretaria de Comunicação Social (SECOM); Secretaria de Relações Internacionais (SRI) e Setor de Estágio.

15) Avaliação da infraestrutura da Unidade onde estuda





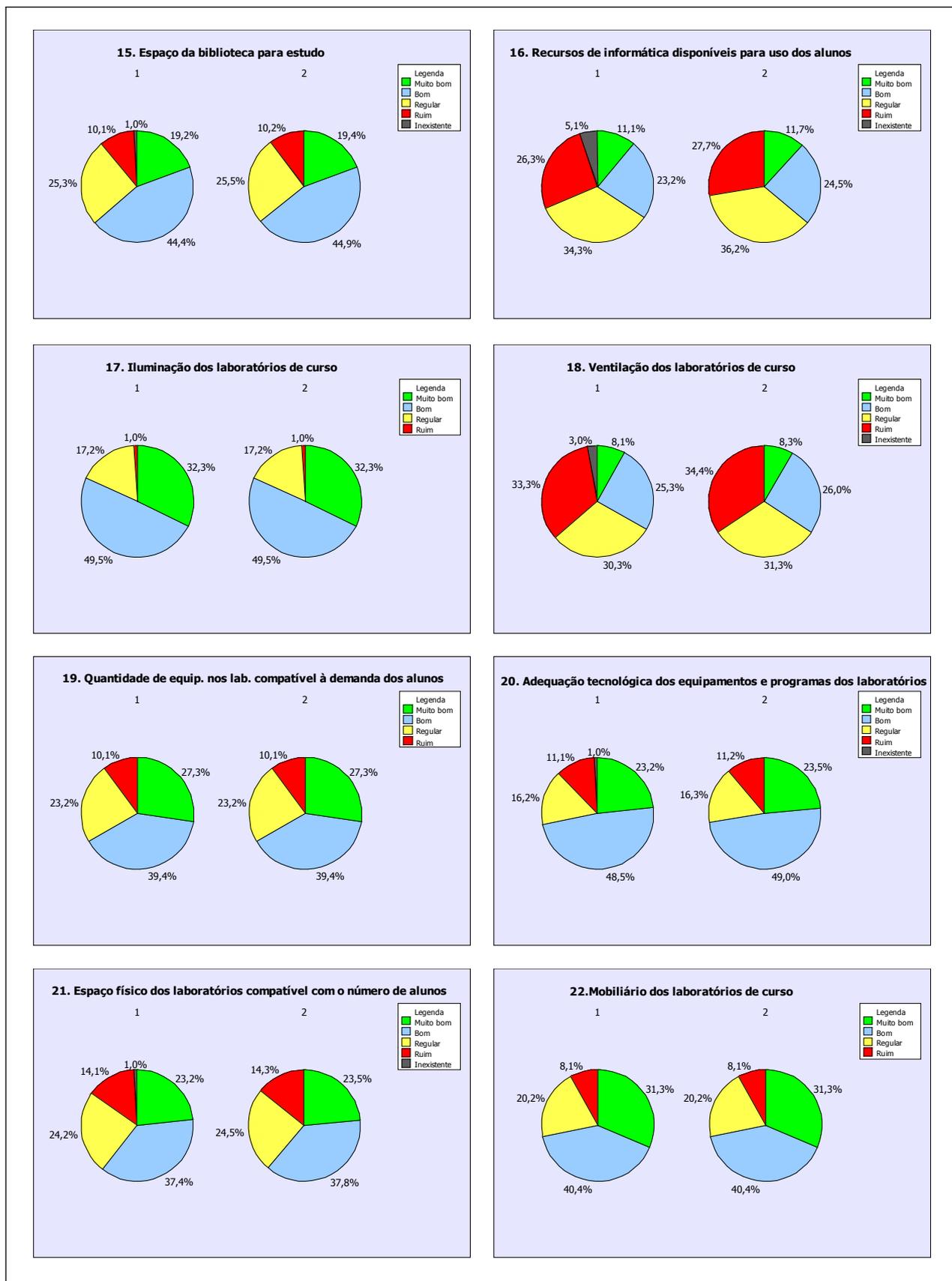


Figura 6 – Avaliação da infraestrutura da Unidade pelos estudantes de Engenharia de Computação – 2012/2

O relato das informações, abaixo, baseou-se nas respostas dos estudantes que afirmam conhecer os setores avaliados. A maioria dos estudantes de Engenharia de Computação atribuiu à infraestrutura da Unidade o conceito “bom”.

Os resultados mostram que, aproximadamente, 28,0% dos estudantes atribuem conceito “muito bom” aos seguintes itens: manutenção geral do *Campus* (áreas interna e externa); estacionamento; auditório; serviços de xerox; segurança; adequação do espaço físico das salas de aula ao número de alunos das turmas; espaço da biblioteca para estudo e recursos de informática disponíveis para uso dos alunos (computadores, redes, impressora, scanner etc).

Vale citar que os estudantes avaliam com o mesmo conceito acima: limpeza e conservação da Unidade (46,5%); banheiros (38,4%) e mobiliário das salas de aula (35,4%).

Os resultados revelam que todos os itens foram avaliados com o conceito “bom”, entre 55,6% e 20,0%.

A maioria dos itens obteve avaliação “regular”, entre 38,8% e 20,0%, exceto: limpeza e conservação (10,1%); cantina (12,5%); serviços de xerox (17,4%); banheiros (12,1%); segurança (17,2%); iluminação de sala (14,1%); mobiliário das salas de aula (14,1%); iluminação dos laboratórios de curso (17,2%); adequação tecnológica dos equipamentos e dos programas dos laboratórios (16,3%).

Além disso, os dados revelam que, aproximadamente, 24,0% atribuem conceito “ruim” aos itens: serviço de xerox; segurança; ventilação dos laboratórios de curso; adequação tecnológica dos equipamentos e dos programas dos laboratórios e ao mobiliário dos laboratórios de curso.

Cerca de 11,0% dos estudantes julgam, com o mesmo conceito acima, os itens: banheiros; ventilação das salas de aula; recursos de informática disponíveis para uso dos alunos (computadores, redes, impressora, scanner etc.); quantidade dos equipamentos nos laboratórios compatível à demanda dos alunos e espaço físico dos laboratórios compatível com o número de alunos. Vale ressaltar que a cantina obteve 56,3% de avaliação no conceito “ruim”.

Constata-se, na categoria “inexistente”, com percentual significativo, o restaurante estudantil (84,8%), a cantina (83,8%) e o serviço de xerox (76,8%).

Os itens que obtiveram melhor avaliação foram: limpeza e conservação do *Campus*; banheiros; iluminação das salas de aula; mobiliário das salas de aula e iluminação dos laboratórios de curso.

Os itens que necessitam de maior atenção, segundo os resultados do questionário dos estudantes de Engenharia de Computação, são: manutenção geral do *Campus* (áreas interna e externa); cantina; restaurante estudantil; acervo bibliográfico disponível para consulta; recursos de informática disponíveis para uso dos alunos (computadores, redes, impressora, scanner etc); ventilação nas salas de aula e serviço de xerox.

4.2. Cursos de Graduação do CEFET-MG - 2012/2

Os dados a seguir referem-se ao questionário da Avaliação Geral dos Cursos de Graduação. Tal questionário foi respondido por 2.966 (dois mil, novecentos e sessenta e seis) estudantes, no ato da matrícula.

Dentre os 16 cursos de graduação oferecidos pela Instituição, 12 são de Engenharia (de Minas, Civil, Elétrica, Computação, Materiais, Produção Civil, Ambiental e Sanitária, Mecânica, Controle e Automação, Automação Industrial) e os demais de Administração, Letras, Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes e Química Tecnológica. Desses cursos 10 se realizam na Unidade de Belo Horizonte e os outros seis nas Unidades do interior de Minas Gerais.

As questões de 01 a 08 destinam-se a identificar o perfil do estudante de graduação do CEFET-MG.

1) Gênero

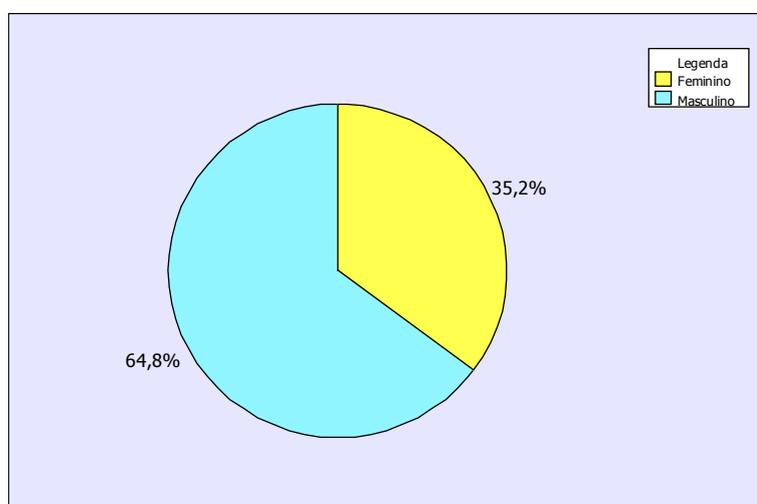


Gráfico 10 - Gênero dos estudantes de graduação do CEFET-MG – 2012/2

2) Faixa etária

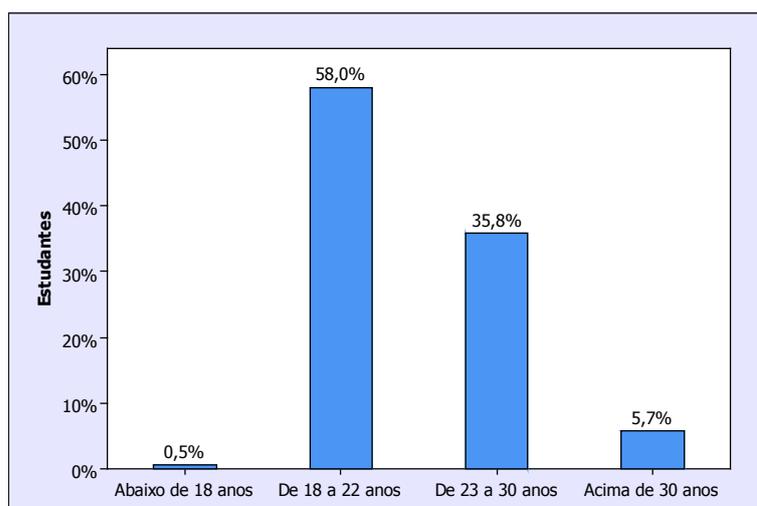


Gráfico 11- Percentuais da faixa etária dos estudantes de graduação do CEFET-MG – 2012/2

Os resultados, acima, evidenciam que 93,8% dos estudantes do CEFET-MG encontram-se nas faixas etárias de 18 a 22 anos e de 23 a 30 anos.

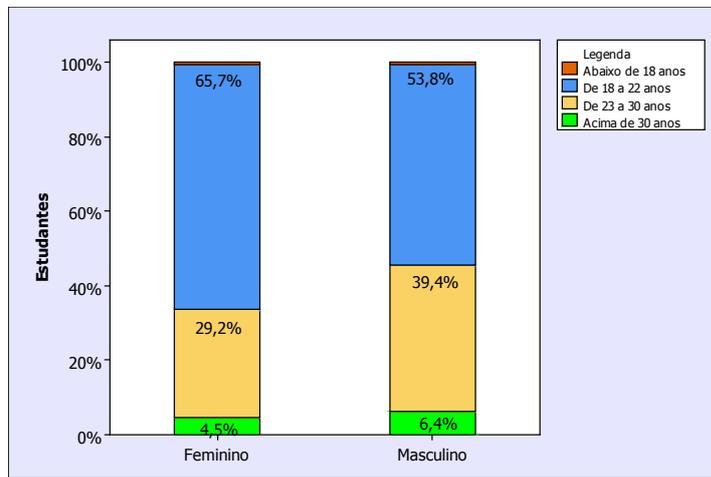


Gráfico 11.1. Relação entre gênero e faixa etária dos estudantes de graduação do CEFET-MG – 2012/2

Os resultados mostram que há predominância do gênero masculino (39,4%), em relação ao feminino (29,2%), na faixa etária de 23 a 30 anos, havendo predominância do gênero feminino (65,7%), em relação ao masculino (53,8%), na faixa etária de 18 a 22 anos.

3) Escola de origem

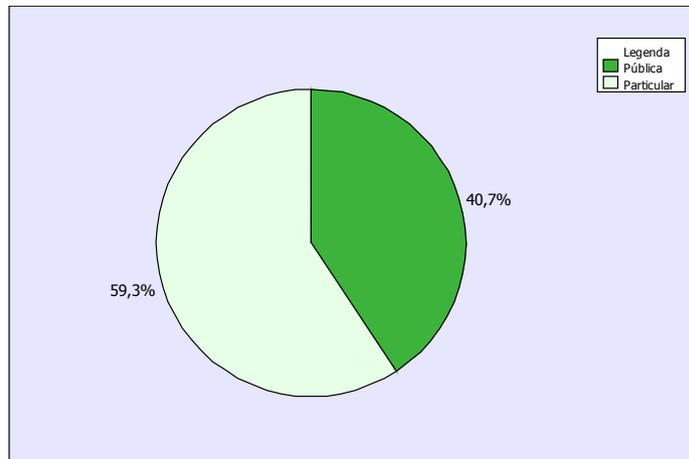


Gráfico 12- Escola de origem dos estudantes de graduação do CEFET-MG – 2012/2

4) Situação empregatícia do estudante

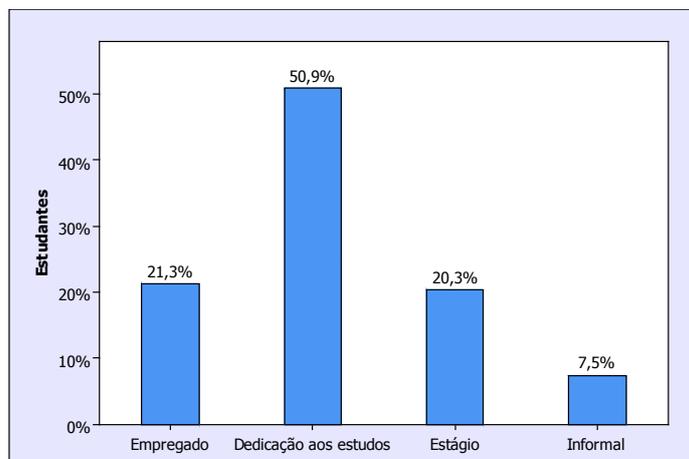


Gráfico 13 - Situação de trabalho dos estudantes de graduação do CEFET-MG – 2012/2

Conforme mostra o gráfico acima, pode-se constatar que a maioria (50,9%) dos estudantes “dedica-se exclusivamente aos estudos”. Os resultados revelam, também, que cerca de 42,0% encontram-se “empregados” ou fazendo “estágio”.

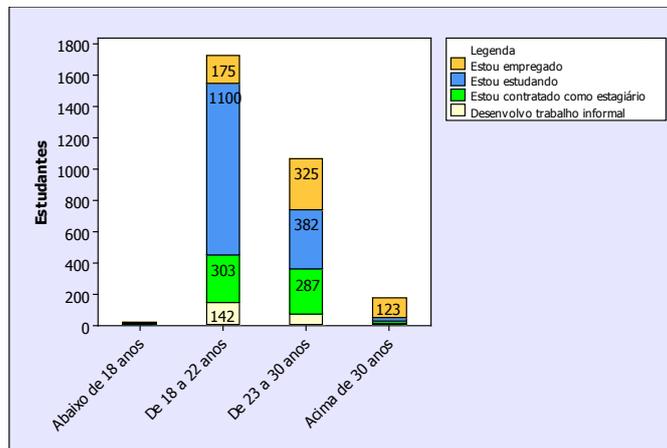


Gráfico 13.1. Situação de trabalho por faixa etária dos estudantes de graduação do CEFET-MG – 2012/2

A maioria dos estudantes que se “dedica exclusivamente aos estudos” (1.100) tem de 18 a 22 anos e a maior parte “empregada” (325) tem de 23 a 30 anos.

5) Formas de ingresso no CEFET-MG

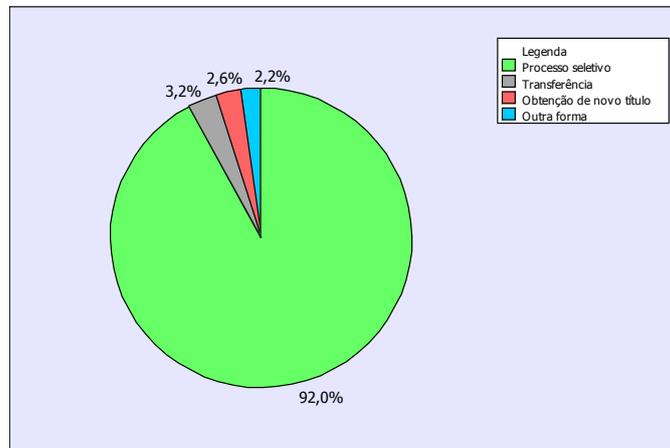


Gráfico 14 - Formas de ingresso dos estudantes de graduação do CEFET-MG – 2012/2

No que se refere ao ingresso no CEFET-MG, 92,0% dos estudantes ingressaram na Instituição por meio de Processo Seletivo.

6) Onde reside

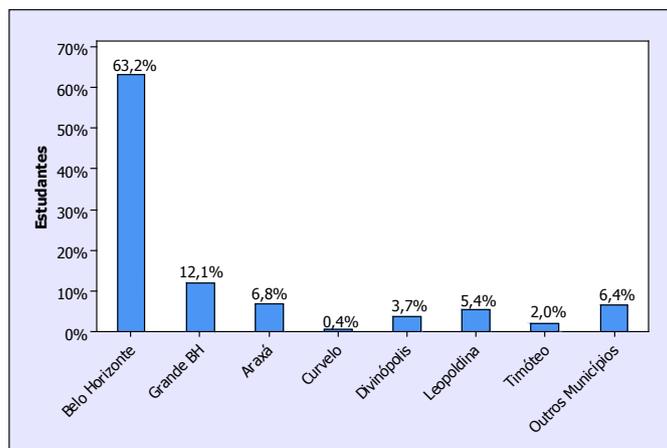


Gráfico 15 - Localização da moradia dos estudantes de graduação do CEFET-MG – 2012/2

O gráfico, acima, revela que a maioria dos estudantes do CEFET-MG (63,2%) reside na mesma cidade onde se localiza o *Campus* e 12,1%, na grande BH. Os demais percentuais evidenciados, 6,8% a 0,4%, referem-se aos estudantes das Unidades localizadas no interior do Estado de Minas Gerais.

7) É assistido no Programa Social do CEFET-MG

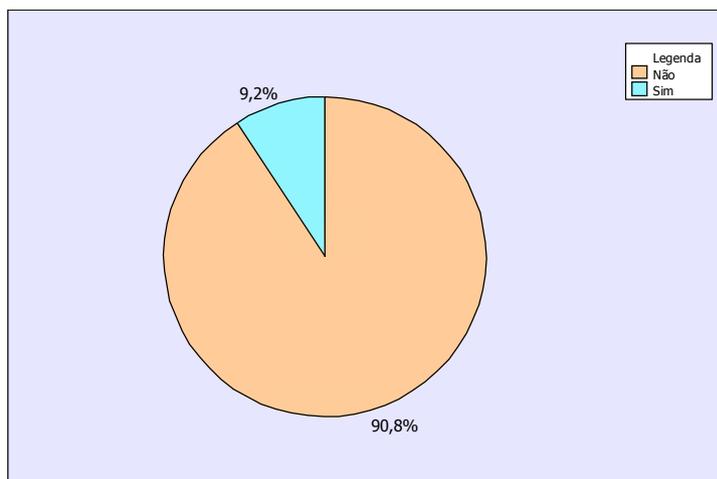


Gráfico 16 - Beneficiados do Programa Social do CEFET-MG – estudantes de graduação – 2012/2

7.1) O estudante se beneficia do Programa

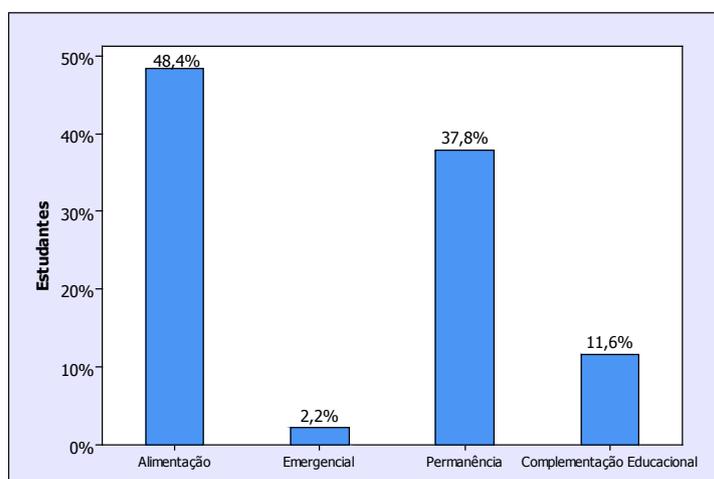


Gráfico 16.1. Tipo de benefício do Programa Social do CEFET-MG - estudantes de graduação - 2012/2

Prosseguindo no relato dos resultados do questionário, constata-se que 9,2% dos estudantes participam dos Programas Sociais do CEFET-MG, dos quais 48,4% são atendidos no “Programa de Alimentação”¹ e 37,8%, na “Bolsa Permanência”².

¹ O Programa de Alimentação Estudantil tem por objetivo contribuir para a permanência do estudante na escola e a sua formação integral, proporcionando alimentação de qualidade balanceada variada e subsidiada, bem como desenvolvendo projetos e ações educativas.

² Programa de Bolsa Permanência tem por finalidade garantir a permanência no ambiente acadêmico dos estudantes do ensino médio/profissional e de graduação, regularmente matriculados no CEFET-MG, de baixa condição socioeconômica comprovada e que apresentam dificuldades para arcar com as suas despesas escolares.

8) Com relação ao desenvolvimento acadêmico, a situação dos estudantes é

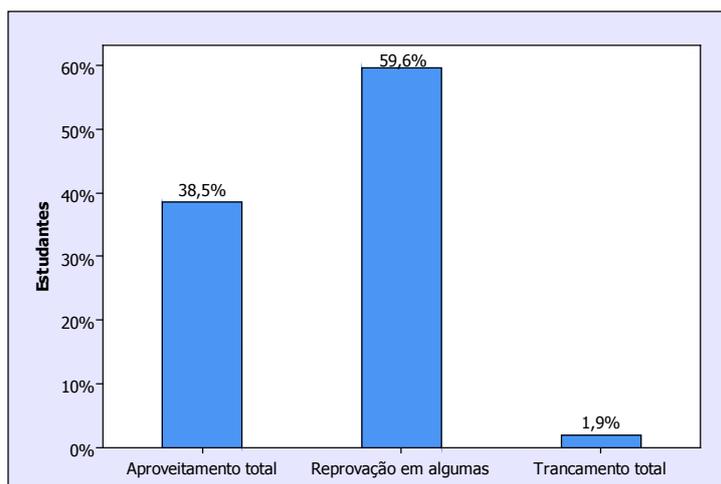


Gráfico 17 - Desempenho acadêmico dos estudantes de graduação do CEFET-MG – 2012/2

Dos 2.966 estudantes que responderam o questionário de Avaliação Geral do Curso de Graduação, 59,6% obtiveram “reprovação em algumas disciplinas” e 38,5% alcançaram “aproveitamento total” nas disciplinas. Além disso, 1,9% afirmam ter efetuado “trancamento total” da matrícula, no 2º semestre de 2012.

As questões 09 a 15 destinam-se a identificar o conhecimento dos estudantes em relação à (aos): “opção pelo curso”; “aspectos gerais do curso e do CEFET-MG”; “aspectos específicos relacionados ao curso”; “participação nas atividades desenvolvidas pela Instituição”; “trabalhos desenvolvidos pela Coordenação de curso”; “avaliação dos setores administrativos e de apoio” e “infraestrutura da Unidade onde estuda”.

9) A opção pelo curso no CEFET-MG justifica-se pela principal razão

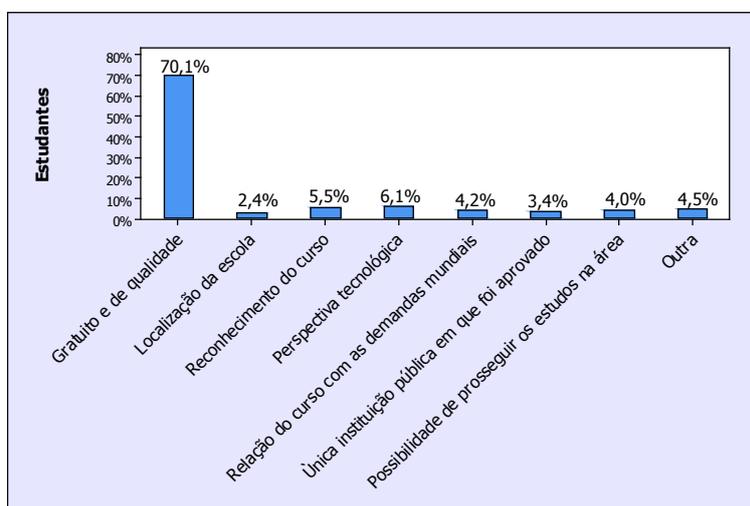


Gráfico 18 - Opção pelo curso dos estudantes de graduação do CEFET-MG – 2012/2

De acordo com o gráfico, acima, a maioria dos estudantes (70,1%) elegeu o CEFET-MG, para estudar, por se tratar de uma Instituição Educacional que oferece ensino “gratuito e de qualidade”. Os demais percentuais, evidenciados no gráfico (de 6,1% a 2,4%), referem-se às demais justificativas: “perspectiva tecnológica”; “reconhecimento do curso”; “relação do curso com as demandas mundiais”; “possibilidade de prosseguir os estudos na área”; “única instituição pública em que foi aprovado”; “localização da escola” e “outra opção”.

10) Conhecimento dos aspectos gerais do curso e do CEFET-MG

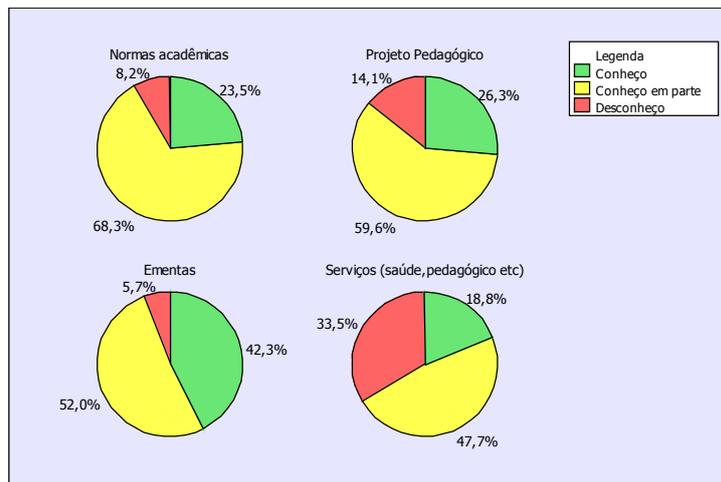


Figura 7 - Aspectos gerais do curso do CEFET-MG pelos estudantes de graduação – 2012/2

Conforme revelam os gráficos da FIG. 7, a opção “conheço em parte” é predominante nas respostas a que se referem ao conhecimento dos aspectos gerais do curso e do CEFET-MG.

Certifica-se que 42,3% dos estudantes sinalizam com a opção “conheço” as “Ementas das disciplinas”, enquanto que cerca de 23,0%, as “Normas Acadêmicas”, o “Projeto Pedagógico” e os “Serviços (assistência social, apoio pedagógico e de saúde)”.

É importante ressaltar que os itens: “Normas Acadêmicas”; “Projeto Pedagógico”; “Ementas” das disciplinas e “serviços (assistência social, apoio pedagógico e de saúde)” obtiveram, na avaliação dos estudantes, percentuais que variam de 68,3% a 47,7%, no que se refere à opção “conheço em parte”.

33,5% sinalizam com a opção “desconheço” os “serviços (assistência social, apoio pedagógico e de saúde)” e 14,1% sinalizam com a opção “desconheço” o “Projeto Pedagógico” do Curso.

11) Avaliação dos aspectos específicos, relacionados ao curso

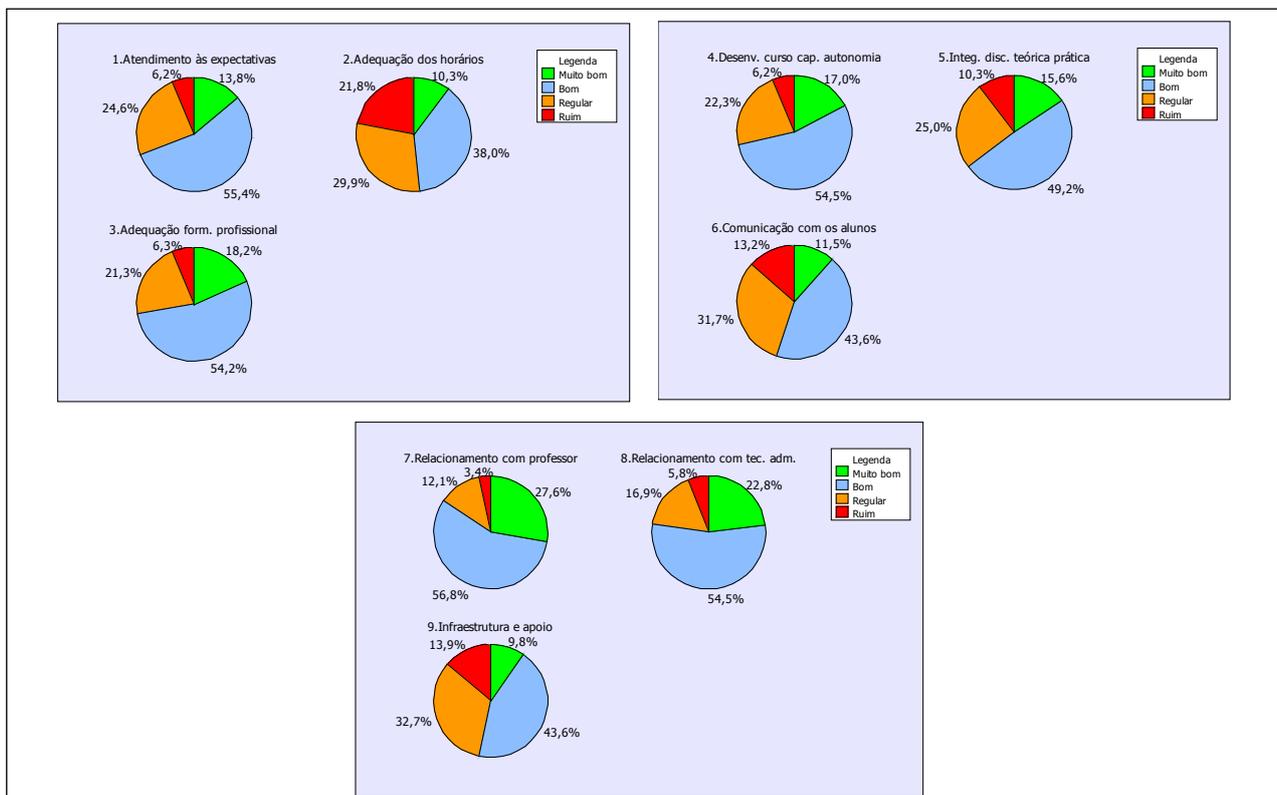


Figura 8 – Aspectos específicos do curso pelos estudantes de graduação do CEFET-MG – 2012/2

A FIG. 8 mostra que os resultados dos gráficos revelam a predominância do conceito “bom” nas questões referentes aos aspectos específicos do Curso.

No que se refere ao conceito “muito bom”, identifica-se que cerca de 25,0% dos estudantes avaliam assim o “relacionamento com os docentes e técnico-administrativos” e, aproximadamente, 16,0% avaliam o “atendimento às expectativas quanto à formação teórica, formação prática, estrutura e funcionamento do curso”; “adequação da formação profissional do curso às exigências do mundo do trabalho no tocante aos conteúdos, atitudes etc.”; “desenvolvimento no curso da capacidade de autonomia para a realização de estudos na área ou afins” e a “integração entre as disciplinas teóricas e práticas”.

Cerca de 54,0% atribuem o conceito “bom” aos itens: “atendimento de suas expectativas quanto à formação teórica, formação prática, estrutura e funcionamento do curso”; “adequação da formação profissional do curso às exigências do mundo do trabalho, no tocante aos conteúdos, atitudes etc.”; “desenvolvimento no curso da capacidade de autonomia para realização de estudos na área ou afins”; “integração entre as disciplinas teóricas e práticas”; “relacionamento com os professores do curso”; “relacionamento com os servidores administrativos dos departamentos/coordenações”.

Os mesmos gráficos revelam que, aproximadamente, 31,0% dos estudantes consideram “regular” os itens: “adequação dos horários de ofertas das disciplinas para atender as demandas dos alunos”; “comunicação sobre assuntos e informações gerais de interesse dos alunos do curso” e “infraestrutura e apoio do curso para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão”.

Cerca de 23,0% consideram “regular” os itens: “atendimento de suas expectativas quanto à formação teórica, formação prática, estrutura e funcionamento do curso”; “adequação da formação profissional do curso às exigências do mundo do trabalho, no tocante aos conteúdos, atitudes etc.”; “desenvolvimento no curso da capacidade de autonomia para realização de estudos na área ou afins” e “integração entre as disciplinas teóricas e práticas”.

Conforme demonstram os gráficos, acima, aproximadamente, 13,0% atribuem conceito “ruim” aos itens: “integração entre as disciplinas teóricas e práticas”; “comunicação sobre assuntos e informações gerais de interesse dos alunos do curso” e “infraestrutura e apoio do curso para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão”. 21,8% consideram “ruim” a adequação dos horários de ofertas das disciplinas para atender as demandas dos alunos”.

Pode-se concluir que os itens melhor avaliados são: “adequação da formação profissional do curso às exigências do mundo do trabalho, no tocante aos conteúdos, atitudes etc.”; “desenvolvimento no curso da capacidade de autonomia para realização de estudos na área ou afins”; “relacionamento com os professores do curso e com os servidores administrativos dos departamentos/coordenações”.

Os itens que necessitam de maior atenção são: “adequação dos horários de ofertas das disciplinas para atender as demandas dos alunos”; “comunicação sobre assuntos e informações gerais de interesse dos alunos do curso” e “infraestrutura e apoio do curso para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão”.

12) Participação dos estudantes nas atividades desenvolvidas pelo CEFET-MG

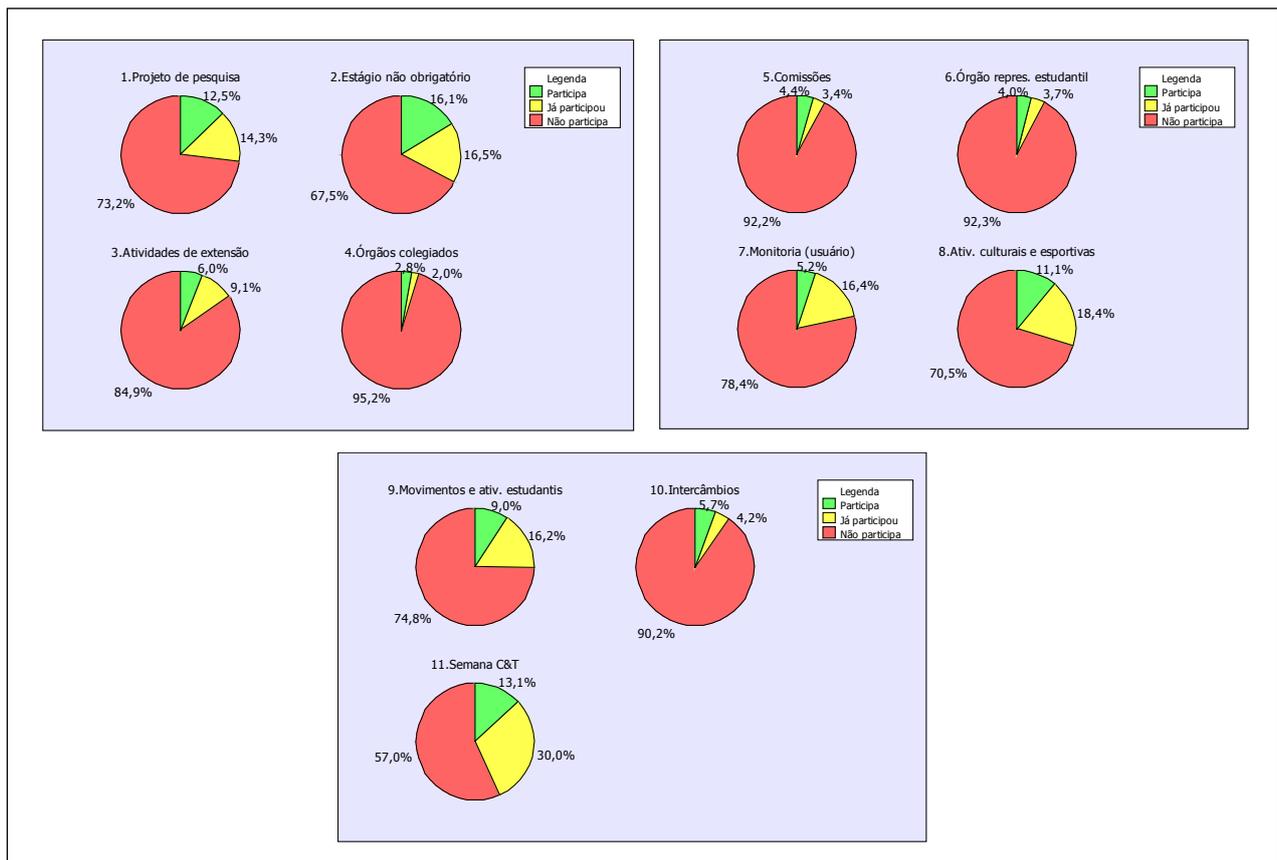


Figura 9 – Participação em atividades desenvolvidas pelo CEFET-MG pelos estudantes de graduação –2012/2

Os gráficos da FIG. 9 mostram que a maioria dos estudantes “não participa” das atividades oferecidas pelo CEFET-MG.

Constata-se que, aproximadamente, 13,0% “participam” de: “projeto de pesquisa”; “estágio extracurricular não obrigatório”; “atividades culturais e esportivas” e da “Semana de Ciência & Tecnologia (C&T)”.

Próximo de 16,0% afirmam que “já participaram” de “projetos de pesquisa”; “estágio extracurricular não obrigatório”; “monitoria (usuário)”; “atividades culturais e esportivas” e “movimentos e atividades, promovidos pelas entidades de representação estudantil”. 30,0% responderam que “já participaram” da “Semana de Ciência e Tecnologia (C&T)”.

A pesquisa revelou que cerca de 93,0% “não participam” de “órgãos colegiados”; “comissões”; “órgão de representação estudantil” e “intercâmbio com outras instituições de ensino brasileiras e/ou internacionais”.

Verificou-se que as atividades com maior participação de estudantes são: “estágio extracurricular”; “atividades culturais e esportivas” e, principalmente, “Semana de Ciência e Tecnologia (C&T)”.

As atividades com menor participação são: “órgãos colegiados”; “comissões”; “órgão de representação estudantil” e “intercâmbios com outras instituições de ensino brasileira e/ou internacionais”.

13) Avaliação da Coordenação de curso pelos estudantes

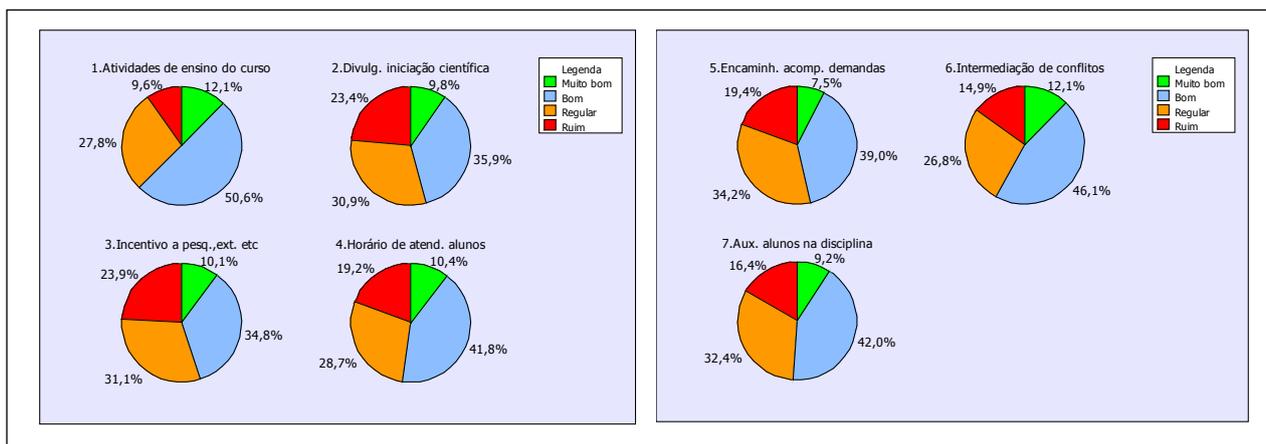


Figura 10 – Avaliação da Coordenação de curso pelos estudantes de graduação do CEFET-MG – 2012/2

A maioria dos estudantes da graduação atribui o conceito “bom” às atividades desenvolvidas pela Coordenação do curso.

Os resultados mostram que cerca de 10,0% dos estudantes consideram “muito bom” as atividades da Coordenação. 50,6% julgam “bom” o acompanhamento das atividades de ensino do curso e cerca de 40,0% consideram “bom” as demais atividades desenvolvidas pela Coordenação.

Os gráficos revelam que próximo de 30,0% consideram “regular” as atividades desenvolvidas pela Coordenação e cerca de 22,0% julgam “ruim”: a “divulgação de informações relativas às atividades de iniciação científica junto aos alunos”; “incentivo aos alunos para participarem de atividades relacionadas à pesquisa, extensão e/ou atividades culturais”; “disponibilidade de horário na coordenação do curso para atendimento e orientação aos alunos” e o “encaminhamento e acompanhamento das demandas dos alunos para participação em eventos científicos”.

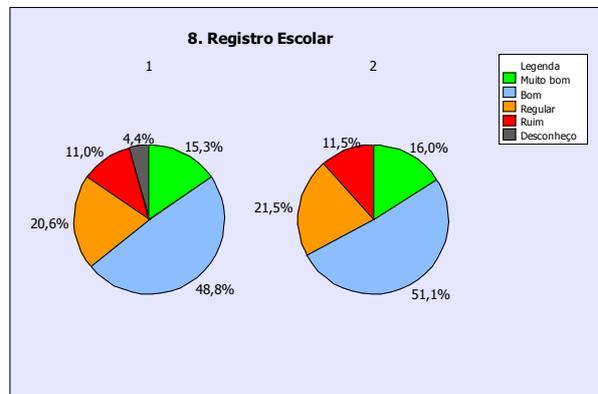
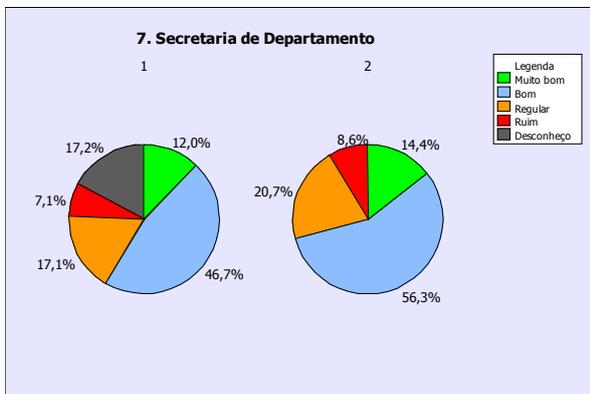
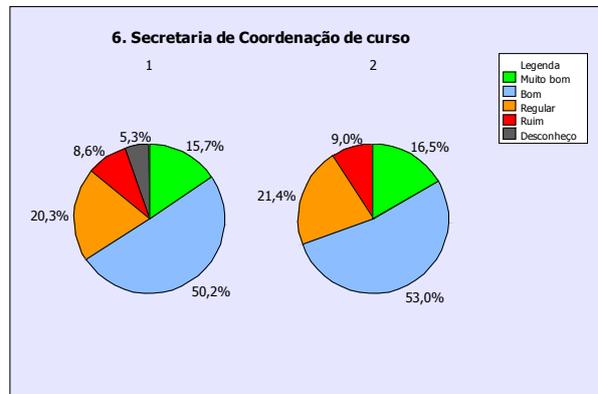
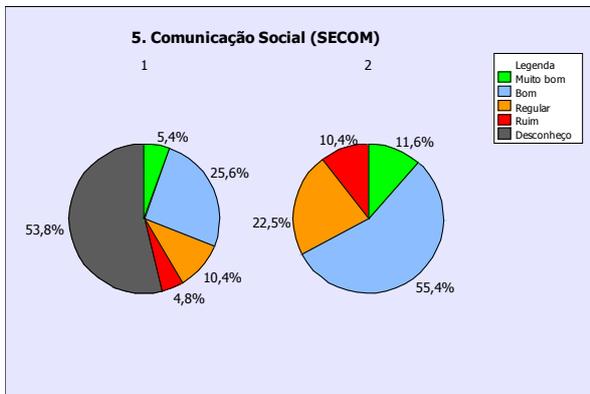
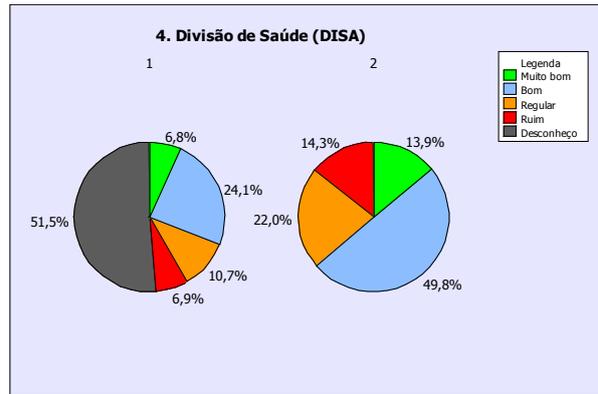
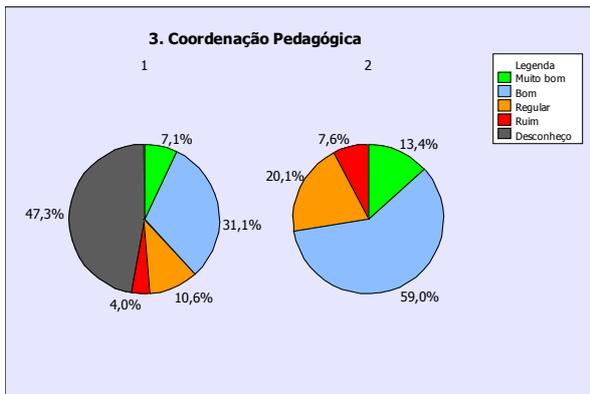
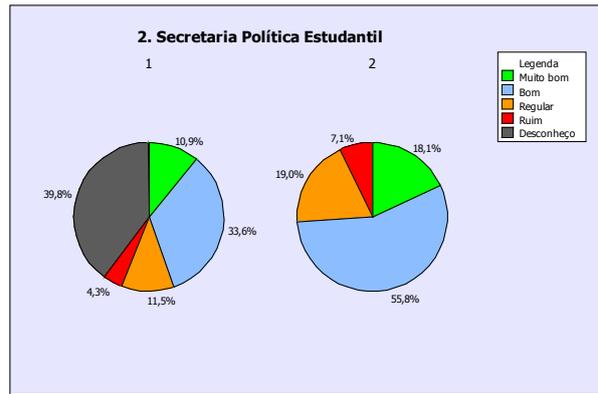
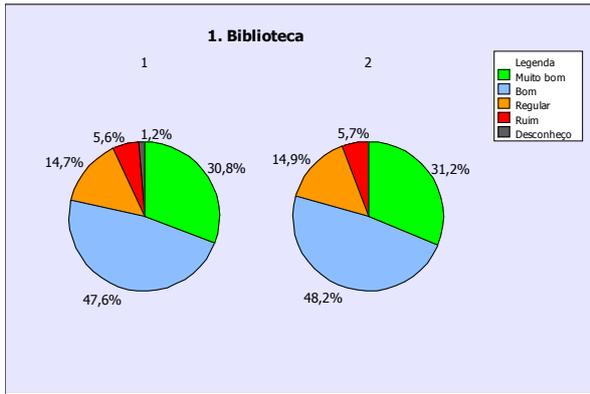
Constata-se que os itens melhor avaliados da Coordenação de Curso são: “acompanhamento das atividades de ensino do curso” e “atuação, como mediador, em situações de conflito e/ou dificuldades envolvendo alunos, professores e técnico-administrativos do curso”.

Os itens que merecem atenção da Coordenação de Curso são: “divulgação de informações relativas às atividades de iniciação científica junto aos alunos”; “incentivo aos alunos para participarem de atividades relacionadas à pesquisa, extensão e/ou atividades culturais” e “encaminhamento e acompanhamento das demandas dos alunos para participação em eventos científicos”.

Os gráficos das FIG. 11 e 12, referentes às questões 14 e 15, obedecem à seguinte orientação:

- a) Gráfico (1) contém a opção “Desconheço” ou “Inexistente”, caso tenha sido assinalada;
- b) Gráfico (2) contém, somente, a avaliação dos estudantes que conhecem ou têm conhecimento da existência do item avaliado.

14) Avaliação dos setores administrativos e de apoio do CEFET-MG



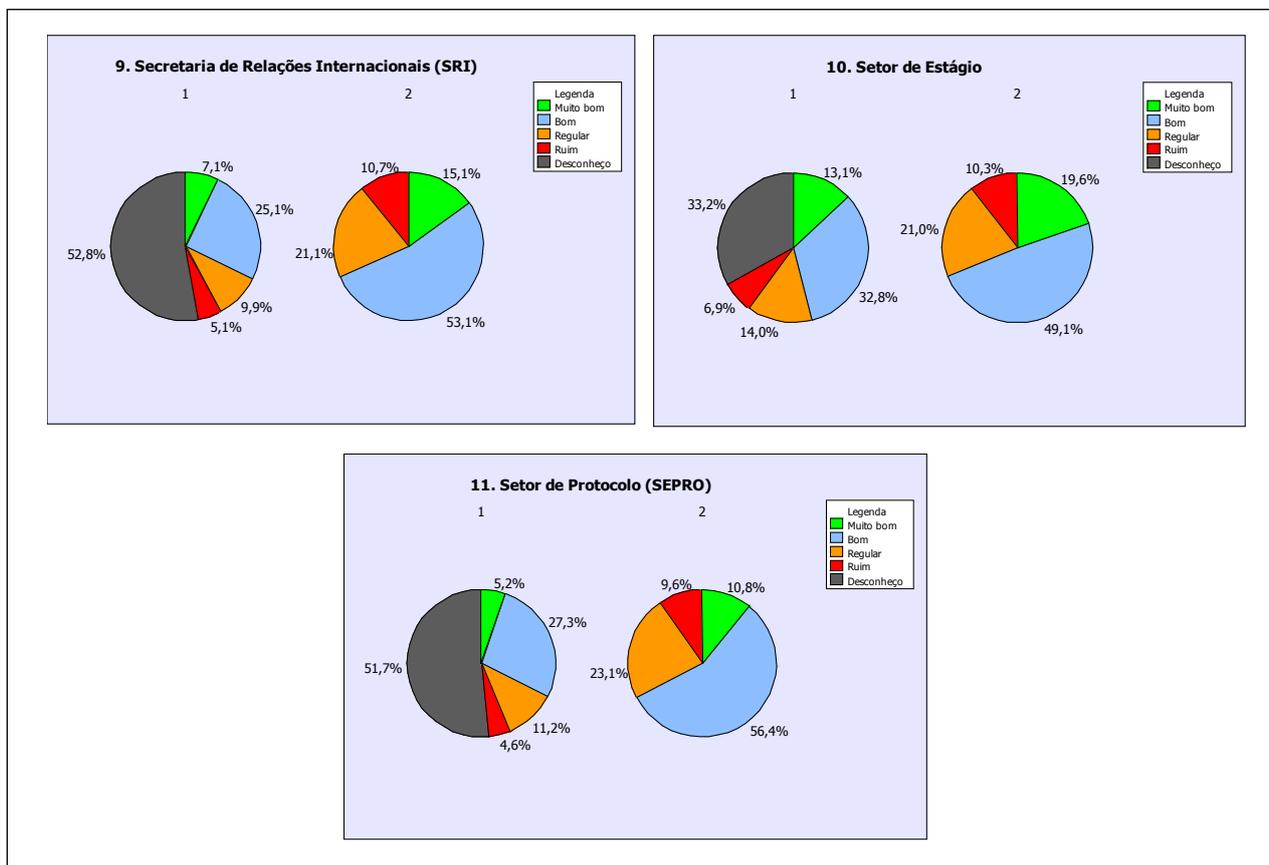


Figura 11 – Avaliação dos setores administrativos e de apoio do CEFET-MG pelos estudantes de graduação –2012/2

O relato das informações, abaixo, baseou-se nas respostas dos estudantes que afirmam conhecer os setores avaliados.

A maioria dos estudantes dos cursos de graduação atribuiu o conceito “bom” aos serviços administrativos e de apoio, oferecidos pelo CEFET-MG.

Os resultados, acima, mostram que 31,2% consideram como “muito bom” a “Biblioteca” e que cerca de 20,0% a 11,0% consideram “muito bom” os demais setores da Instituição. Evidencia-se, também, nos gráficos, que cerca de 53,0% atribuem conceito “bom” a todos os setores administrativos e de apoio.

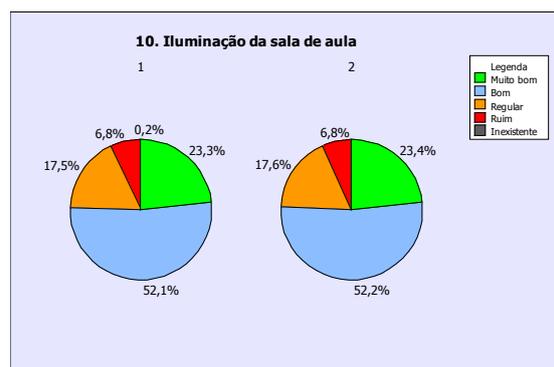
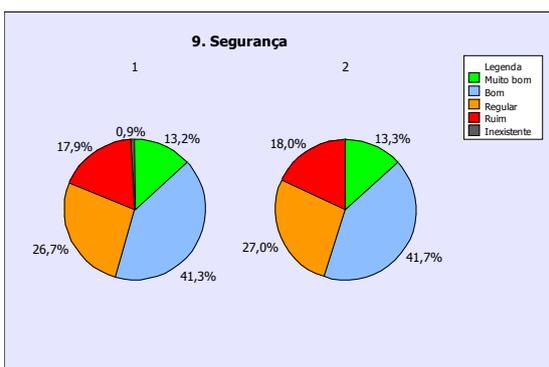
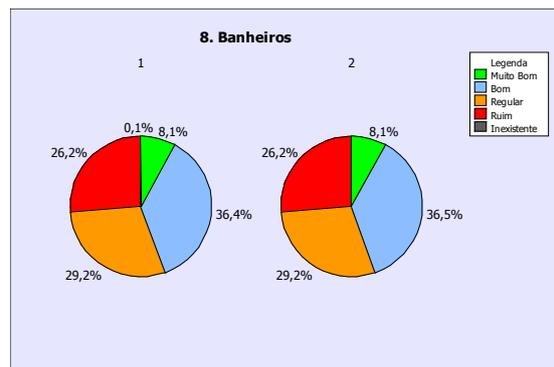
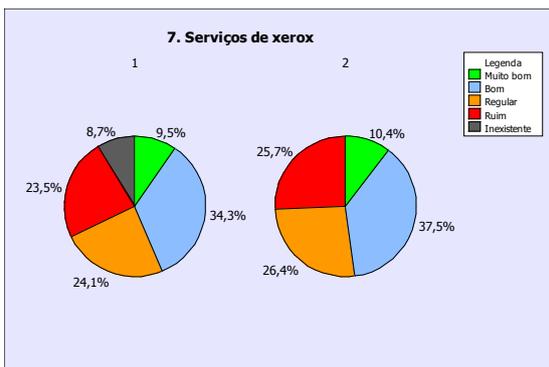
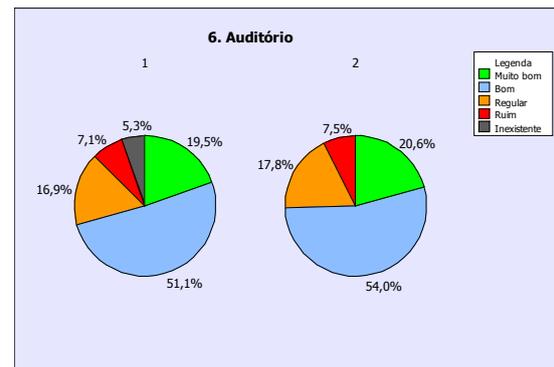
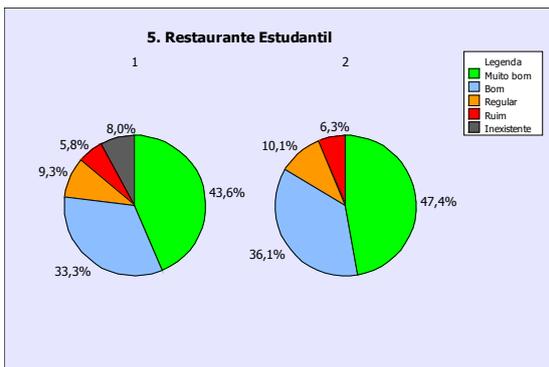
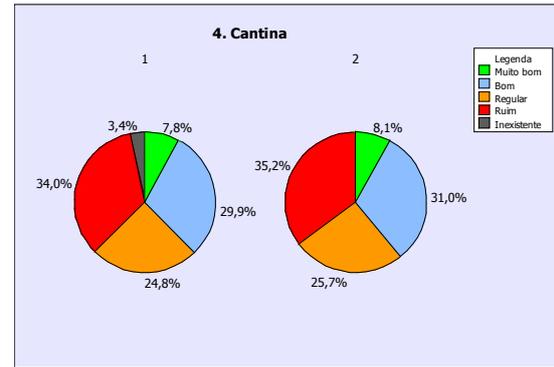
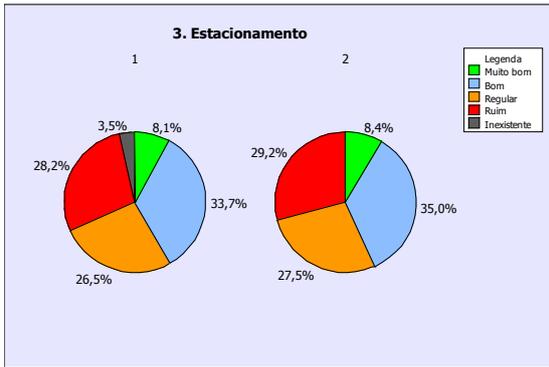
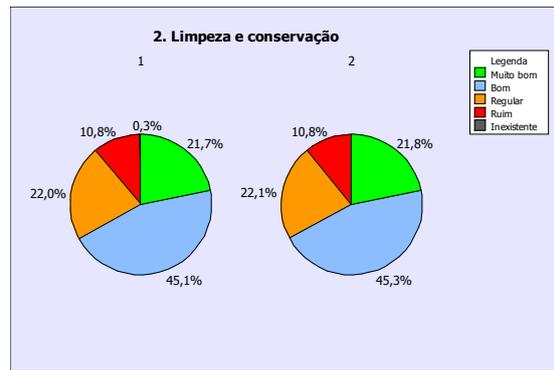
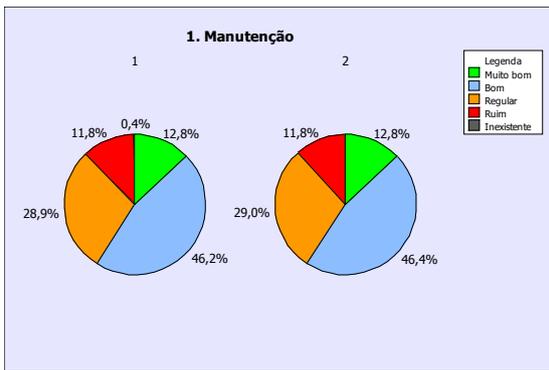
Os resultados revelam, ainda, que 14,9% consideram “regular” a “Biblioteca” e cerca de 21,0% assinalam como “regular” os demais setores. 14,3% consideram a “Divisão de Saúde (DISA)” “ruim”. Aproximadamente 9,0% dos estudantes avaliaram com o conceito “ruim” os demais setores da Instituição.

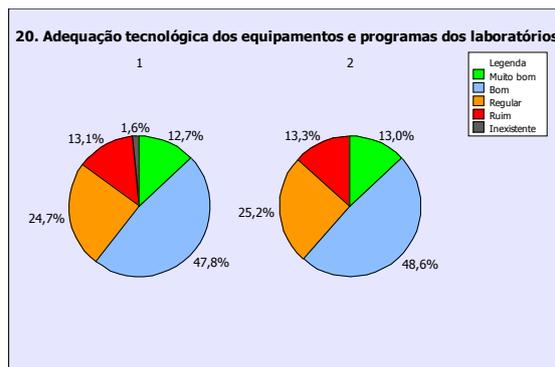
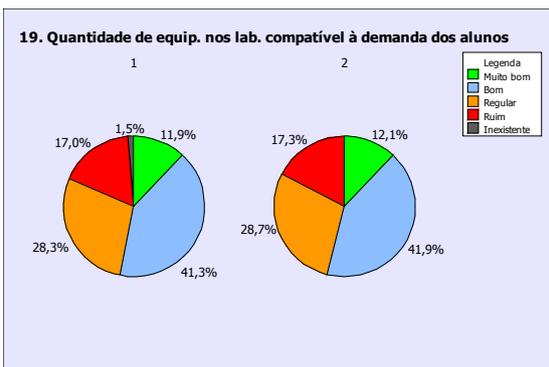
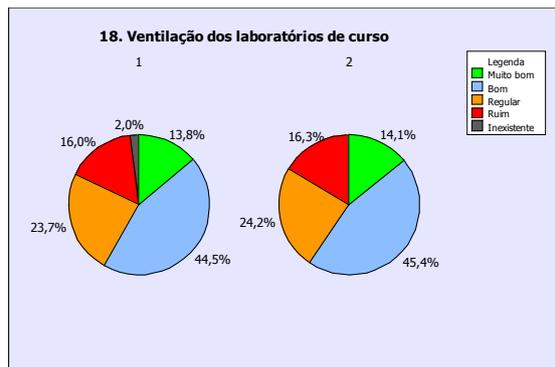
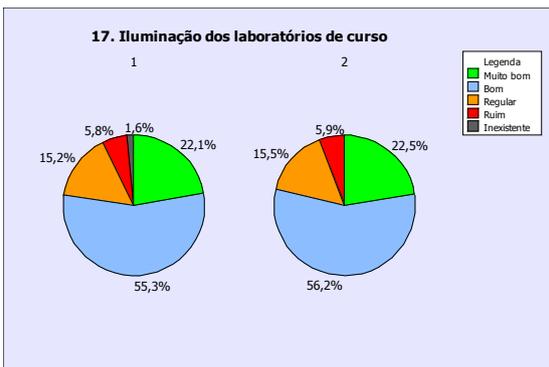
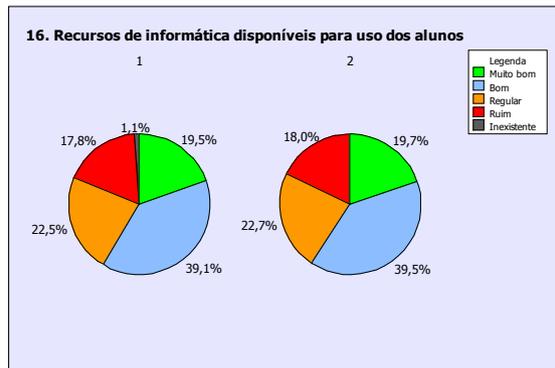
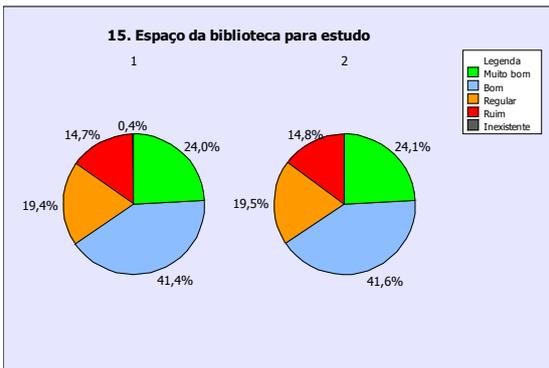
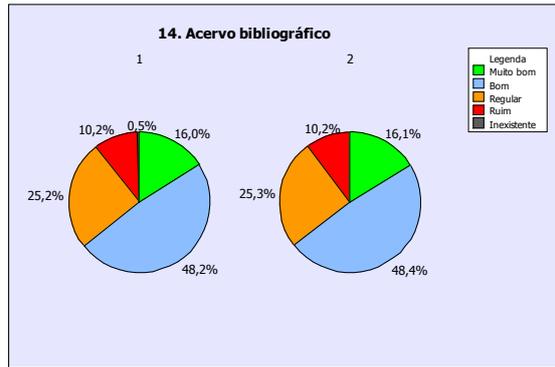
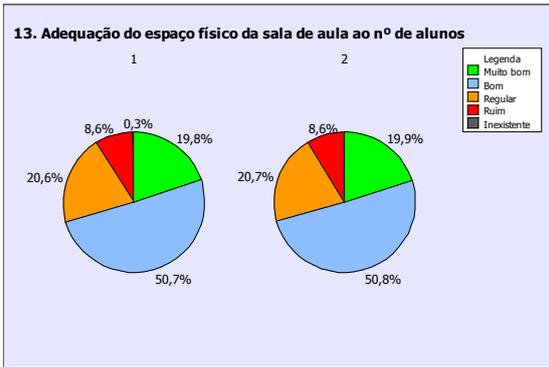
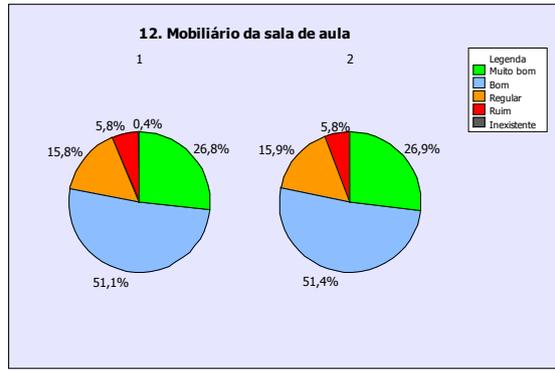
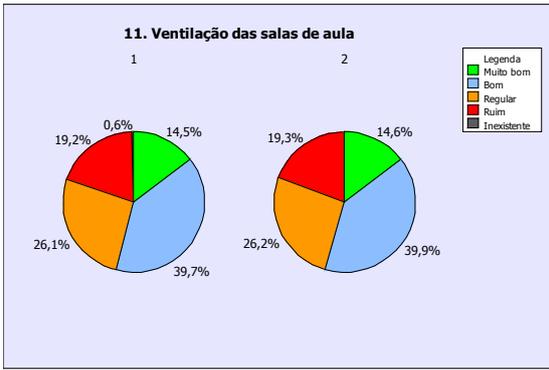
Além disso, próximo de 51,0% sinalizam com a categoria “desconheço” a “Coordenação Pedagógica (CP)”, a “Divisão de Saúde (DISA)” e as “Secretarias de Comunicação Social (SECOM)”, “Relação Internacional (SRI)” e o “Setor de Protocolo (SEPRO)”.

Vale ressaltar, na categoria “desconheço”, os setores: “Secretaria de Política Estudantil (SPE)” (39,8%), “Secretaria de Departamento” (17,2%) e “Setor de Estágio” (33,2%).

Os setores melhor avaliados são: “Biblioteca” e “Secretaria de Política Estudantil (SPE)”.

15) Avaliação da infraestrutura da Unidade onde estuda





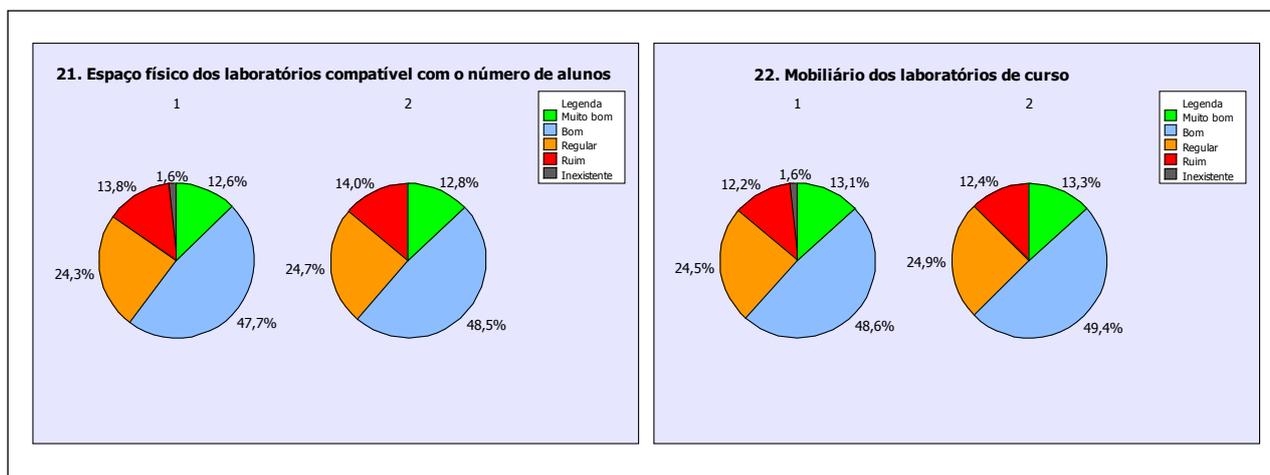


Figura 12 – Avaliação da infraestrutura da Unidade pelos estudantes de graduação do CEFET-MG –2012/2

O relato das informações, abaixo, baseou-se nas respostas dos estudantes que afirmam conhecer os setores avaliados.

A maioria dos estudantes dos cursos de graduação atribui à “infraestrutura do CEFET-MG” o conceito “bom”.

Os resultados mostram que 47,4% consideram o “restaurante estudantil” como “muito bom” e 26,9% o “mobiliário das salas de aula”. Cerca de 21,0% avaliam da mesma forma: “limpeza e conservação”; “auditório”; “iluminação das salas de aula”; “adequação do espaço físico da sala de aula ao número de alunos”; “recursos de informática disponíveis para uso dos alunos” e “iluminação dos laboratórios de curso”.

Os resultados revelam que todos os setores da Instituição foram avaliados com o conceito “bom”, de 56,2% a 31,0%. A maioria dos itens tem avaliação “regular” de 29,2% a 19,5%, exceto os itens: “restaurante estudantil” (10,1%); “auditório” (17,8%); “iluminação das salas de aula” (17,6%); “mobiliário das salas de aula” (15,9%) e “iluminação dos laboratórios de curso” (15,5%).

Além disso, os dados evidenciam que, aproximadamente, 29,0% atribuem ao “estacionamento”; aos “banheiros”; aos “serviços de xerox” e à “cantina”, o conceito “ruim” e, cerca de 18,0%, consideram “ruim” a “segurança”; a “ventilação das salas de aula e dos laboratórios de curso”; os “recursos de informática disponíveis para uso dos alunos (computadores, redes, impressora, scanner etc.)” e a “quantidade de equipamentos nos laboratórios compatível à demanda dos alunos”.

Os itens que obtiveram melhor avaliação foram: “restaurante estudantil”; “auditório”; “iluminação das salas de aula”; “mobiliário das salas de aula” e “iluminação dos laboratórios de curso”.

Os itens que necessitam de maior atenção, segundo os resultados do questionário dos estudantes de graduação, são: “estacionamento”; “banheiros”; “cantina” e “serviços de xerox”. É importante acrescentar que os serviços prestados pela “cantina” e pelo “xerox” são terceirizados.

4.3. Curso de Engenharia de Computação da Unidade Timóteo – 2013/1

As questões de 01 a 08 destinam-se a identificar o perfil do estudante do curso de Engenharia de Computação da Unidade Timóteo – MG.

1) Gênero

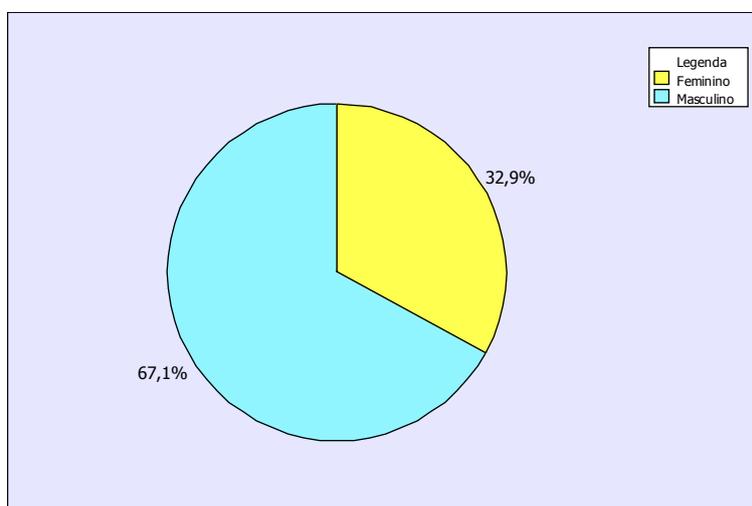


Gráfico 19 – Gênero dos estudantes de Engenharia de Computação – 2013/1

2) Faixa etária

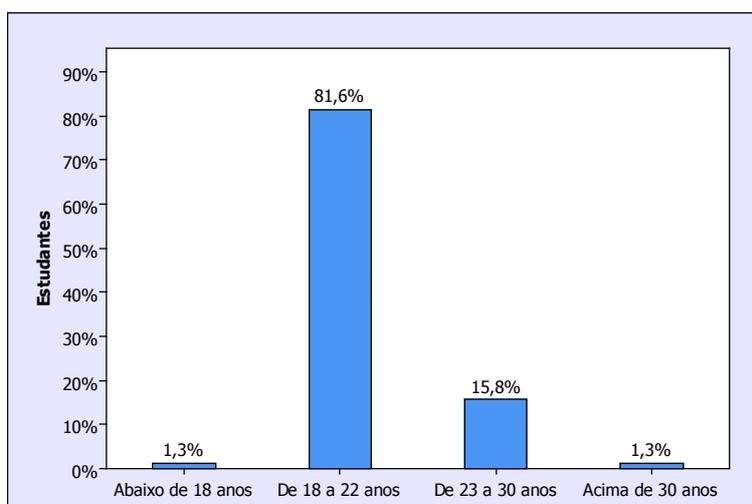


Gráfico 20 – Percentuais da faixa etária dos estudantes de Engenharia de Computação – 2013/1

Os resultados, acima, evidenciam que 81,6% dos estudantes de Engenharia de Computação têm de “18 a 22 anos” e 15,8% têm de “23 a 30 anos”.

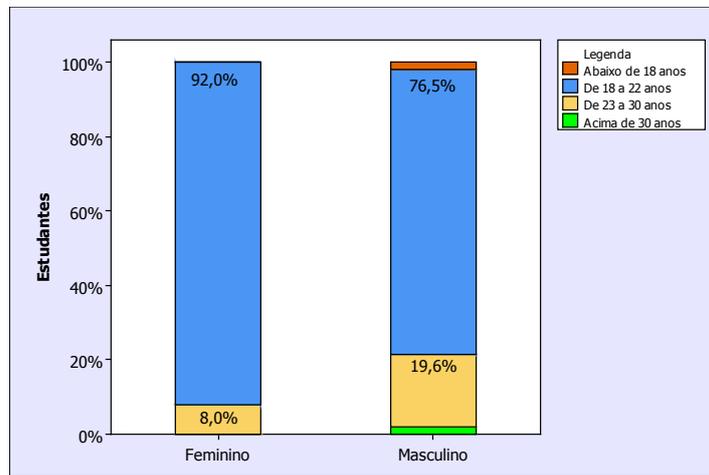


Gráfico 20.1. Relação entre gênero e faixa etária dos estudantes de Engenharia de Computação – 2013/1

Os resultados mostram que há predominância do gênero feminino (92,0%), em relação ao masculino (76,5%), na faixa etária de “18 a 22 anos”, havendo predominância do gênero masculino (19,6%), em relação ao feminino (8,0%), na faixa etária de “23 a 30 anos”.

3) Escola de origem

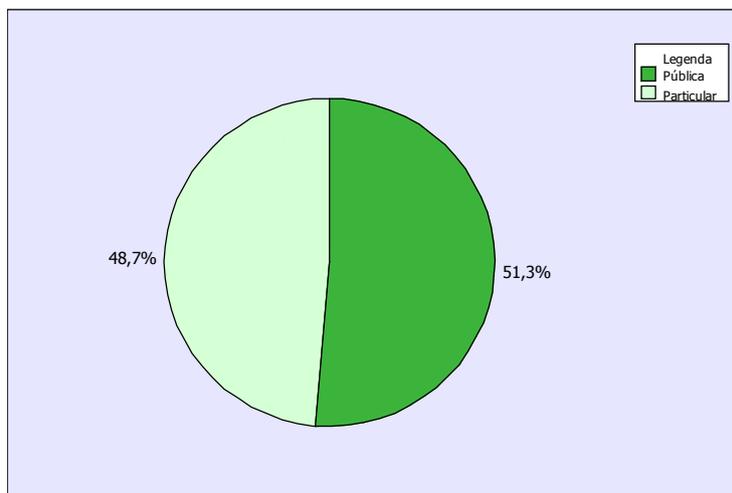


Gráfico 21 – Escola de origem dos estudantes de Engenharia de Computação – 2013/1

4) Situação empregatícia do estudante

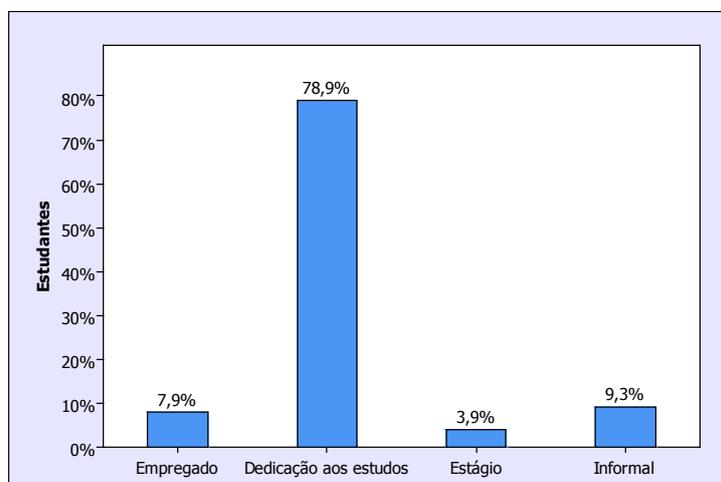


Gráfico 22 – Situação de trabalho dos estudantes de Engenharia de Computação – 2013/1

Verificando o gráfico, acima, pode-se constatar que mais de 78,0% “dedicam-se exclusivamente aos estudos”.

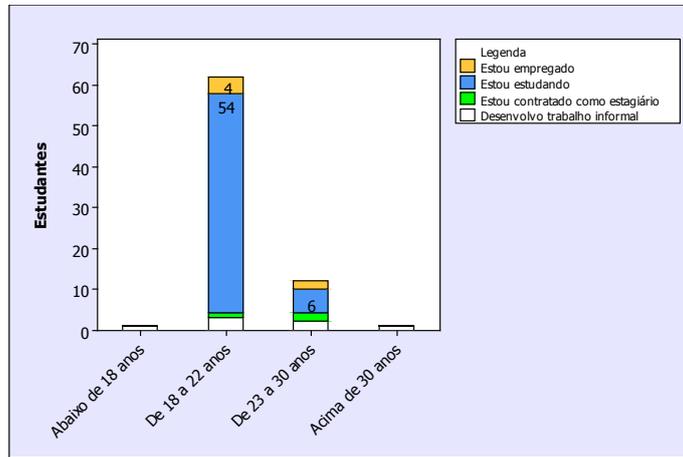


Gráfico 22.1. Situação de trabalho por faixa etária dos estudantes do Curso de Engenharia de Computação – 2013/1

Além disso, a maioria dos estudantes que se “dedica exclusivamente aos estudos” (54) tem de “18 a 22 anos”.

5) Formas de ingresso no CEFET-MG

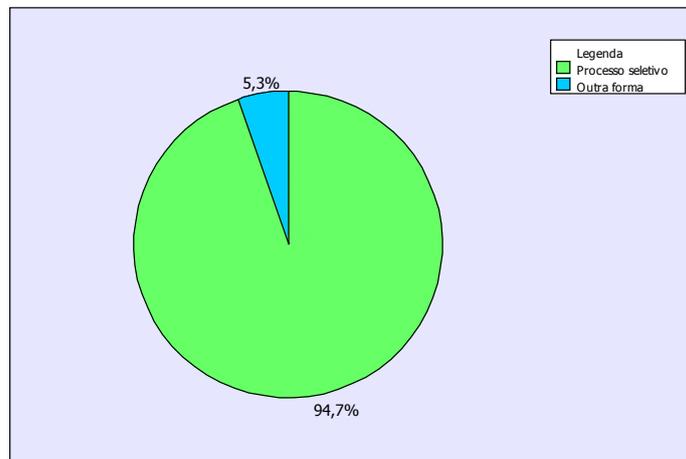


Gráfico 23 – Formas de ingresso dos estudantes no Curso de Engenharia de Computação – 2013/1

No que se refere ao ingresso no curso de Engenharia de Computação, 94,7% dos estudantes ingressaram na Instituição por meio de Processo Seletivo.

6) Onde reside

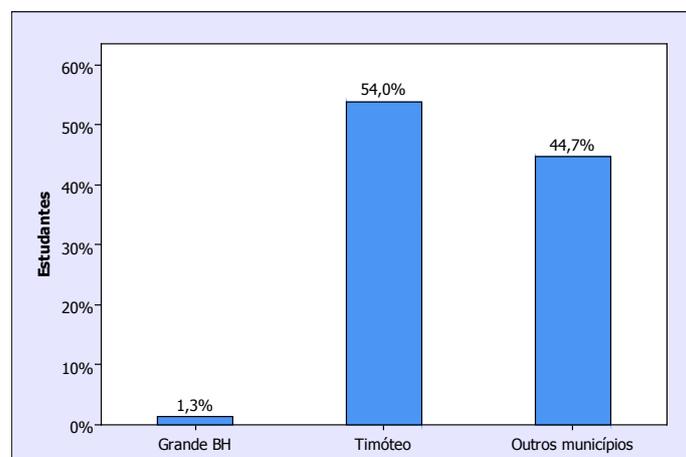


Gráfico 24 – Localização da moradia dos estudantes de Engenharia de Computação – 2013/1

O gráfico, acima, revela que a maioria dos estudantes do curso de Engenharia de Computação (54,0%) reside na mesma cidade onde se localiza a Unidade e 44,7%, em “outros municípios”.

7) É assistido pelo Programa Social do CEFET-MG

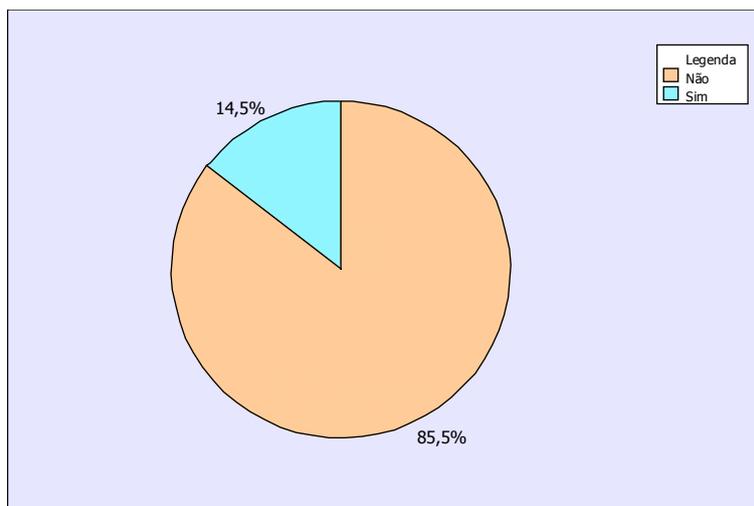


Gráfico 25 – Beneficiados do Programa Social do CEFET-MG – estudantes de Engenharia de Computação – 2013/1

7.1) O estudante se beneficia do Programa

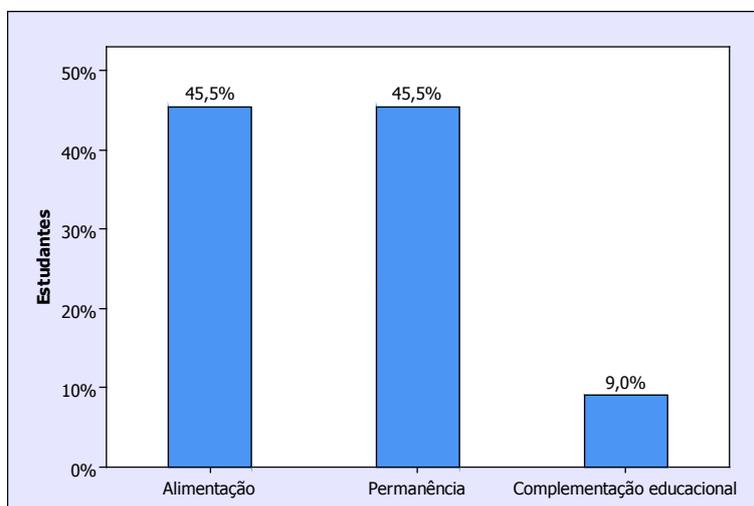


Gráfico 25.1. Tipo de benefício do Programa Social do CEFET-MG – estudantes de Engenharia de Computação – 2013/1

Dando prosseguimento ao relato dos resultados do questionário, constata-se que 14,5% dos estudantes participam dos Programas Sociais do CEFET-MG, dos quais 45,5% no Programa de Alimentação¹, 45,5% no Programa de Bolsa Permanência² e 9,0% no Programa Bolsa de Complementação Educacional³.

¹ O Programa de Alimentação Escolar tem por objetivo contribuir para a permanência do estudante no curso e a sua formação integral, proporcionando alimentação de qualidade, balanceada, variada e subsidiada.

² Programa de Bolsa Permanência tem por finalidade garantir a permanência no ambiente acadêmico dos estudantes do ensino médio/profissional e de graduação, regularmente matriculados no CEFET-MG, de baixa condição socioeconômica comprovada e que apresentam dificuldades para arcar com as suas despesas escolares.

³ O Programa Bolsa de Complementação Educacional (BCE) possibilita o apoio financeiro continuado aos estudantes de ensino médio/técnico e de graduação, integrado à complementação da sua aprendizagem em áreas do conhecimento correlatas ao curso. O estudante deverá cumprir 20 horas semanais por meio de participação em projetos de pesquisa, ensino ou extensão. O tempo de permanência do estudante no programa é no máximo dois anos.

8) Em relação ao desenvolvimento acadêmico no Curso, a situação dos estudantes é

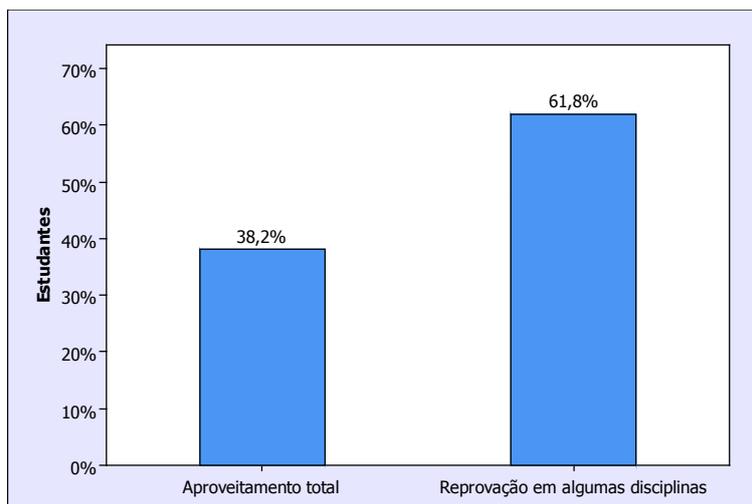


Gráfico 26 – Desempenho acadêmico no curso dos estudantes de Engenharia de Computação – 2013/1

Dos 76 estudantes que responderam o questionário de Avaliação Geral do Curso, 38,2% alcançaram aproveitamento total nas disciplinas e 61,8% obtiveram reprovação em algumas disciplinas.

As questões que se seguem, 09 a 15, destinam-se a identificar o conhecimento dos estudantes em relação: à opção pelo curso; aos aspectos gerais do curso e do CEFET-MG; aos aspectos específicos relacionados ao curso; à participação nas atividades, desenvolvidas pela Instituição; ao trabalho desenvolvido pela Coordenação de curso; à avaliação dos setores administrativos e de apoio e à infraestrutura da Unidade onde estuda.

9) A opção pelo curso no CEFET-MG justifica-se pela principal razão

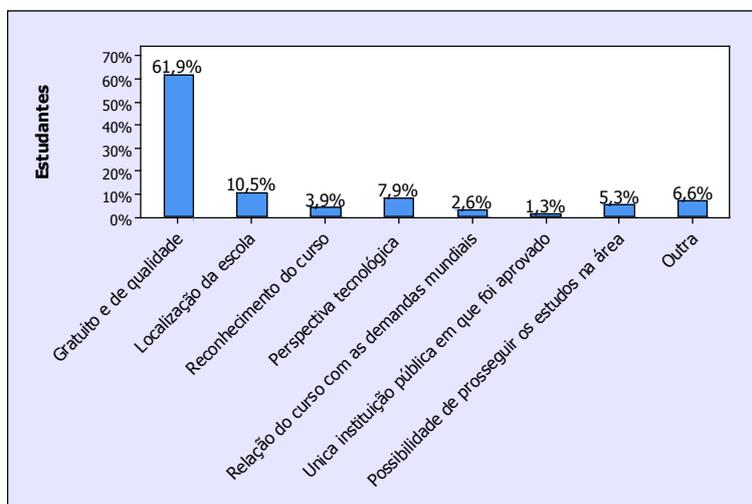


Gráfico 27 – Opção pelo curso no CEFET-MG – estudantes de Engenharia de Computação – 2013/1

De acordo com o gráfico, a maioria dos estudantes (61,9%) elegeu o CEFET-MG por se tratar de uma Instituição educacional que oferece ensino gratuito e de qualidade. 10,5% elegeram o CEFET-MG (Unidade Timóteo) pela localização da escola. Os demais percentuais, evidenciados no gráfico, de 7,9% a 1,3%, referem-se às demais justificativas.

10) Conhecimento dos aspectos gerais do Curso e do CEFET-MG

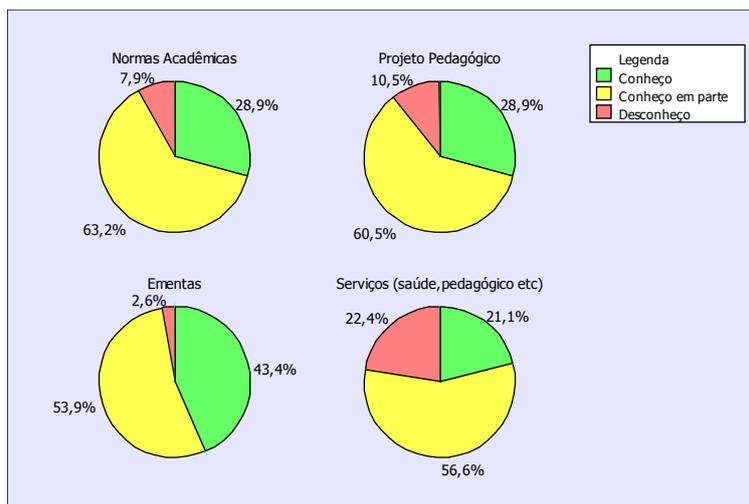


Figura 13 – Aspectos gerais do curso e do CEFET-MG pelos estudantes de Engenharia de Computação – 2013/1

Conforme revela a FIG.13, nos gráficos acima, constata-se que a opção “conheço em parte” é predominante nas respostas referentes ao conhecimento dos aspectos gerais do curso e do CEFET-MG.

Certifica-se que 43,4% “conhecem” as Ementas das disciplinas do curso. Cerca de 26,0% assinalam a mesma opção nos demais itens.

É importante ressaltar que cerca de 59,0% assinalam com a opção “conheço em parte” todos os aspectos gerais do curso e do CEFET-MG.

22,4% dos estudantes afirmam que “desconhecem” os Serviços (assistência social, apoio pedagógico e de saúde) e 10,5%, o Projeto Pedagógico.

11) Avaliação dos aspectos específicos relacionados ao Curso

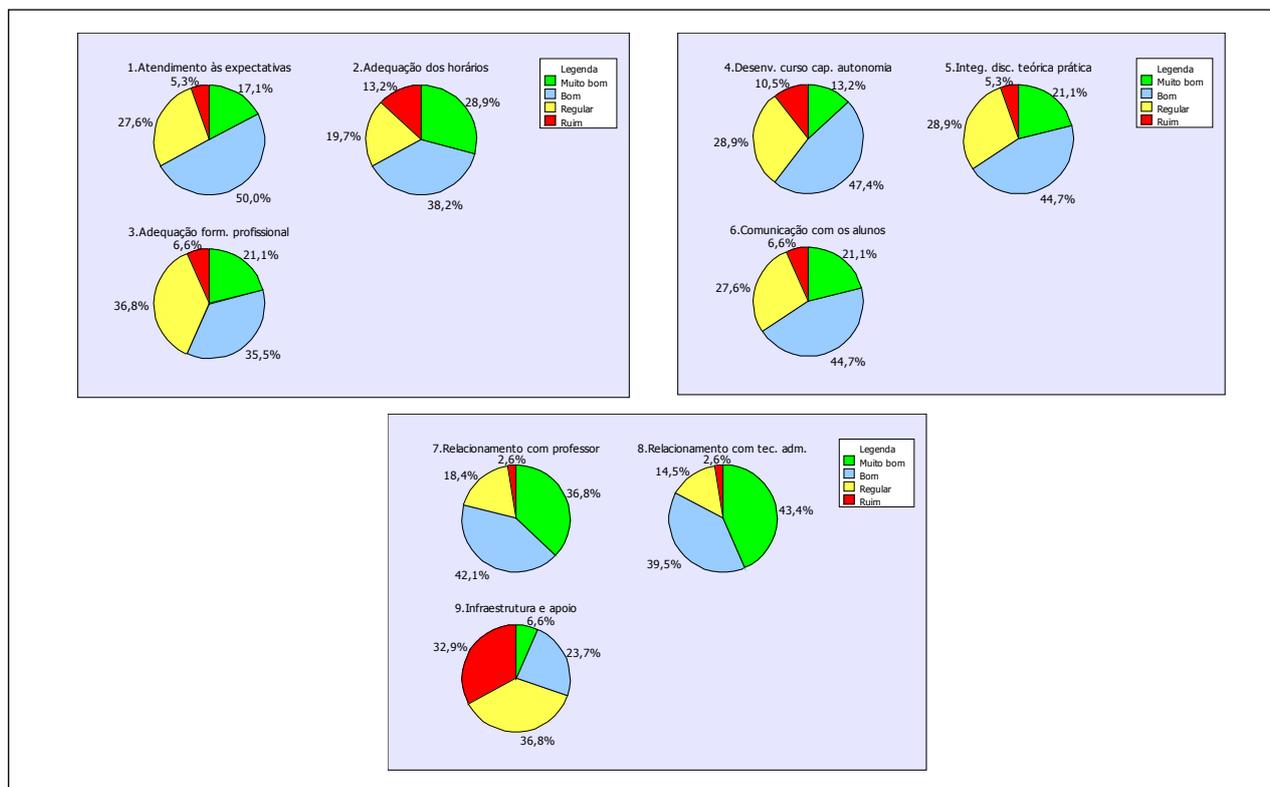


Figura 14 – Aspectos específicos do curso pelos estudantes de Engenharia de Computação – 2013/1

A FIG.14 mostra que os resultados dos gráficos, acima, demonstram a predominância do conceito “bom” na questão referente aos aspectos específicos do curso.

No que se refere ao conceito “muito bom”, identifica-se que cerca de 22,0% dos estudantes avaliam assim os aspectos específicos do curso, exceto: desenvolvimento no curso da capacidade de autonomia para realização de estudos na área ou afins (13,2%); relacionamento com os professores do curso (36,8%); relacionamento com os servidores administrativos dos departamentos/coordenações (43,4%) e infraestrutura e apoio do curso para desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão (6,6%).

No que se refere ao conceito “bom”, constata-se que cerca de 43,0% avaliam dessa forma todos os itens, exceto a infraestrutura e o apoio do curso para desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão (23,7%).

Os gráficos revelam que, aproximadamente, 31,0% dos estudantes atribuem o conceito “regular” aos itens: atendimento de suas expectativas quanto à formação teórica, formação prática, estrutura e funcionamento do curso; adequação da formação profissional do curso às exigências do mundo do trabalho no tocante aos conteúdos, atitudes etc.; desenvolvimento no curso da capacidade de autonomia para realização de estudos na área ou afins; integração entre disciplinas teóricas e práticas; comunicação sobre assuntos e informações gerais de interesse dos alunos do curso e infraestrutura e apoio do curso para desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão.

Cerca de 18,0% dos estudantes avaliam com o mesmo conceito acima os itens: adequação dos horários de ofertas das disciplinas para atender as demandas dos alunos; relacionamento com os professores do curso e relacionamento com os servidores administrativos dos departamentos/coordenações.

Conforme demonstram os gráficos, 32,9% dos estudantes consideram “ruim” a infraestrutura e o apoio do curso para desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão; 10,5%, o desenvolvimento no curso da capacidade de autonomia para realização de estudos na área ou afins e 13,2%, a adequação dos horários de ofertas das disciplinas para atender as demandas dos alunos.

Os itens melhor avaliados são: relacionamento com os professores do curso e relacionamento com os servidores administrativos dos departamentos/coordenações.

O item que necessita de maior atenção é a infraestrutura e o apoio do curso para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão.

12) Participação dos estudantes nas atividades desenvolvidas pelo CEFET-MG

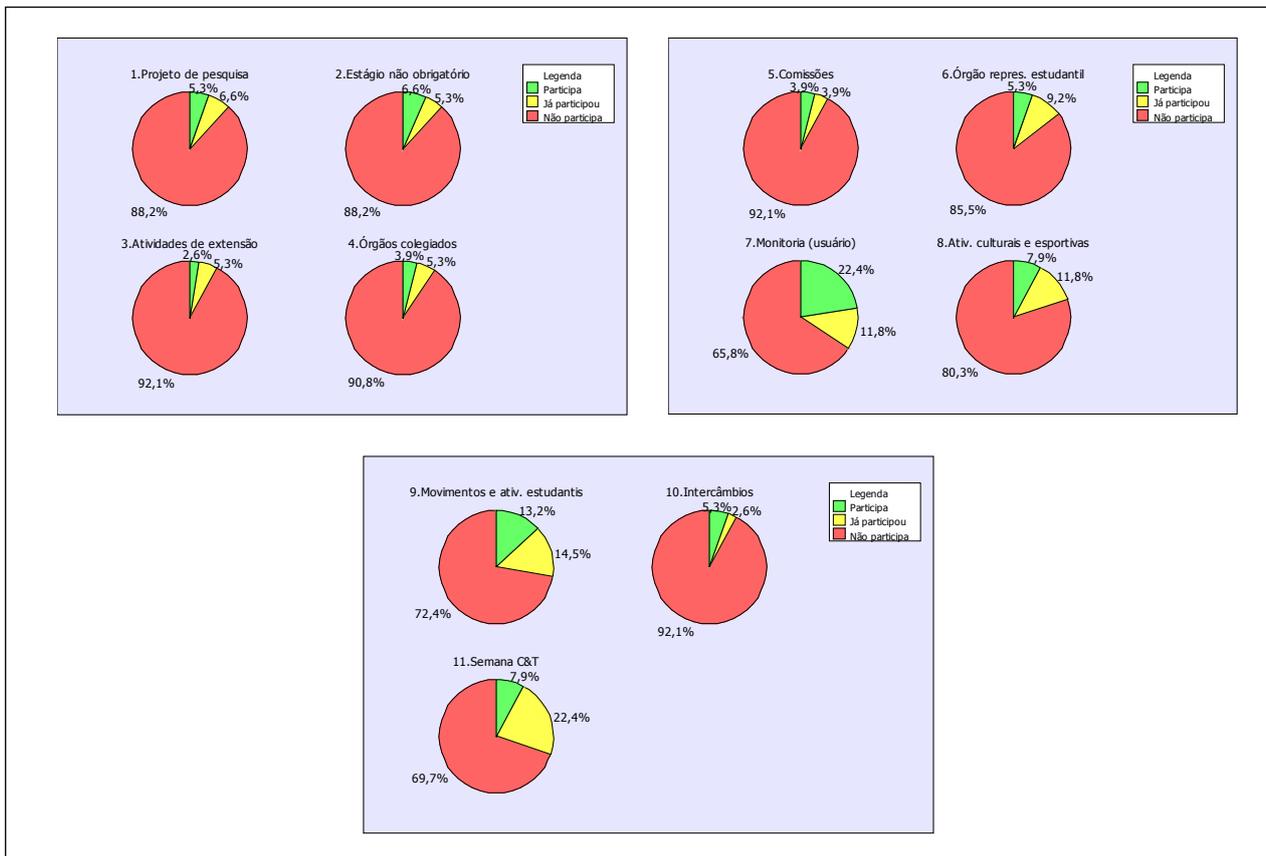


Figura 15 – Participação em atividades desenvolvidas pelo CEFET-MG – estudantes de Engenharia de Computação – 2013/1

Na FIG.15, os gráficos mostram que a maioria dos estudantes “não participa” das atividades oferecidas pelo CEFET-MG (Unidade Timóteo).

Constata-se que 22,4% “participam” de monitoria (usuário) e 13,2% de movimentos e atividades, promovidos pelas entidades de representação estudantil.

11,8% afirmam que “já participaram” de monitoria (usuário) e de atividades culturais e esportivas, promovidas pela Instituição. 22,4% “já participaram” da Semana de Ciência e Tecnologia (C&T) e 14,5% de movimentos e atividades, promovidos pelas entidades de representação estudantil.

Os dados obtidos no questionário revelam, ainda, que cerca de 89,0% “não participam” de: projeto de pesquisa; estágio extracurricular não obrigatório; atividades de extensão relacionadas ao curso (incubadora, projetos sociais etc.); órgãos colegiados; comissões; órgão de representação estudantil; atividades culturais e esportivas, promovidas pela Instituição e intercâmbios com outras instituições de ensino brasileira e/ou internacionais. Próximo de 69,0% dos estudantes também “não participam” de: monitoria (usuário); movimentos e atividades, promovidos pelas entidades de representação estudantil e Semana de Ciência e Tecnologia (C&T).

Certificou-se que as atividades com a maior participação dos estudantes são: monitoria (usuário); atividades culturais e esportivas, promovidas pela Instituição; movimentos e atividades, promovidos pelas entidades de representação estudantil e Semana de Ciência e Tecnologia (C&T).

As atividades com menor participação são: projeto de pesquisa; estágio extracurricular não obrigatório; atividades de extensão relacionadas ao curso (incubadora, projetos sociais etc.); órgãos colegiados; comissões; órgão de representação estudantil; atividades culturais e esportivas, promovidas pela Instituição e intercâmbios com outras instituições de ensino brasileira e/ou internacionais.

13) Avaliação da Coordenação de Curso pelos estudantes

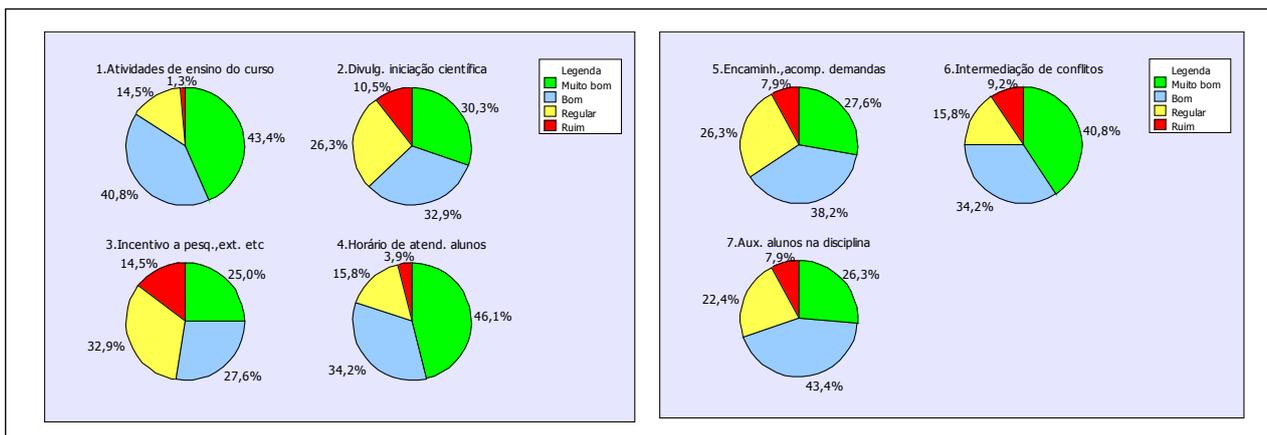


Figura 16 – Avaliação da Coordenação de curso pelos estudantes de Engenharia de Computação – 2013/1

Na FIG. 16, os gráficos evidenciam que a maioria dos estudantes atribui o conceito “bom” às atividades desenvolvidas pela Coordenação do Curso.

Os resultados, acima, mostram que cerca de 27,0% dos estudantes consideram “muito bom” todas as atividades desenvolvidas pela Coordenação de Curso, exceto: acompanhamento das atividades de ensino do curso (43,4%); disponibilidade de horário na Coordenação de Curso para atendimento e orientação aos alunos (46,1%) e atuação, como mediador, em situações de conflito e/ou dificuldades envolvendo alunos, professores e técnicos administrativos do curso (40,8%).

Os dados revelam, também, que cerca de 36,0% atribuem o conceito “bom” a todos os itens avaliados, exceto: incentivo aos alunos para participarem de atividades relacionadas à pesquisa, extensão e/ou atividades culturais (27,6%) e oferta e implementação de ações que visam a superar as dificuldades de aprendizagem dos alunos nas disciplinas (43,4%).

Constata-se que cerca de 27,0% atribuem o conceito “regular” aos seguintes itens: divulgação de informações relativas às atividades de iniciação científica junto aos alunos; incentivo aos alunos para participarem de atividades relacionadas à pesquisa, extensão e/ou atividades culturais; encaminhamento e acompanhamento das demandas dos alunos para participação em eventos científicos; e oferta e implementação de ações que visam a superar as dificuldades de aprendizagem dos alunos nas disciplinas.

Foi atribuído, também, o conceito “regular” aos seguintes itens: acompanhamento das atividades de ensino do curso (14,5%); disponibilidade de horário na Coordenação de Curso para atendimento e orientação aos alunos (15,8%) e atuação, como mediador, em situações de conflito e/ou dificuldades envolvendo alunos, professores e técnicos administrativos do curso (15,8%).

14,5% julgam “ruim” o incentivo aos alunos para participarem de atividades relacionadas à pesquisa, extensão e/ou atividades culturais e 10,5%, a divulgação de informações relativas às atividades de iniciação científica junto aos alunos.

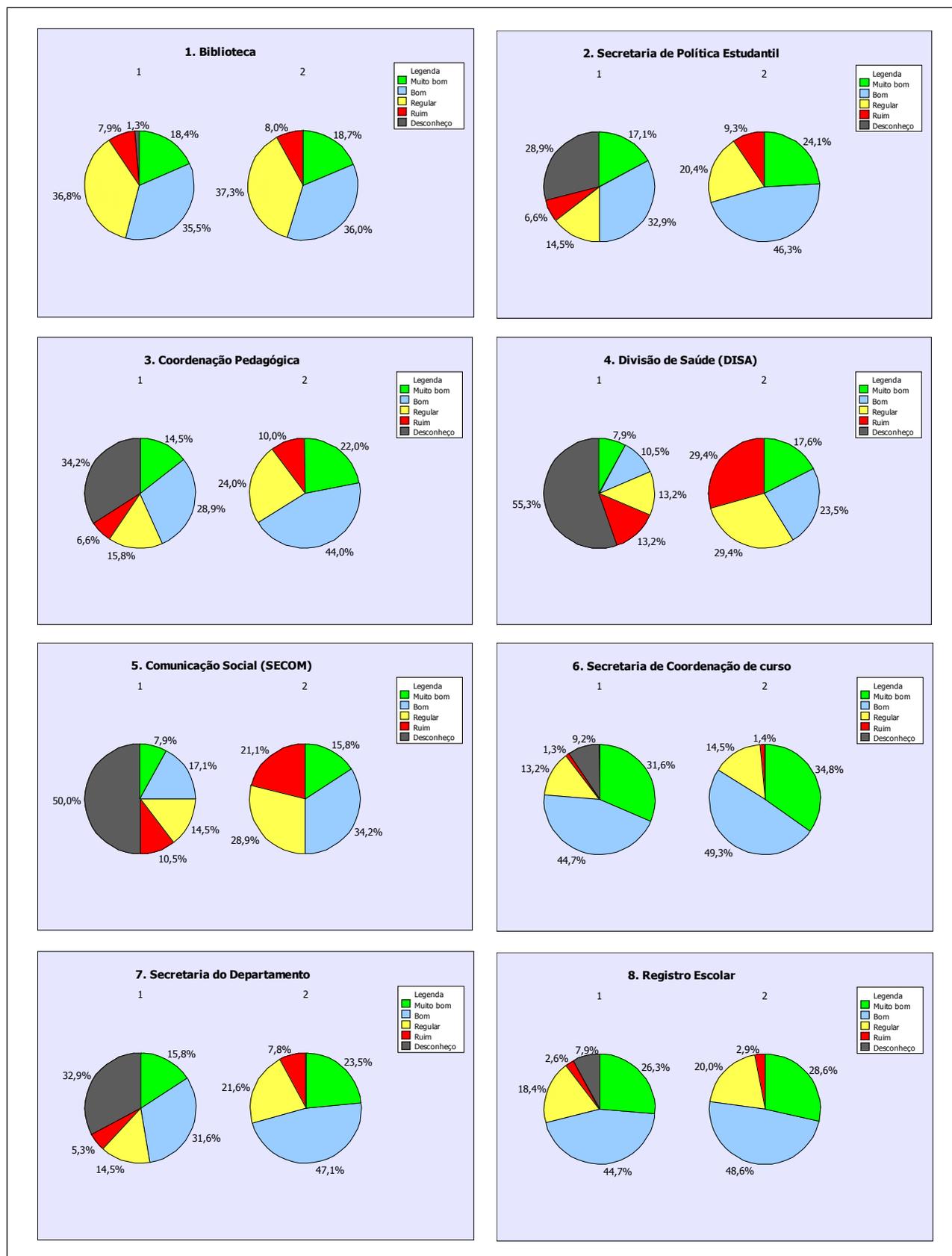
Os itens melhor avaliados da Coordenação de Curso são: acompanhamento das atividades de ensino do curso; disponibilidade de horário na Coordenação de Curso para atendimento e orientação aos alunos e a atuação, como mediador, em situações de conflito e/ou dificuldades envolvendo alunos, professores e técnicos administrativos do curso.

O item que necessita de maior atenção é o incentivo aos alunos para participarem de atividades relacionadas à pesquisa, extensão e/ou atividades culturais.

Os gráficos das FIG. 16 e 17, referentes às questões 14 e 15, obedecem à seguinte orientação:

- a) Gráfico (1) contém a opção “Desconheço” ou “Inexistente”, caso tenha sido assinalada;
- b) Gráfico (2) contém somente a avaliação dos estudantes que conhecem ou têm conhecimento da existênciado item avaliado.

14) Avaliação dos setores administrativos e de apoio do CEFET-MG



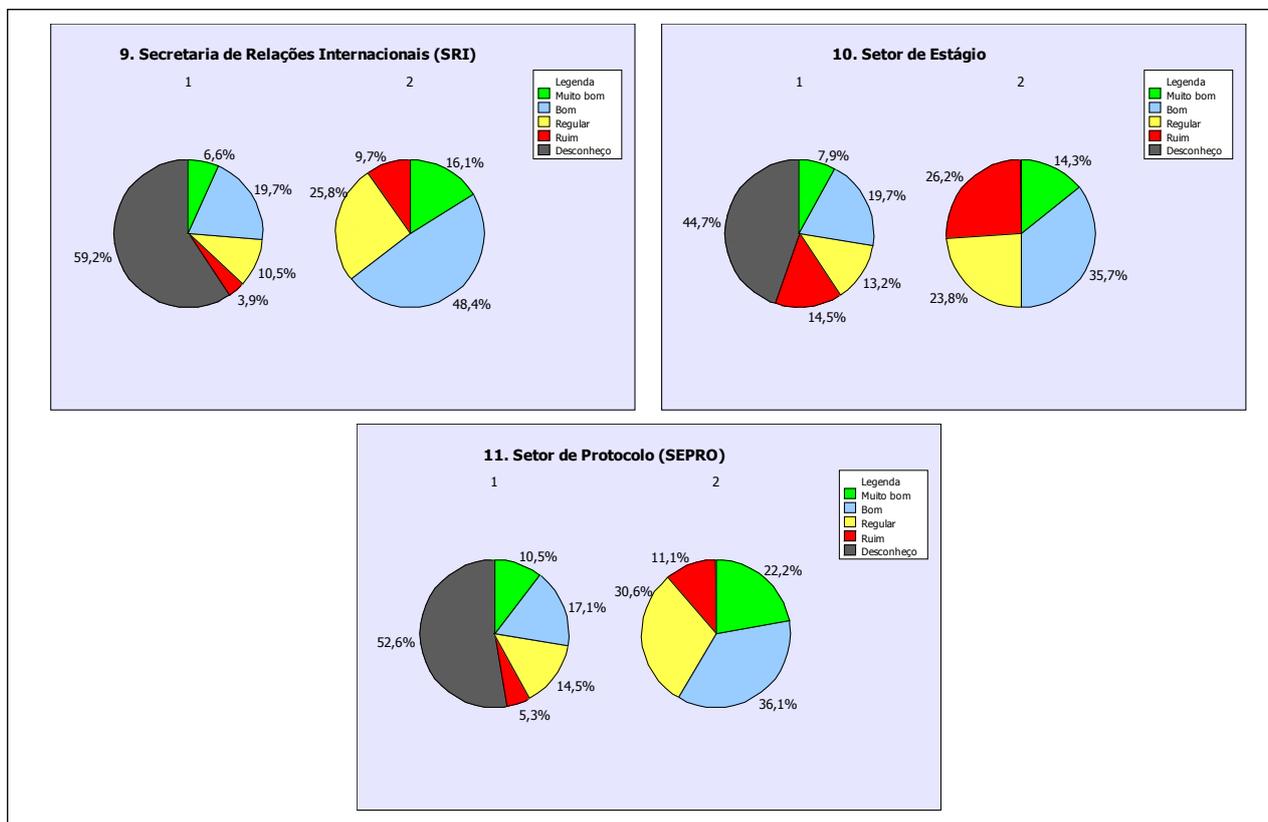


Figura 17 – Avaliação dos setores administrativos e de apoio do CEFET-MG pelos estudantes de Engenharia de Computação –2013/1

O relato das informações, abaixo, baseou-se nas respostas dos estudantes que afirmam conhecer os setores avaliados.

A maioria dos estudantes atribui o conceito “bom” aos serviços administrativos e de apoio, oferecidos pelo CEFET-MG.

Os resultados mostram que cerca de 19,0% consideram “muito bom” todos os setores, exceto: a Secretaria de Coordenação de Curso (34,8%) e a Secretaria de Registro Escolar (SRE) (28,6%).

Evidencia-se que, aproximadamente, 42,0% atribuem o conceito “bom” a todos os serviços avaliados, exceto a Divisão de Saúde (DISA) (23,5%).

Os resultados mostram que, aproximadamente, 28,0% consideram “regular” os setores: Secretaria de Política Estudantil (SPE); Coordenação Pedagógica (CP); Divisão de Saúde (DISA); Secretaria de Comunicação Social (SECOM); Secretaria de Departamento; Secretaria de Registro Escolar (SRE); Secretaria de Relações Internacionais (SRI) e Setor de Estágio. Vale ressaltar que foram avaliados, com o mesmo conceito acima, os setores: Biblioteca (37,3%); Secretaria de Coordenação de Curso (14,5%) e Setor de Protocolo (SEPRO) (30,6%).

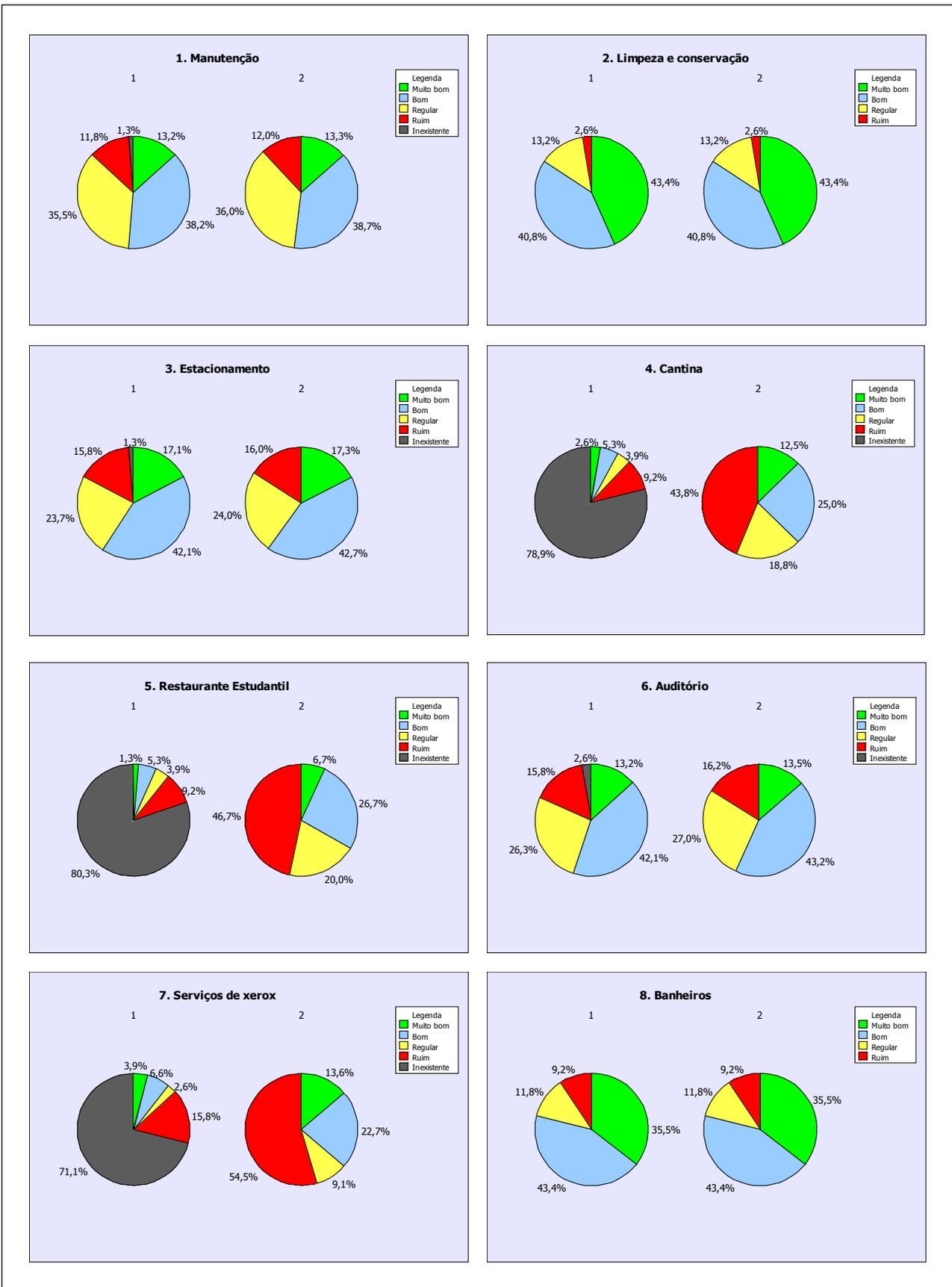
Os resultados mostram que 29,4% dos estudantes sinalizam com o conceito “ruim” a Divisão de Saúde (DISA); 21,1% a Secretaria de Comunicação Social (SECOM) e 26,2% o Setor de Estágio.

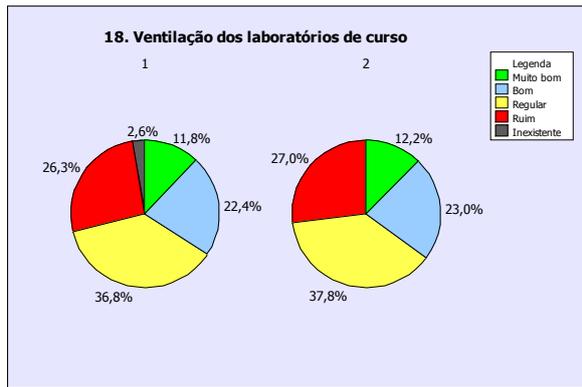
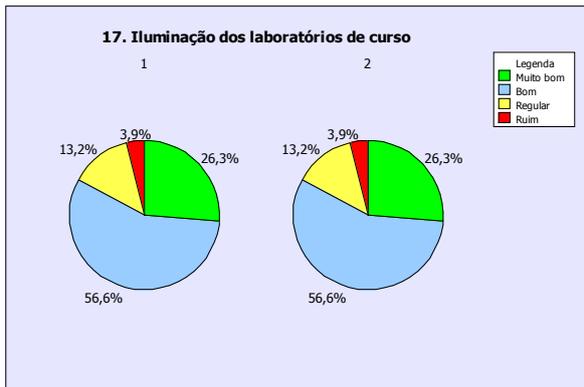
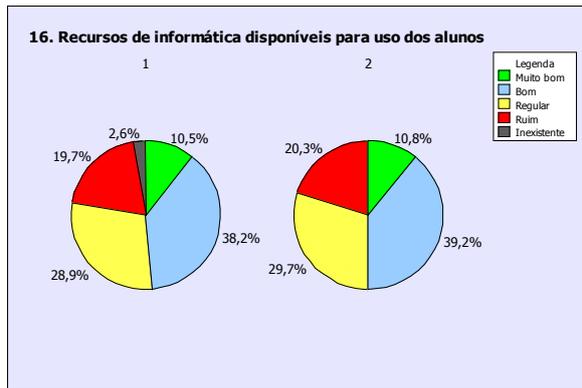
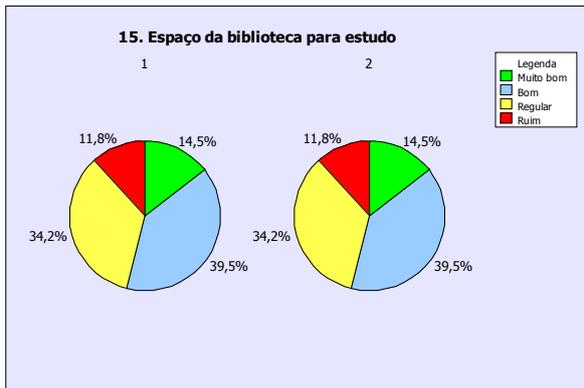
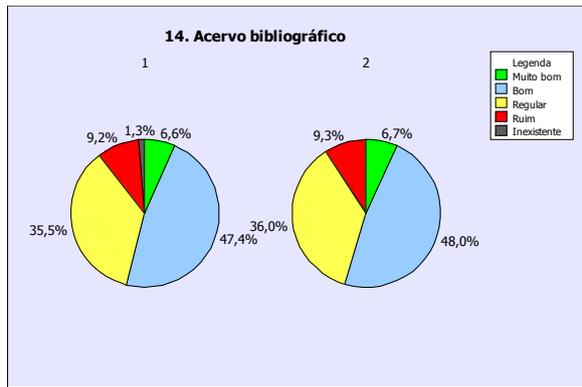
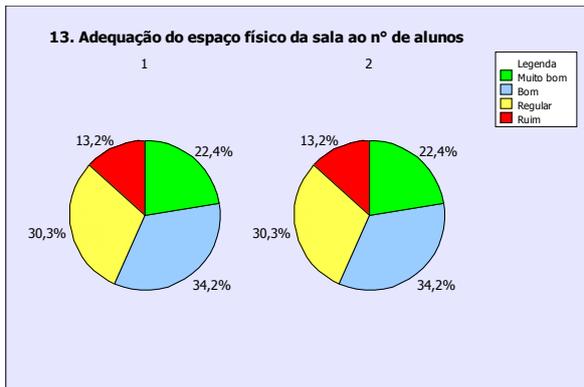
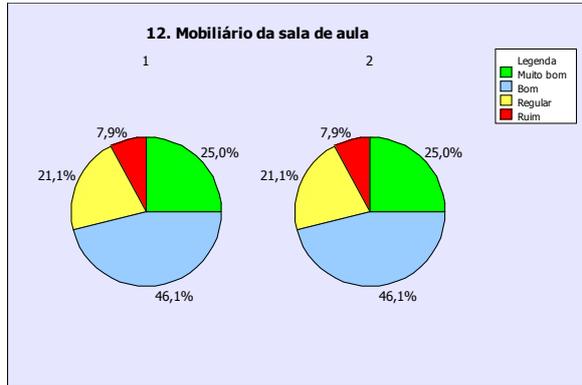
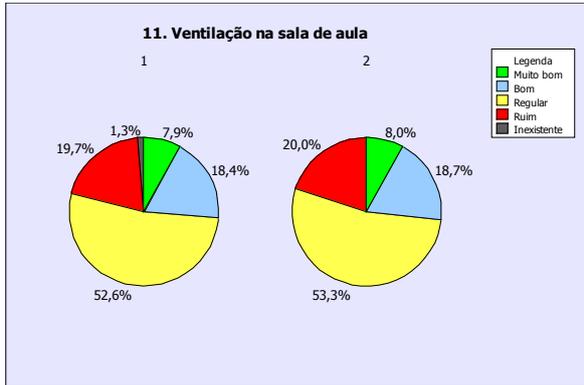
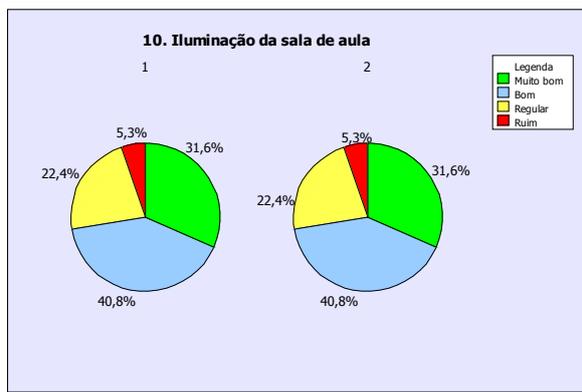
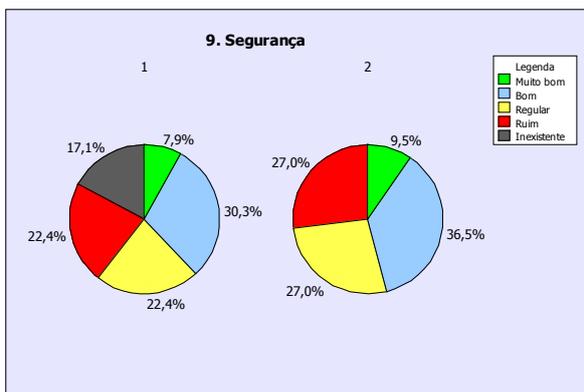
Cerca de 54,0% sinalizam com a categoria “desconheço”: Divisão de Saúde (DISA); Secretaria de Comunicação Social (SECOM); Secretaria de Relações Internacionais (SRI) e Setor de Protocolo (SEPRO).

Os setores melhor avaliados são: Secretaria de Política Estudantil (SPE); Coordenação Pedagógica (CP); Secretaria de Coordenação de Curso; Secretaria do Departamento e Secretaria de Registro Escolar (SRE).

Os setores que necessitam de maior atenção: Divisão de Saúde (DISA), Secretaria de Comunicação Social (SECOM) e Setor de Estágio.

15) Avaliação da infraestrutura da Unidade onde estuda





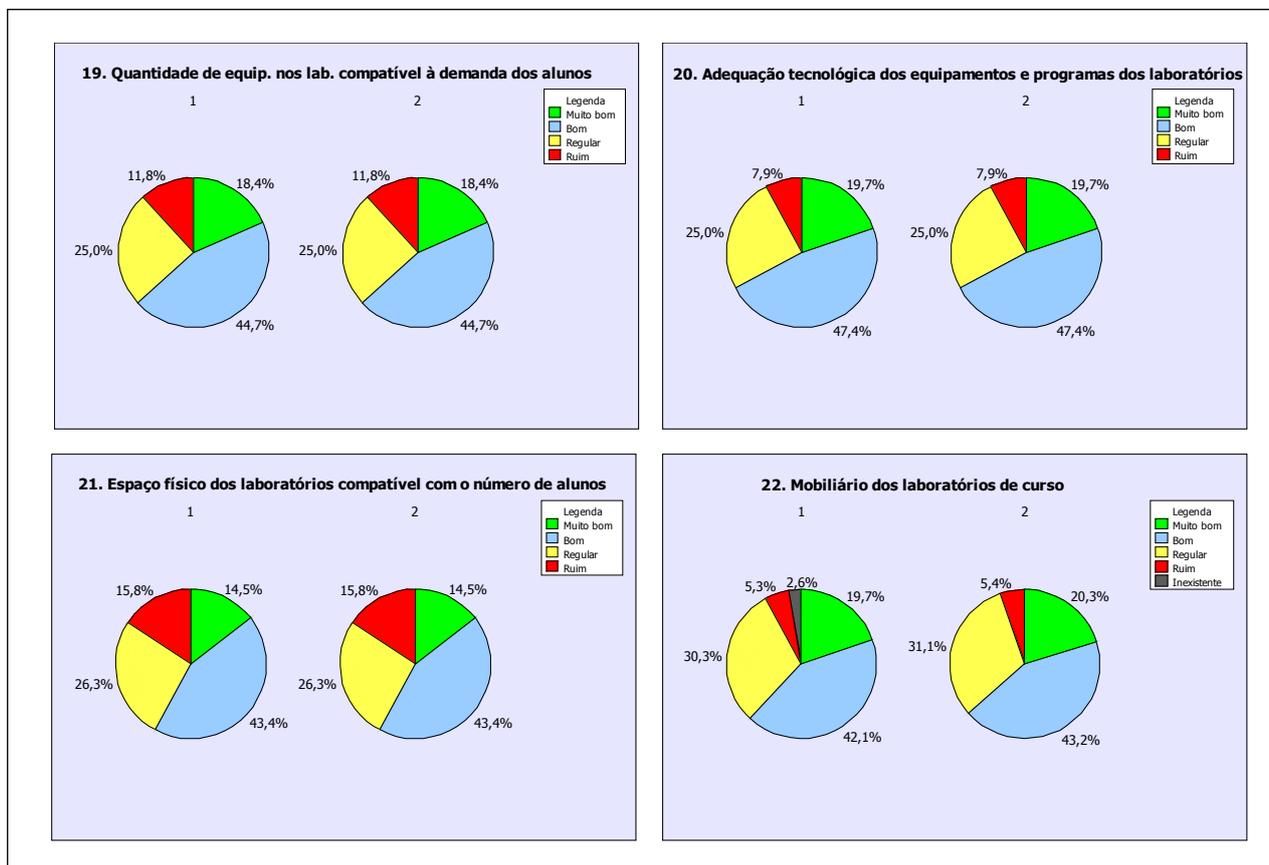


Figura 18 – Avaliação da infraestrutura da Unidade onde estuda pelos estudantes de Engenharia de Computação–2013/1

O relato das informações, abaixo, baseou-se nas respostas dos estudantes que afirmam conhecer os setores avaliados.

A maioria dos estudantes atribuiu à infraestrutura da Unidade o conceito “bom”.

Os resultados mostram que os estudantes atribuem o conceito “muito bom” aos seguintes itens: limpeza e conservação da Unidade (43,4%); banheiros (35,5%) e iluminação das salas de aula (31,6%).

Aproximadamente 24,0% avaliam com o conceito acima: mobiliário das salas de aula; adequação do espaço físico das salas de aula ao número de alunos das turmas; iluminação dos laboratórios de curso e mobiliário dos laboratórios de curso. Além disso, cerca de 15,0% dos estudantes julgam como “muito bom” os seguintes itens: manutenção geral da Unidade (áreas interna e externa); estacionamento; cantina; auditório; serviços de xerox; espaço da biblioteca para estudo; recursos de informática disponíveis para uso dos alunos (computadores, redes, impressora, scanner etc.); ventilação dos laboratórios de curso; quantidade dos equipamentos nos laboratórios compatível à demanda dos alunos; adequação tecnológica dos equipamentos e dos programas dos laboratórios e espaço físico dos laboratórios compatível com o número de alunos.

Os resultados mostram que, aproximadamente, 42,0% dos estudantes atribuem o conceito “bom” aos itens: limpeza e conservação da Unidade; estacionamento; auditório; banheiros; iluminação nas salas de aula; mobiliário das salas de aula; acervo bibliográfico para consulta; quantidade dos equipamentos nos laboratórios compatível à demanda dos alunos; adequação tecnológica dos equipamentos e dos programas dos laboratórios; espaço físico dos laboratórios compatível com o número de alunos; mobiliário dos laboratórios de curso; manutenção geral da Unidade (áreas interna e externa); segurança; adequação do espaço físico da sala de aula ao número de alunos das turmas; espaço da biblioteca para estudo e recursos de informática disponíveis para uso dos alunos (computadores, redes, impressora, scanner etc.).

Cerca de 24,0% avaliam da mesma forma: cantina; restaurante estudantil; serviços de xerox e ventilação dos laboratórios de curso. Vale ressaltar que, com mesmo conceito, foram avaliados os itens: ventilação das salas de aula (18,7%) e iluminação dos laboratórios de curso (56,6%).

Aproximadamente 35,0% avaliam como conceito “regular” os seguintes itens: adequação do espaço físico das salas de aula ao número de alunos das turmas; acervo bibliográfico para consulta; espaço da biblioteca para estudo e ventilação dos laboratórios de curso.

Os dados revelam que, aproximadamente, 25,0% dos estudantes atribuem o conceito “regular” aos itens: estacionamento; restaurante estudantil; auditório; segurança; iluminação das salas de aula; mobiliário das salas de aula; recursos de informática disponíveis para uso dos alunos (computadores, redes, impressora, scanner etc.); quantidade dos equipamentos nos laboratórios compatível à demanda dos alunos; adequação tecnológica dos equipamentos e dos programas dos laboratórios e espaço físico dos laboratórios compatível com o número de alunos.

Cerca de 24,0% dos estudantes atribuem o conceito “ruim” aos seguintes itens: segurança; ventilação das salas de aula; recursos de informática disponíveis para uso dos alunos (computadores, redes, impressora, scanner etc.) e ventilação nos laboratórios de curso.

Além disso, próximo de 12,0% avaliam com o mesmo conceito acima os itens: manutenção geral da Unidade (áreas interna e externa); estacionamento; auditório; banheiros; mobiliário das salas de aula; adequação do espaço físico das salas de aula ao número de alunos das turmas; acervo bibliográfico para consulta; espaço da biblioteca para estudo; quantidade dos equipamentos nos laboratórios compatível à demanda dos alunos; adequação tecnológica dos equipamentos e dos programas dos laboratórios e espaço físico dos laboratórios compatível com o número de alunos. Vale citar que, com percentual expressivo, aparecem os itens: cantina (43,8%); restaurante estudantil (46,7%) e serviços de xerox (54,5%).

Constata-se, na categoria “inexistente”, a cantina (78,9%), o restaurante estudantil (80,3%) e os serviços de xerox (71,1%).

Os itens que obtiveram melhor avaliação foram: limpeza e conservação da Unidade; banheiros e iluminação das salas de aula.

Os itens que necessitam de maior atenção, segundo os resultados do questionário de avaliação, são: cantina; restaurante estudantil; serviços de xerox; segurança; ventilação das salas de aula; recursos de informática disponíveis para uso dos alunos (computadores, redes, impressora, scanner etc.) e ventilação nos laboratórios de curso.

4.4. Cursos de Graduação do CEFET-MG - 2013/1

No primeiro semestre de 2013, o questionário de Avaliação Geral do Curso foi respondido por 2.209 (dois mil, duzentos e nove) estudantes, no ato da matrícula.

As questões de 01 a 08 destinam-se a identificar o perfil do estudante dos cursos de graduação do CEFET-MG.

1) Gênero

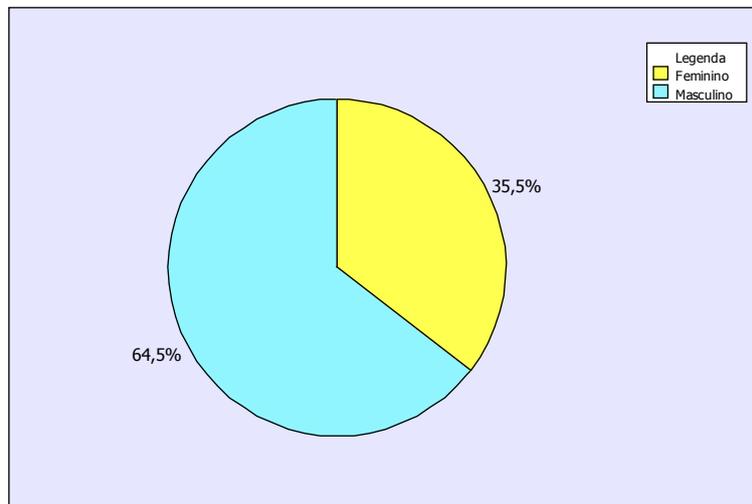


Gráfico 28 - Gênero dos estudantes de graduação do CEFET-MG – 2013/1

2) Faixa etária

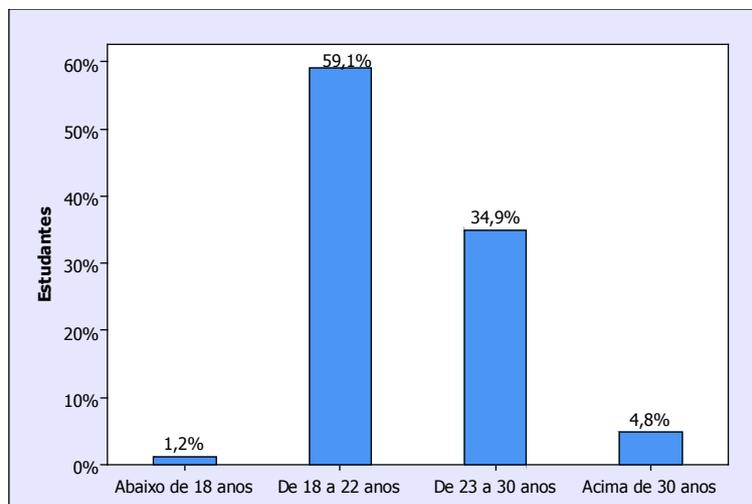


Gráfico 29 - Percentuais da faixa etária dos estudantes de graduação do CEFET-MG – 2013/1

Os resultados, acima, evidenciam que 94,0% dos estudantes do CEFET-MG encontram-se nas faixas etárias de "18 a 22 anos" e de "23 a 30 anos", sendo que 59,1% têm de "18 a 22 anos".

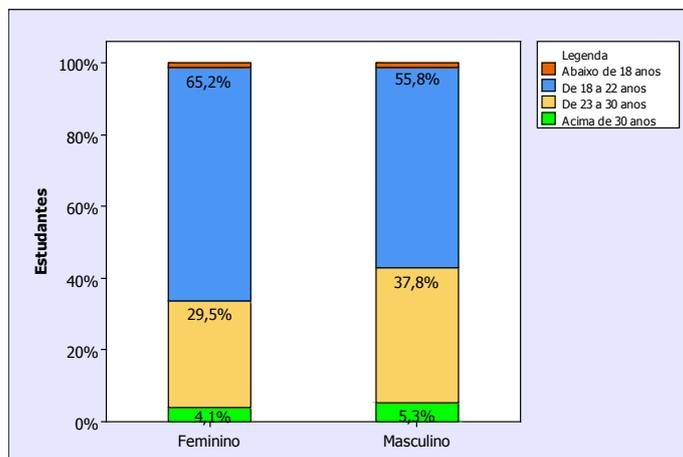


Gráfico 29.1. Relação entre gênero e faixa etária dos estudantes de graduação do CEFET-MG –2013/1

Os resultados, também, mostram que há predominância do gênero masculino (37,8%), em relação ao feminino (29,5%), na faixa etária de “23 a 30 anos”, havendo predominância do gênero feminino (65,2%), em relação ao masculino (55,8%), na faixa etária de “18 a 22 anos”.

3) Escola de origem

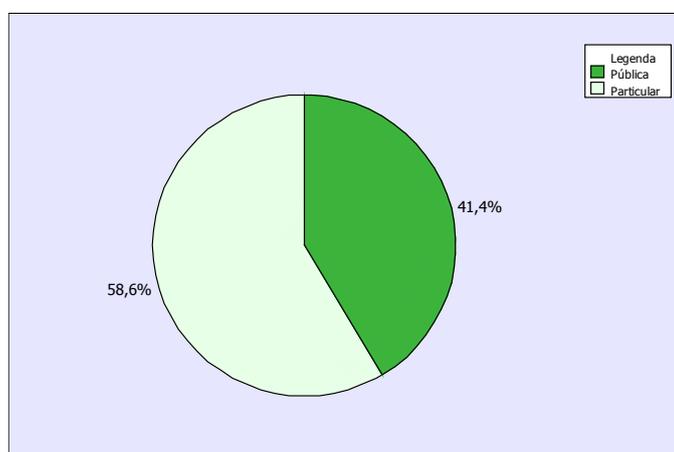


Gráfico 30 - Escola de origem dos estudantes de graduação do CEFET-MG –2013/1

4) Situação empregatícia do estudante

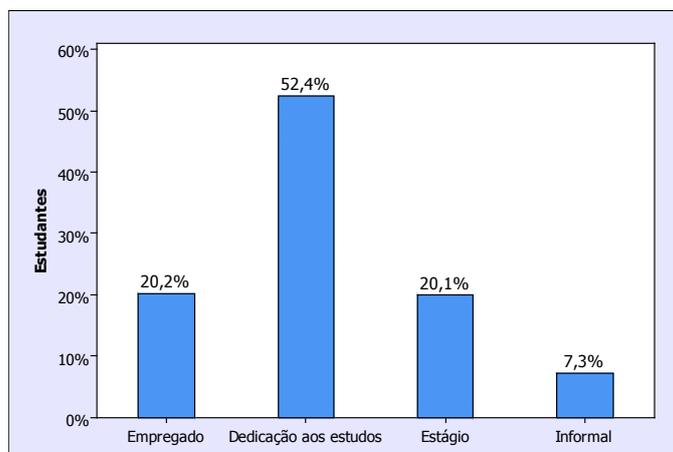


Gráfico 31 - Situação de trabalho dos estudantes de graduação do CEFET-MG –2013/1

Conforme mostra o gráfico, acima, pode-se constatar que a maioria dos estudantes (52,4%) “dedicam-se exclusivamente aos estudos”. Os resultados, também, revelam que cerca 40,3% encontram-se “empregados” ou fazendo “estágio”.

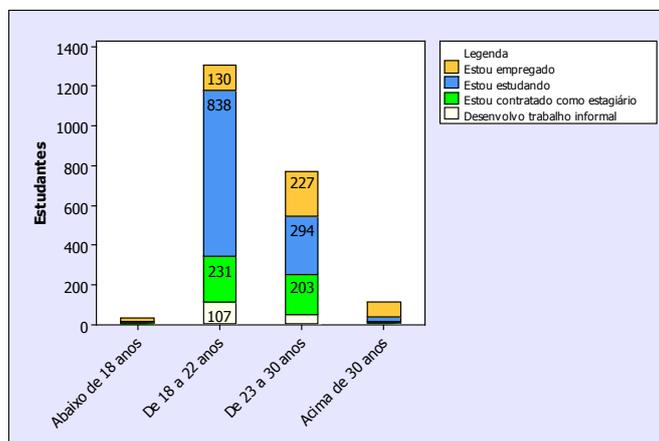


Gráfico 31.1. Situação de trabalho por faixa etária dos estudantes de graduação do CEFET-MG - 2013/1

Além disso, a maioria dos estudantes (838) que se “dedica exclusivamente aos estudos” tem de “18 a 22 anos” e a maior parte de “empregados” (227) tem de “23 a 30 anos”.

5) Formas de ingresso no CEFET-MG

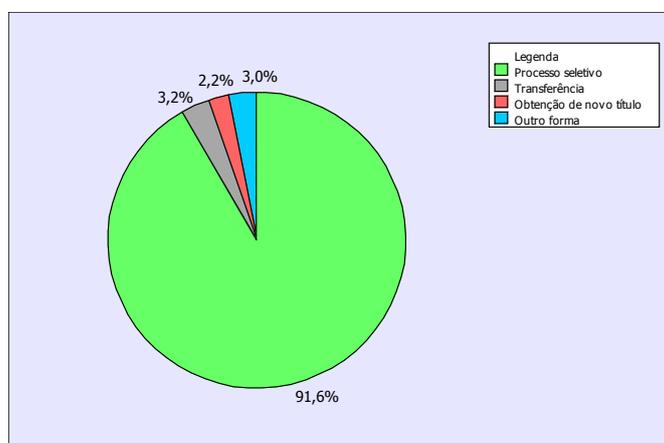


Gráfico 32 - Formas de ingresso dos estudantes de graduação do CEFET-MG - 2013/1

No que se refere ao ingresso no CEFET-MG, 91,6% dos estudantes ingressaram na Instituição por meio de Processo Seletivo.

6) Onde reside

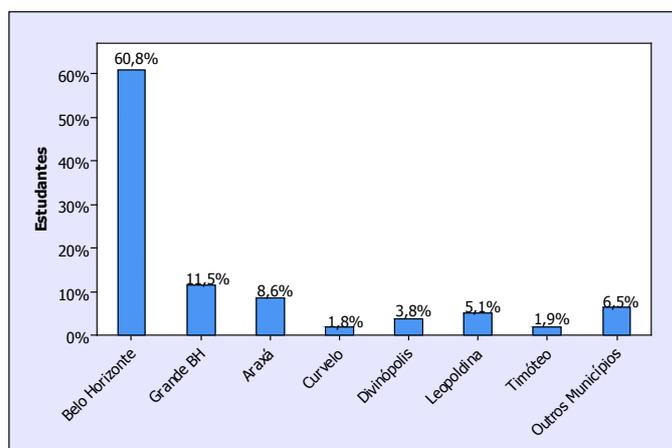


Gráfico 33 - Localização da moradia dos estudantes de graduação do CEFET-MG - 2013/1

O gráfico, acima, revela que a maioria dos estudantes do CEFET-MG (60,8%) reside na mesma cidade onde se localiza o *Campus* e 11,5%, na grande BH. Os demais percentuais evidenciados, acima (8,6% a 1,8%), referem-se aos estudantes das Unidades localizadas no interior do Estado de Minas Gerais.

7) É assistido no Programa Social do CEFET-MG

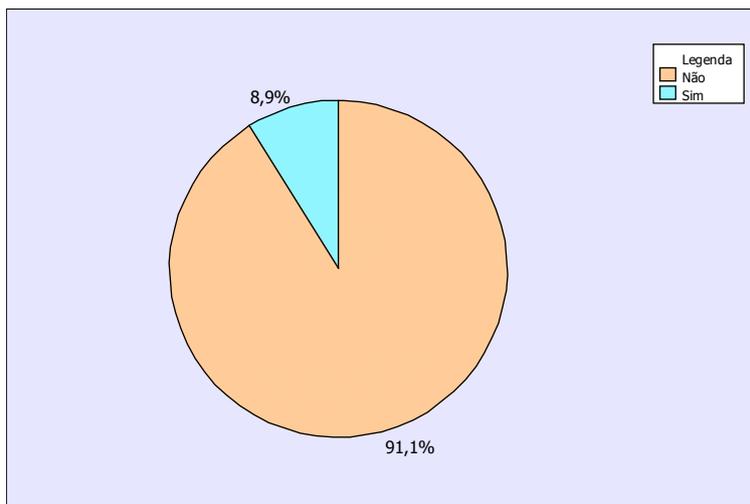


Gráfico 34 - Beneficiados do Programa Social do CEFET-MG – estudantes de graduação –2013/1

7.1) O estudante se beneficia do Programa

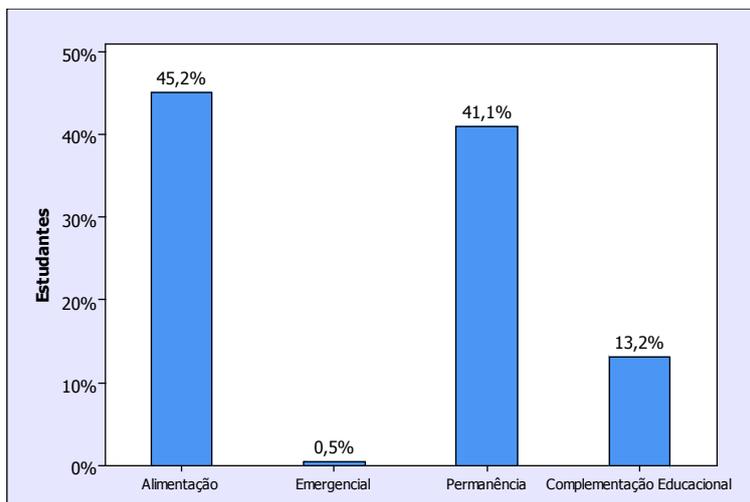


Gráfico 34.1. Tipo de benefício do Programa Social do CEFET-MG - estudantes de graduação –2013/1

Prosseguindo no relato dos resultados do questionário, constata-se que 8,9% dos estudantes participam dos Programas Sociais do CEFET-MG, dos quais 45,2% são atendidos no “Programa de Alimentação”¹ e 41,1%, na “Bolsa Permanência”².

¹ O Programa de Alimentação Estudantil tem por objetivo contribuir para a permanência do estudante na escola e a sua formação integral, proporcionando alimentação de qualidade balanceada variada e subsidiada, bem como desenvolvendo projetos e ações educativas.

² Programa de Bolsa Permanência tem por finalidade garantir a permanência no ambiente acadêmico dos estudantes do ensino médio/profissional e de graduação, regularmente matriculados no CEFET-MG, de baixa condição socioeconômica comprovada e que apresentam dificuldades para arcar com as suas despesas escolares.

8) Com relação ao desenvolvimento acadêmico, a situação dos estudantes é

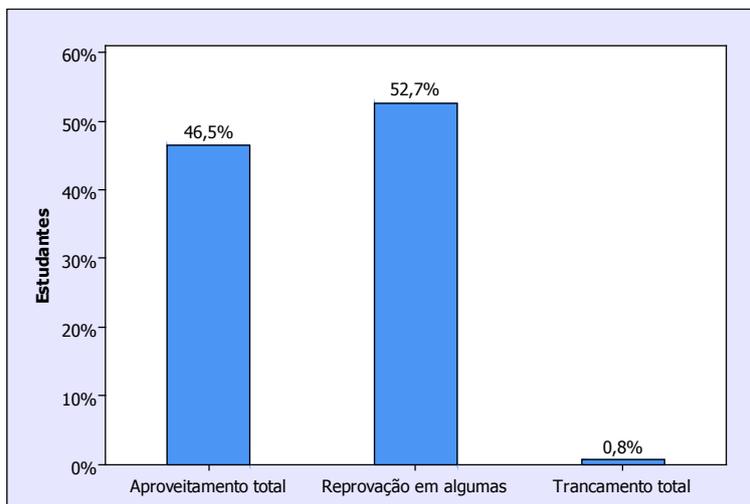


Gráfico 35 - Desempenho acadêmico dos estudantes de graduação do CEFET-MG -2013/1

Dos 2.209 estudantes que responderam o questionário de Avaliação Geral do Curso, 52,7% obtiveram “reprovação em algumas disciplinas” e 46,5% alcançaram “aproveitamento total”. Além disso, 0,8% afirmam ter efetuado “trancamento total” da matrícula, no 1º semestre de 2013.

As questões 09 a 15 destinam-se a identificar o conhecimento dos estudantes em relação: à “opção pelo curso”; aos “aspectos gerais do curso e do CEFET-MG”; aos “aspectos específicos relacionados ao curso”; “participação nas atividades desenvolvidas pela Instituição”. E, também, ao “trabalho desenvolvido pela Coordenação de Curso”; à “avaliação dos setores administrativos e apoio”; e à “infraestrutura da Unidade onde estuda”.

9) A opção pelo curso no CEFET-MG justifica-se pela principal razão

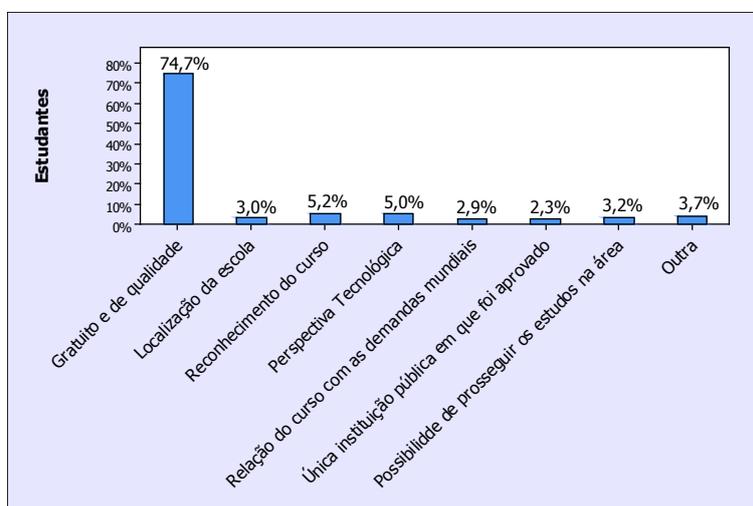


Gráfico 36 - Opção pelo curso dos estudantes de graduação do CEFET-MG -2013/1

De acordo com o gráfico, acima, a maioria dos estudantes (74,7%) elegeu o CEFET-MG, para estudar, por se tratar de uma Instituição Educacional que oferece ensino “gratuito e de qualidade”. Os demais percentuais, evidenciados no gráfico (de 5,2% a 2,3%), referem-se às demais justificativas: “perspectiva tecnológica”; “reconhecimento do curso”; “relação do curso com as demandas mundiais”; “possibilidade de prosseguir os estudos na área”; “única instituição pública em que foi aprovado”; “localização da escola” e “outra opção”.

10) Conhecimento dos aspectos gerais do curso e do CEFET-MG

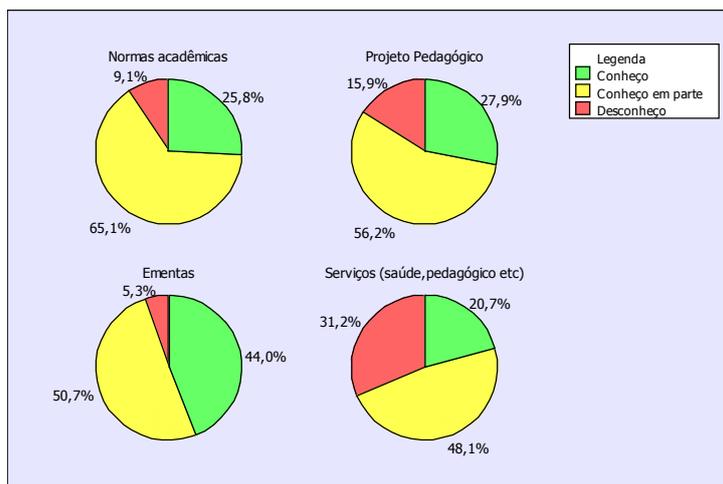


Figura 19 - Aspectos gerais do curso e do CEFET-MG pelos estudantes de graduação – 2013/1

Conforme revelam os gráficos da FIG 19, de maneira geral, constata-se que a opção “conheço em parte” é predominante nas respostas a que se referem ao conhecimento dos aspectos gerais do curso e do CEFET-MG.

Conforme mostram os gráficos, certifica-se que 44,0% dos estudantes sinalizam com a opção “conheço” as “Ementas das disciplinas”, enquanto cerca de 25,0%, as “Normas Acadêmicas”, o “Projeto Pedagógico” e os “Serviços (assistência social, apoio pedagógico e de saúde)”.

É importante ressaltar que os itens: “Normas Acadêmicas”; “Projeto Pedagógico”; “Ementas das disciplinas” e “Serviços (assistência social, apoio pedagógico e de saúde)”, obtiveram, na avaliação dos estudantes, percentuais que variam de 65,1% a 48,1%, no que se refere à opção “conheço em parte”.

Enquanto 31,2% sinalizam com a opção “desconheço” os “Serviços (assistência social, apoio pedagógico e de saúde)”, 15,9% apontam o “Projeto Pedagógico” do curso.

11) Avaliação dos aspectos específicos relacionados ao curso

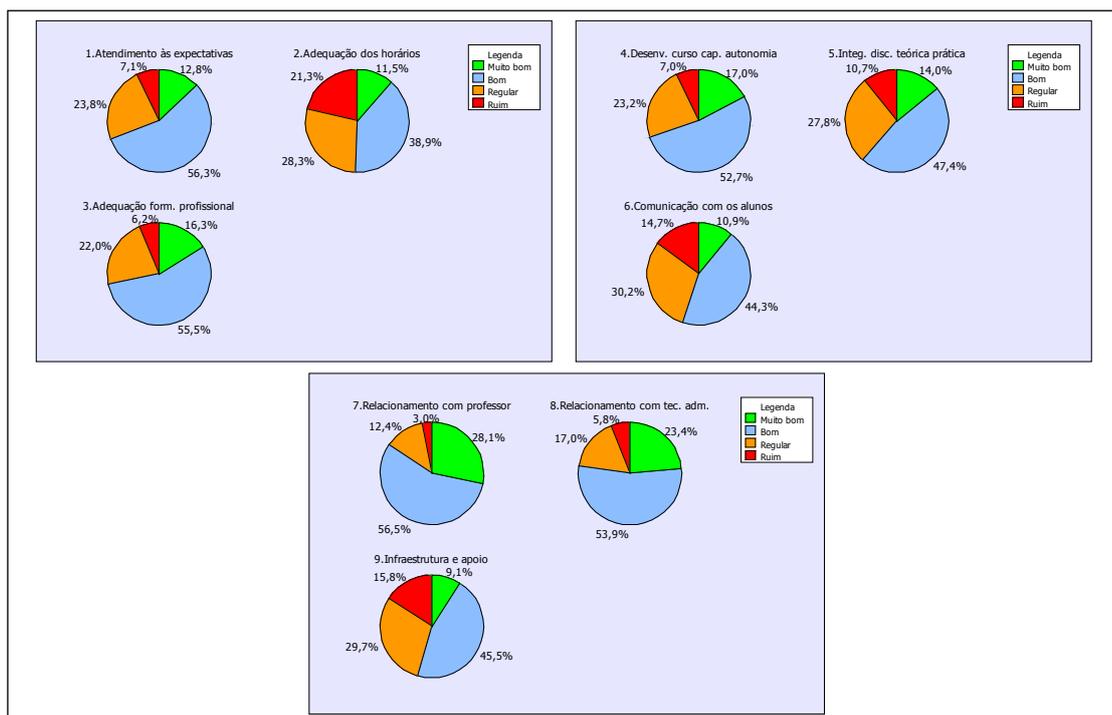


Figura 20 – Aspectos específicos do curso pelos estudantes de graduação do CEFET-MG – 2013/1

Na FIG. 20 os gráficos revelam a predominância do conceito “bom” nas questões referentes aos aspectos específicos do curso.

No que se refere ao conceito “muito bom”, identifica-se que cerca de 26,0% dos estudantes avaliam assim o “relacionamento com os docentes e os servidores técnico-administrativos” e, aproximadamente, 14,0% avaliam com o mesmo conceito os demais itens, exceto à “infraestrutura e apoio do curso para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão” (9,1%).

Em relação ao conceito “bom”, constata-se que cerca de 55,0% avaliam dessa forma: “atendimento de suas expectativas quanto à formação teórica, formação prática, estrutura e funcionamento do curso”; “adequação da formação profissional do curso às exigências do mundo do trabalho, no tocante aos conteúdos, atitudes etc.”; “desenvolvimento no curso da capacidade de autonomia para realização de estudos na área ou afins”; “relacionamento com os professores do curso” e o “relacionamento com os servidores administrativos dos departamentos/coordenações”.

Os mesmos gráficos revelam que, aproximadamente, 29,0% dos estudantes consideram “regular” os itens: “adequação dos horários de ofertas das disciplinas para atender as demandas dos alunos”; “integração entre as disciplinas teóricas e práticas”; “comunicação sobre assuntos e informações gerais de interesse dos alunos do curso e infraestrutura” e “apoio do curso para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão”.

Cerca de 23,0% consideram “regular” os itens: “atendimento de suas expectativas quanto à formação teórica, formação prática, estrutura e funcionamento do curso”; “adequação da formação profissional do curso às exigências do mundo do trabalho, no tocante aos conteúdos, atitudes etc.”; e o “desenvolvimento no curso da capacidade de autonomia para realização de estudos na área ou afins”.

Conforme demonstram os gráficos, acima, aproximadamente 14,0% atribuem o conceito “ruim” aos itens: “integração entre as disciplinas teóricas e práticas”; “comunicação sobre assuntos e informações gerais de interesse dos alunos do curso” e “infraestrutura e apoio do curso para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão”. 21,3%, também, consideram “ruim” a “adequação dos horários de ofertas das disciplinas para atender as demandas dos alunos”.

Pode-se concluir que os itens melhor avaliados são: “atendimento de suas expectativas quanto à formação teórica, formação prática, estrutura e funcionamento do curso”; “adequação da formação profissional do curso às exigências do mundo do trabalho, no tocante aos conteúdos, atitudes etc.”; “desenvolvimento no curso da capacidade de autonomia para realização de estudos na área ou afins”; “relacionamento com os professores do curso e com os servidores administrativos dos departamentos/coordenações”.

Os itens que necessitam de maior atenção são: “adequação dos horários de ofertas das disciplinas para atender as demandas dos alunos”; “comunicação sobre assuntos e informações gerais de interesse dos alunos do curso” e “infraestrutura e apoio do curso para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão”.

12) Participação dos estudantes nas atividades desenvolvidas pelo CEFET-MG

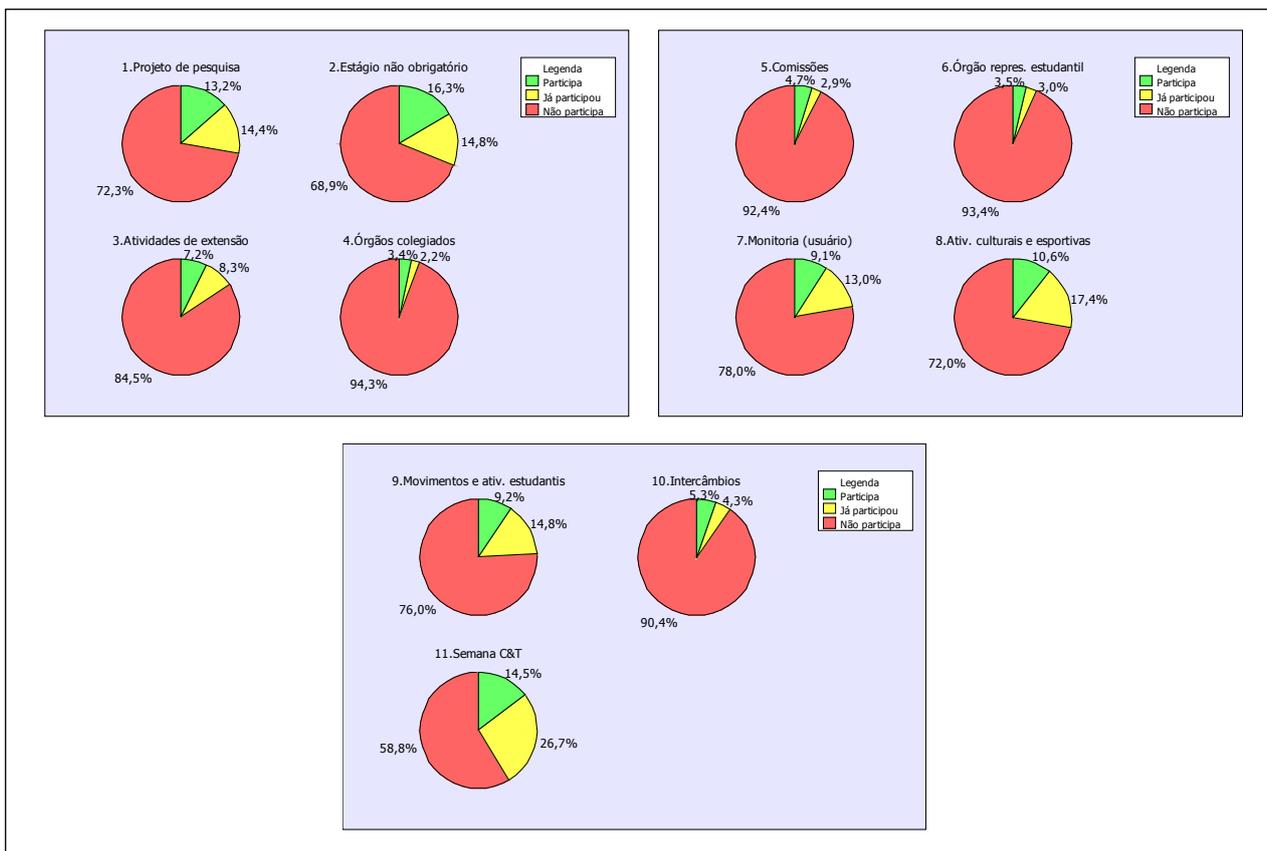


Figura 21 – Participação em atividades desenvolvidas pelo CEFET-MG - estudantes de graduação –2013/1

Os gráficos da FIG. 21 mostram que a maioria dos estudantes “não participa” das atividades oferecidas pelo CEFET-MG.

Constata-se que, aproximadamente, 14,0% “participam” de: “projeto de pesquisa”; “estágio extracurricular não obrigatório”; “atividades culturais e esportivas” e da “Semana de Ciência & Tecnologia (C&T)”. 26,7% responderam que “já participaram” da “Semana de Ciência e Tecnologia (C&T)”. Aproximadamente 15,0% afirmam que “já participaram” de “projetos de pesquisa”; “estágio extracurricular não obrigatório”; “monitoria (usuário)”; “atividades culturais e esportivas” e “movimentos e atividades promovidos pelas entidades de representação estudantil”.

A pesquisa revelou, ainda, que cerca de 93,0% “não participam” de: “órgãos colegiados”; “comissões”; “órgão de representação estudantil” e “intercâmbio com outras instituições de ensino brasileiras e/ou internacionais”.

Verificou-se, ainda, que as atividades com maior participação de estudantes são: “projeto de pesquisa”; “estágio extracurricular”; “atividades culturais e esportivas” e, principalmente, “Semana de Ciência e Tecnologia (C&T)”.

As atividades com menor participação são: “órgãos colegiados”; “comissões”; “órgão de representação estudantil” e “intercâmbios com outras instituições de ensino brasileira e/ou internacionais”.

13) Avaliação da Coordenação de curso pelos estudantes

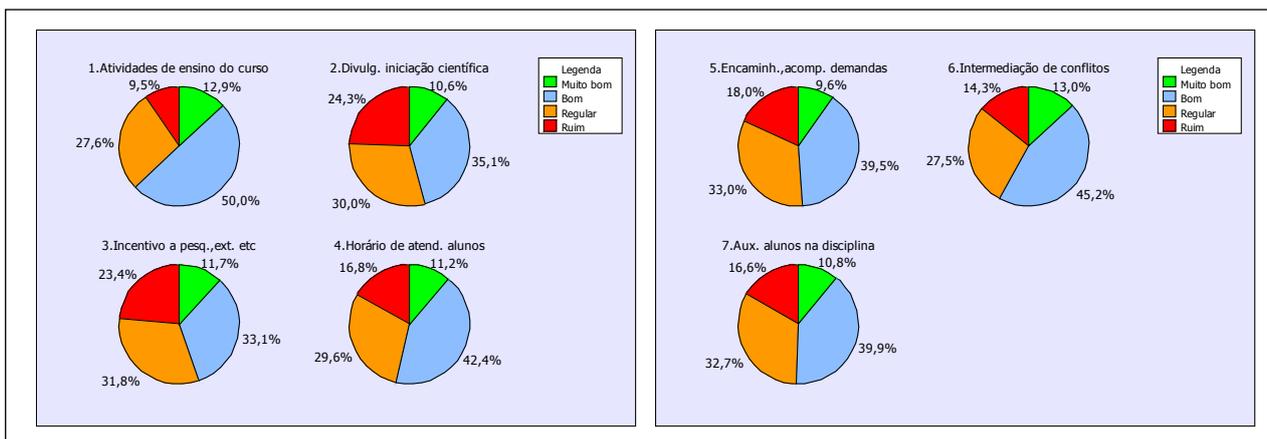


Figura 22 – Avaliação da Coordenação de curso pelos estudantes de graduação do CEFET-MG – 2013/1

Na FIG. 22, os gráficos mostram que a maioria dos estudantes da graduação atribui o conceito “bom” às atividades desenvolvidas pela Coordenação do Curso.

Os resultados, acima, mostram que cerca de 11,0% dos estudantes consideram “muito bom” as atividades da Coordenação e 50,0% julgam “bom” o “acompanhamento das atividades de ensino do curso” e cerca de 42,0% consideram “bom” as demais atividades desenvolvidas pela Coordenação, exceto a “divulgação de informações relativas às atividades de iniciação científica junto aos alunos” (35,1%) e o “incentivo aos alunos para participarem de atividades relacionadas à pesquisa, extensão e/ou atividades culturais” (33,1%).

Os gráficos, também, revelam que próximo de 30,0% consideram “regular” as atividades desenvolvidas pela Coordenação e cerca de 20,0% julgam “ruim”: a “divulgação de informações relativas às atividades de iniciação científica junto aos alunos”; “incentivo aos alunos para participarem de atividades relacionadas à pesquisa, extensão e/ou atividades culturais”; “disponibilidade de horário na coordenação do curso para atendimento e orientação aos alunos”; “encaminhamento e acompanhamento das demandas dos alunos para participação em eventos científicos” e a “oferta e implementação de ações que visam a superar as dificuldades de aprendizagem dos alunos nas disciplinas”.

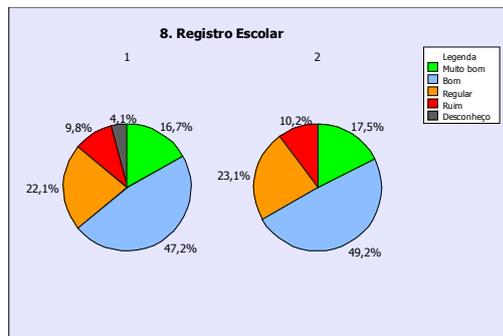
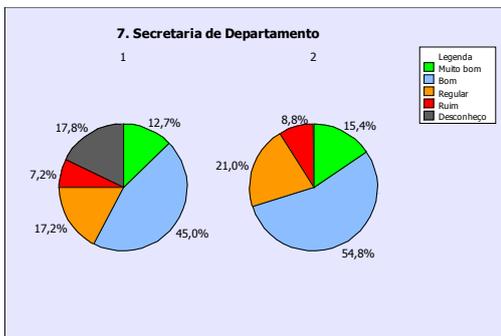
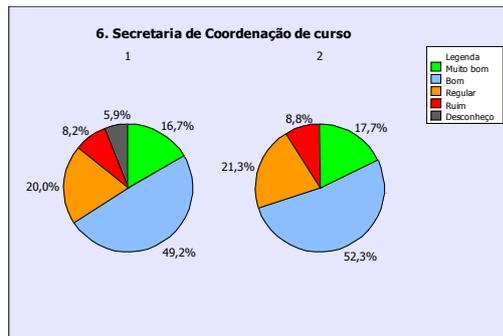
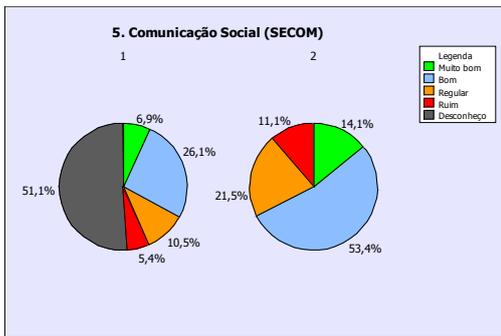
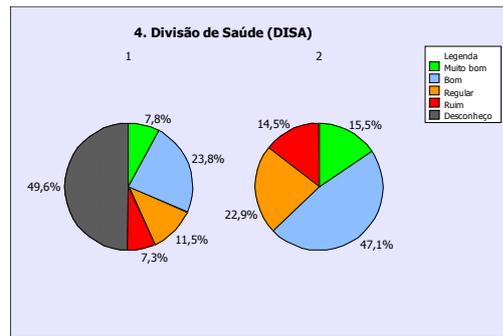
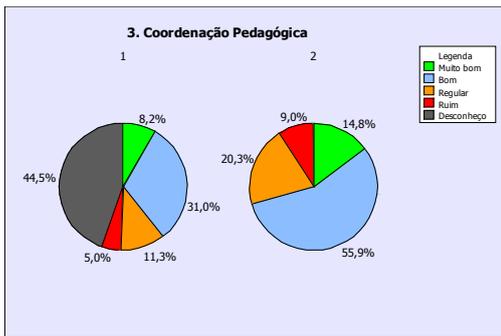
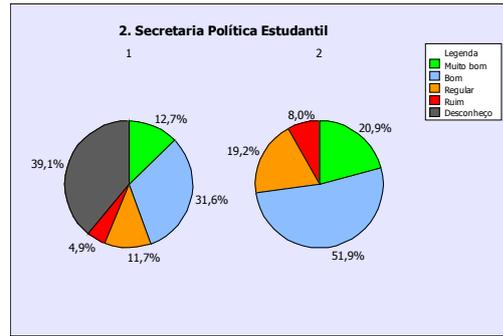
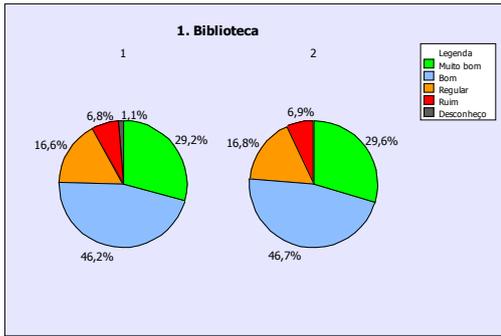
Constata-se que os itens melhor avaliados da Coordenação de Curso são: “acompanhamento das atividades de ensino do curso” e “atuação, como mediador, em situações de conflito e/ou dificuldades envolvendo alunos, professores e técnicos administrativos do curso”.

Os itens que merecem atenção da Coordenação de Curso são: “divulgação de informações relativas às atividades de iniciação científica junto aos alunos” e “incentivo aos alunos para participarem de atividades relacionadas à pesquisa, extensão e/ou atividades culturais”.

Os gráficos das FIG. 23 e 24, referentes às questões 14 e 15, obedecem à seguinte orientação:

- a) Gráfico (1) contém a opção “Desconheço” ou “Inexistente”, caso tenham sido assinalada;
- b) Gráfico (2) contém a avaliação, somente, dos estudantes que conhecem ou tem conhecimento da existência do item avaliado.

14) Avaliação dos setores administrativos e de apoio do CEFET-MG



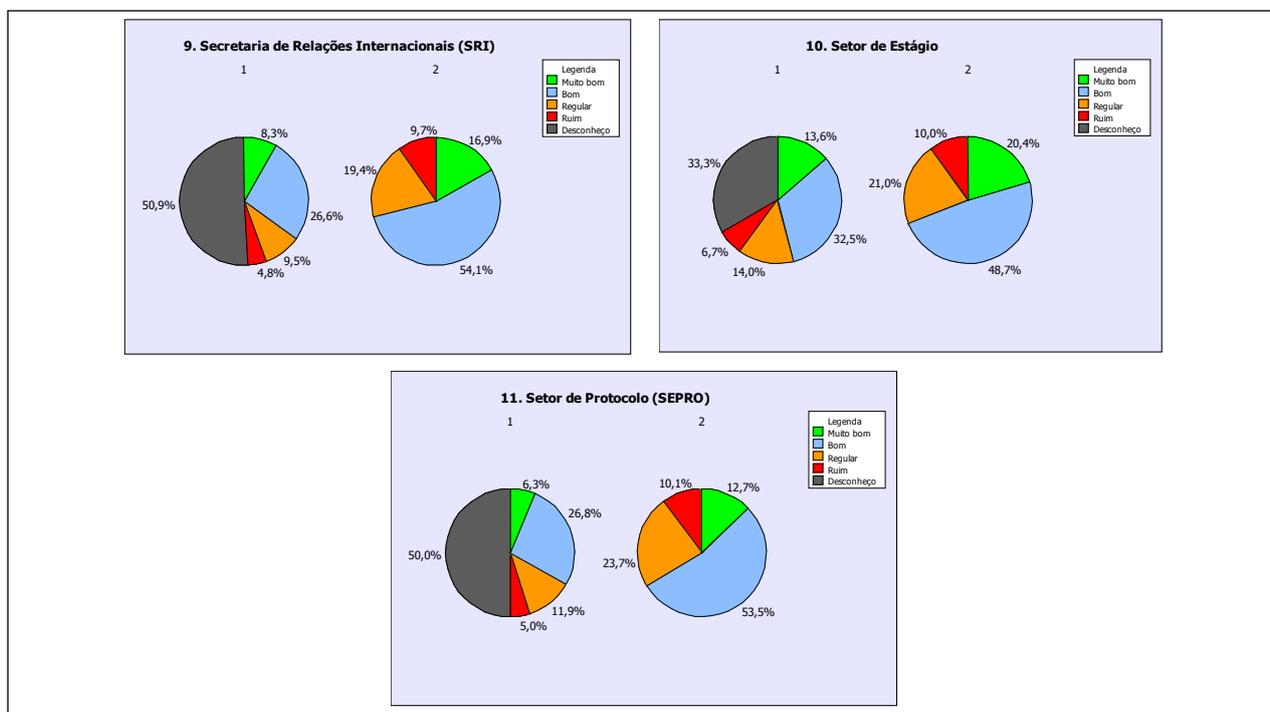


Figura 23 – Avaliação dos setores administrativos e de apoio do CEFET-MG pelos estudantes de graduação – 2013/1

O relato das informações, abaixo, baseou-se nas respostas dos estudantes que afirmam conhecer os setores avaliados.

A maioria dos estudantes dos cursos de graduação atribuiu o conceito “bom” aos serviços administrativos e de apoio, oferecidos pelo CEFET-MG.

Os resultados, acima, mostram que 29,6% consideram como “muito bom” a “Biblioteca” e cerca de 17,0% consideram “muito bom” os demais setores da Instituição. Evidencia-se, também, nos gráficos, que cerca de 52,0% atribuem o conceito “bom” a todos os setores administrativos e de apoio.

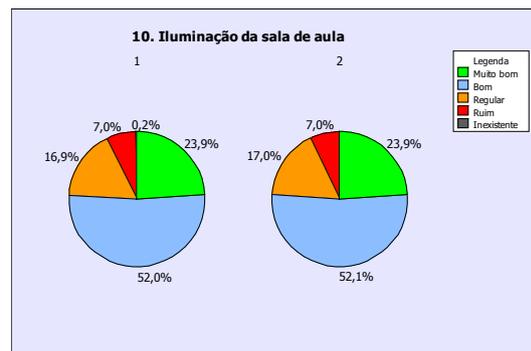
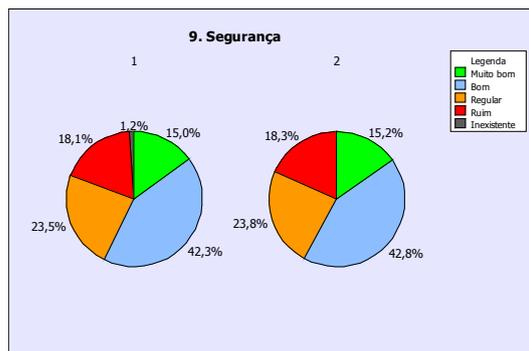
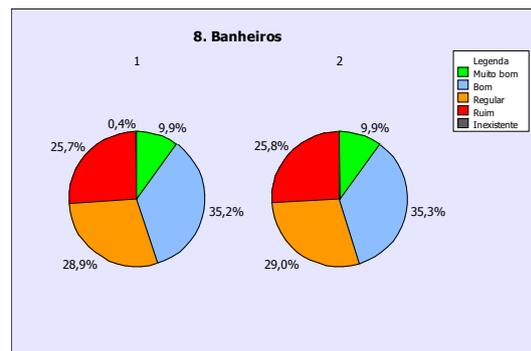
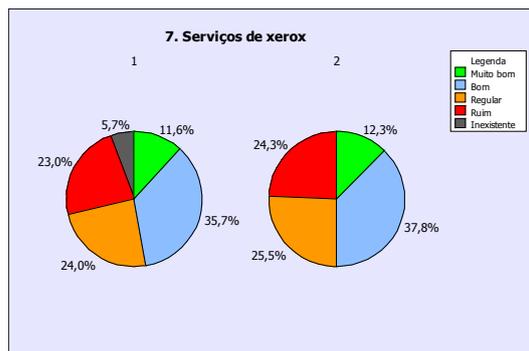
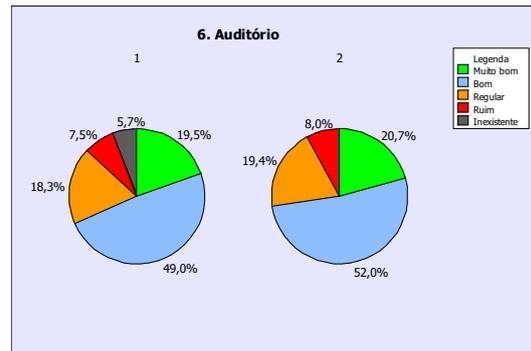
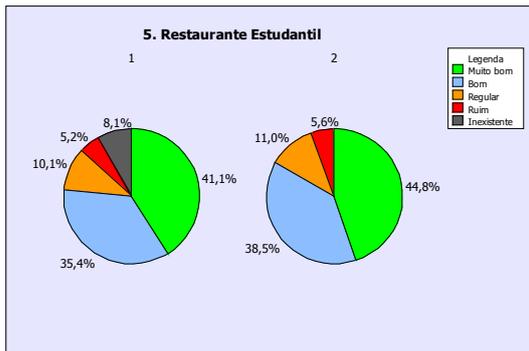
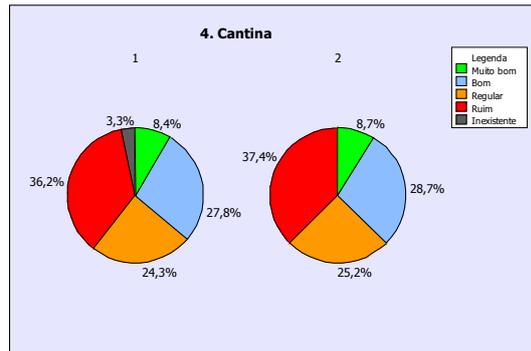
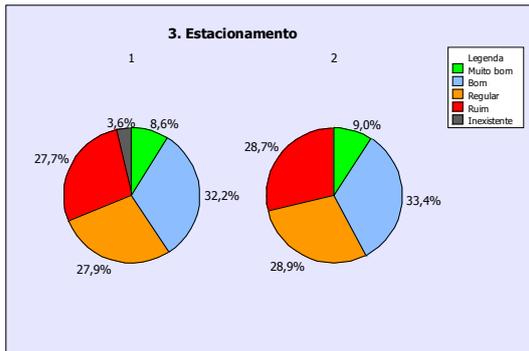
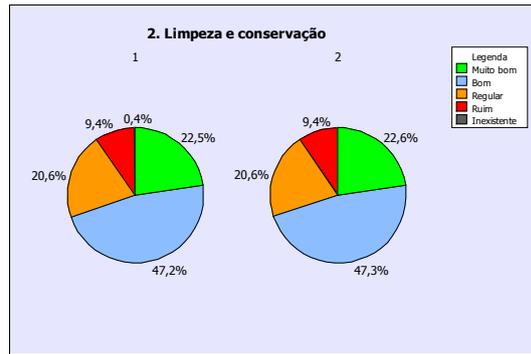
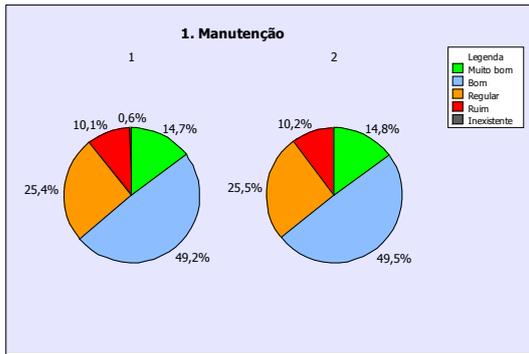
Os resultados revelam que 16,8% consideram “regular” a “Biblioteca” e cerca de 21,0% assinalam como “regular” os demais setores. 14,5% consideram a “Divisão de Saúde” (DISA) “ruim” e, aproximadamente, 9,0% dos estudantes avaliaram com o conceito “ruim” os demais setores da Instituição.

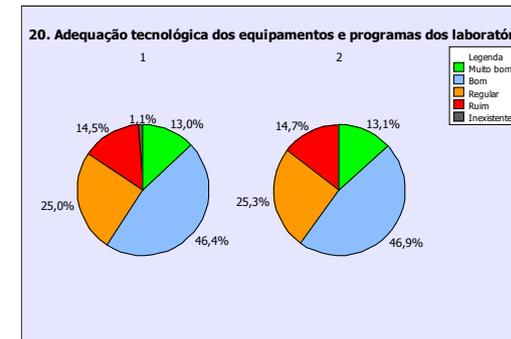
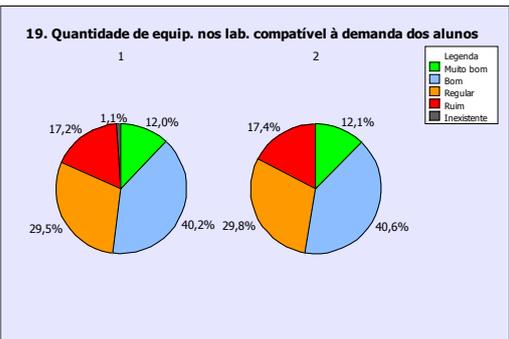
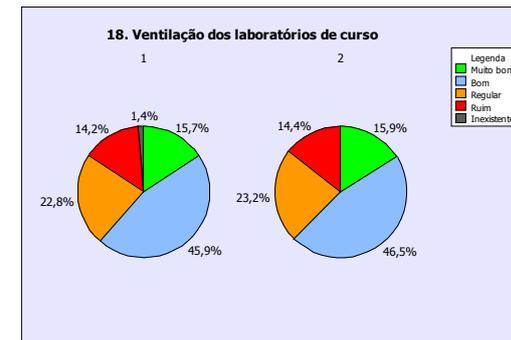
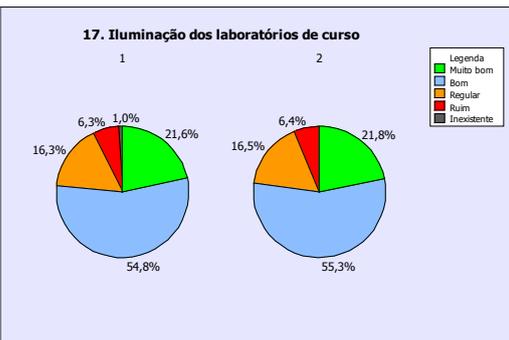
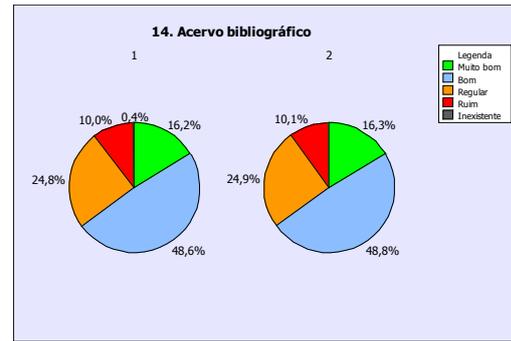
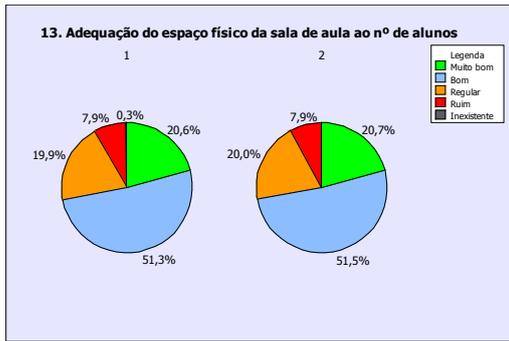
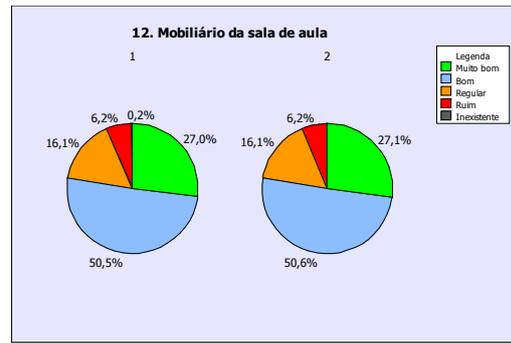
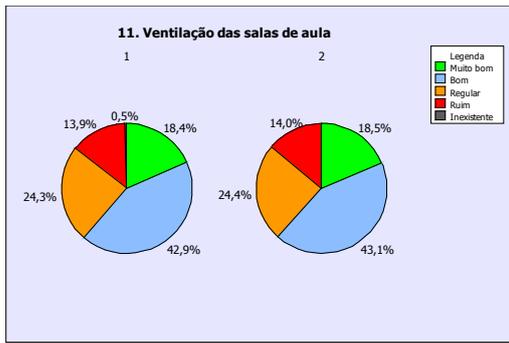
Além disso, próximo de 49,0% sinalizam com a categoria “desconheço” a “Coordenação Pedagógica (CP)”, a “Divisão de Saúde (DISA)” e as “Secretarias de Comunicação Social (SECOM), Relação Internacional (SRI)” e o “Setor de Protocolo (SEPRO)”.

Vale ressaltar, na categoria “desconheço”, os setores: “Secretaria de Política Estudantil (SPE)” (39,1%), “Secretaria de Departamento” (17,8%) e “Setor de Estágio” (33,3%).

Cabe ressaltar que todos os setores administrativos e de apoio do CEFET-MG foram muito bem avaliados pelos estudantes.

15) Avaliação da infraestrutura da Unidade onde estuda





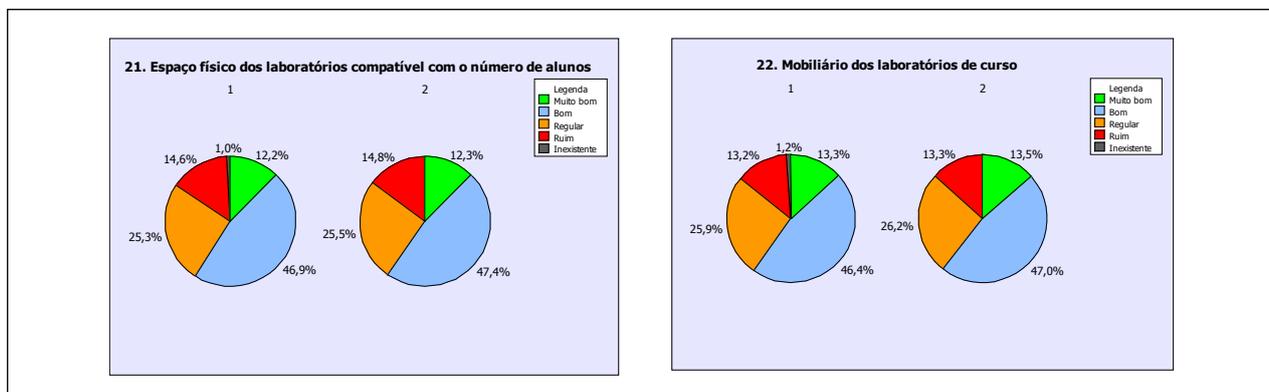


Figura 24 – Avaliação da infraestrutura da Unidade pelos estudantes de graduação do CEFET-MG –2013/1

O relato das informações, abaixo, baseou-se nas respostas dos estudantes que afirmam conhecer os setores avaliados. A maioria dos estudantes dos cursos da graduação atribui à “infraestrutura da Unidade” do CEFET-MG o conceito “bom”.

Os resultados mostram que 44,8% consideram o “restaurante estudantil” como “muito bom” e próximo de 21,0% avaliam da mesma forma: “limpeza e conservação”; “auditório”; “iluminação das salas de aula”; “ventilação das salas de aula”; “adequação do espaço físico da sala de aula ao número de alunos”; “espaço da biblioteca para estudo”; “recursos de informática disponíveis para uso dos alunos” e “iluminação dos laboratórios de curso”. É importante ressaltar o conceito “muito bom” atribuído ao “mobiliário das salas de aula”, com 27,1%.

Os resultados revelam que todos os setores da Instituição foram avaliados com o conceito “bom”, de 55,3% a 28,7%. A maioria dos itens tem avaliação “regular”, de 29,8% a 19,4%, exceto os itens: “restaurante estudantil” (11,0%); “iluminação das salas de aula” (17,0%); “mobiliário das salas de aula” (16,1%) e “iluminação dos laboratórios de curso” (16,5%).

Além disso, os dados, também, evidenciam que, aproximadamente, 26,0% atribuem ao “estacionamento”; aos “banheiros” e aos “serviços de xerox”, o conceito “ruim” e, cerca de 16,0% atribuem o mesmo conceito “ruim”: a “segurança”; a “ventilação das salas de aula e dos laboratórios de curso”; o “espaço da biblioteca para estudo”; os “recursos de informática, disponíveis para uso dos alunos (computadores, redes, impressora, scanner etc.)”; a “quantidade de equipamentos nos laboratórios compatível à demanda dos alunos”; a “adequação tecnológica dos equipamentos e programas dos laboratórios”; o “espaço físico dos laboratórios compatível com o número de alunos” e o “mobiliário dos laboratórios de curso”. Vale ressaltar que, com o mesmo conceito acima, aparece a “cantina”, com 37,4%.

Os itens que obtiveram melhor avaliação foram: “restaurante estudantil”; “auditório”; “iluminação das salas de aula”; “mobiliário das salas de aula” e “iluminação dos laboratórios de curso”.

Os itens que necessitam de maior atenção, segundo os resultados do questionário dos estudantes de graduação são: “estacionamento”; “cantina”, “serviços de xerox” e “banheiros”. É importante acrescentar que os serviços prestados pela “cantina” e pelo “xerox” são terceirizados.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo do questionário constitui uma das ações previstas pela Comissão Permanente de Avaliação (CPA) do CEFET-MG que visa consolidar uma política de avaliação institucional. A CPA, por meio do questionário de avaliação geral do curso, pretendeu ouvir as críticas e as sugestões dos estudantes, tendo em vista a obtenção de informações que possam contribuir para o cumprimento da missão social e das metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do CEFET-MG.

Dados coletados do questionário de avaliação dos estudantes de Engenharia de Computação da Unidade Timóteo (2012/2 e 2013/1)

Nas questões de 01 a 08, que identificam o “perfil do estudante” de Engenharia de Computação, evidenciou-se o predomínio do/a:

- gênero masculino;
- faixa etária de 18 a 22 anos;
- escola de origem pertencente à rede pública;
- dedicação exclusiva aos estudos;
- forma de ingresso por meio de Processo Seletivo;
- moradia dos estudantes na cidade de Timóteo;
- participação dos estudantes no Programa Social “Bolsa Permanência”.

No que se refere à situação acadêmica dos estudantes nas disciplinas, constatou-se uma expressiva variação quando se comparam os semestres avaliados. De 2012/2 a 2013/1, houve um aumento da porcentagem de estudantes com “aproveitamento total nas disciplinas” e uma redução da proporção de estudantes “reprovados em algumas disciplinas ofertadas”.

Destacam-se, nas questões de 09 a 15, os seguintes aspectos na avaliação dos estudantes:

- a opção pelo CEFET-MG justifica-se, preferencialmente, pela oferta de ensino gratuito e de qualidade;
- o conhecimento dos “aspectos gerais do curso”¹ que se ampliou no 1º semestre de 2013 em relação ao 2º semestre de 2012;
- uma avaliação positiva dos “aspectos específicos do curso”², nos semestres citados, exceto para a “infraestrutura e apoio do curso para desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão”;
- maior participação dos estudantes nas atividades de “Monitoria (usuário)”, “Atividades culturais e esportivas”, “Movimentos e Atividades estudantis” e “Semana de Ciência & Tecnologia (C&T)”, promovidas pelo CEFET-MG;
- avaliação positiva das atividades desenvolvidas pela Coordenação de Curso nos dois semestres em questão;
- melhor avaliação, nos dois semestres, para “Secretaria de Coordenação de Curso” e avaliação insatisfatória para “Divisão de Saúde” (DISA), “Secretaria de Comunicação Social” (SECOM), “Secretaria de Relações Internacionais” (SRI) e “Setor de Estágio”;
- maior emprego para a categoria “desconheço” na avaliação dos setores administrativos e de apoio, no 2º semestre de 2012, em comparação ao 1º semestre de 2013. Destaque, com percentuais mais expressivos, para os setores: “Divisão de Saúde” (DISA), “Secretaria de Comunicação Social” (SECOM), “Secretaria de Departamento”, “Secretaria de Relações Internacionais” (SRI), “Setor de Estágio” e “Setor de Protocolo” (SEPRO);

¹ Os aspectos gerais do curso referem-se a: Normas acadêmicas do CEFET-MG; Projeto Pedagógico do curso; Ementas das disciplinas; Serviços de assistência social, apoio pedagógico e de saúde disponibilizados ao aluno (Cf. Questão nº 10 - Questionário de Avaliação Geral do Curso).

² Cf. Questão nº 11 do Questionário de Avaliação Geral do Curso.

- boa avaliação dos itens a seguir, com pequeno decréscimo no percentual de avaliação no 1º semestre de 2013: “limpeza e conservação”; “banheiros”; “iluminação das salas de aula e dos laboratórios”; “mobiliário das salas de aula”; “espaço da biblioteca para estudo”; “iluminação dos laboratórios de curso”; “quantidade dos equipamentos nos laboratórios compatível à demanda dos alunos”; “adequação tecnológica dos equipamentos e dos programas dos laboratórios”; “espaço físico dos laboratórios compatível com o número de alunos” e “mobiliário dos laboratórios de curso”. No 1º semestre de 2013, a avaliação do item “iluminação das salas de aula” obteve aumento de percentual.

Os itens, “cantina”, “restaurante estudantil”, “serviços de xerox”, “segurança”, “ventilação das salas de aula”, “recursos de informática disponíveis para uso dos alunos (computadores, redes, impressora, scanner etc.)” e “ventilação nos laboratórios de curso”, obtiveram avaliação negativa nos dois semestres avaliados. Na categoria “inexistente”, com percentuais expressivos, destacam-se “cantina”; “restaurante estudantil” e “serviços de xerox”.

Dados coletados do questionário de avaliação dos estudantes dos cursos de graduação do CEFET-MG (2012/2 e 2013/1)

Os dados a seguir referem-se às questões de número 01 a 15 da Avaliação Geral do Curso, realizada pelos estudantes de graduação do CEFET-MG. Dentre os 16 cursos de graduação oferecidos pela Instituição, 12 são de Engenharia (de Minas, Civil, Elétrica, Computação, Materiais, Produção Civil, Ambiental e Sanitária, Mecânica, Controle e Automação, Automação Industrial) e os demais de Administração, Letras, Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes e Química Tecnológica. Desses cursos, dez se realizam na Unidade de Belo Horizonte e os outros seis nas Unidades do interior de Minas Gerais.

No segundo semestre de 2012, 2.966 (dois mil, novecentos e sessenta e seis) estudantes responderam ao questionário de Avaliação Geral do Curso, e 2.209 (dois mil, duzentos e nove) no primeiro semestre de 2013. A partir das respostas dos estudantes, os dados foram compilados, resultando o presente Caderno de Avaliação Institucional.

Nas questões de 01 a 08, que identificam o “perfil do estudante” dos cursos de graduação, evidenciou-se o predomínio do/a:

- gênero masculino;
- faixa etária de 18 a 22 anos;
- escola de origem pertencente à rede particular;
- dedicação exclusiva aos estudos;
- forma de ingresso por meio de Processo Seletivo;
- moradia dos estudantes em Belo Horizonte;
- participação dos estudantes no “Programa de Alimentação”;
- reprovação dos estudantes em algumas disciplinas.

Destacam-se, nas questões de 09 a 15, os seguintes aspectos relevantes nas avaliações dos estudantes:

- a opção pelo CEFET-MG justifica-se, preferencialmente, pela oferta de ensino gratuito e de qualidade;
- o amplo conhecimento dos “aspectos gerais”³ do curso e do CEFET-MG, exceto dos Serviços (de assistência social, apoio pedagógico e saúde), o que foi assinalado na categoria “desconheço” por aproximadamente de 32,0% dos estudantes;

³ Cf. Questão nº 10 do Questionário de Avaliação Geral do Curso deste Caderno de Avaliação Institucional.

⁴ Cf. Questão nº 11 do Questionário de Avaliação Geral do Curso deste Caderno de Avaliação Institucional.

- uma boa avaliação dos “aspectos específicos do curso”⁴ nos semestres avaliados;
- a participação dos estudantes revelou-se maior nas atividades: “Projeto de Pesquisa”, “Estágio não obrigatório”, “Atividades culturais e esportivas”, “Movimentos e atividades estudantis” e “Semana de Ciência & Tecnologia (C&T)” promovidas pelo CEFET-MG;
- as “atividades desenvolvidas pela Coordenação de curso” obtiveram uma avaliação satisfatória no tocante às expectativas dos estudantes;
- todos os setores administrativos e de apoio do CEFET-MG foram bem avaliados pelos estudantes;
- a categoria “desconheço” foi mais empregada na avaliação dos setores: Secretaria de Política Estudantil (SPE), Coordenação Pedagógica (CP), Divisão de Saúde (DISA), Secretaria de Comunicação Social (SECOM), Secretaria de Relações Internacionais (SRI), Setor de Estágio e Setor de Protocolo (SEPRO);
- os itens relativos à infraestrutura do CEFET-MG: “restaurante estudantil”, “auditório”, “iluminação das salas de aula”, “mobiliário da sala de aula” e “iluminação dos laboratórios de curso” foram os mais bem avaliados nos semestres citados. Já os itens: “estacionamento”, “banheiros”, “cantina”, “serviços de xerox” receberam avaliação negativa, sendo que os dois últimos são serviços terceirizados.

Os dados que aqui foram sucintamente apresentados, e outros que se encontram no interior do Caderno de Avaliação, possibilitam dar uma visão global do curso de Engenharia de Computação e dos cursos de graduação do CEFET-MG na perspectiva dos estudantes, no que se refere aos aspectos gerais e específicos do curso e da Instituição.

Nesse sentido, a Comissão Permanente de Avaliação (CPA) tem a expectativa de que este material possa subsidiar futuras reflexões, análises, políticas para o ensino e encaminhamentos por parte dos gestores e/ou responsáveis acerca das questões levantadas.

6. APÊNDICE A



CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO (CPA)
CURSOS DE GRADUAÇÃO
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DIAGNÓSTICO COM ALUNOS
1º SEMESTRE DE 2013

Avaliação Geral do Curso pelos alunos

Prezado (a) aluno (a):

Este questionário constitui uma das ações previstas pela Comissão Permanente de Avaliação (CPA) do CEFET-MG que tem por objetivo consolidar uma política de avaliação institucional. A CPA, por meio do questionário de avaliação geral do curso, pretende ouvir as críticas e as sugestões dos alunos, tendo em vista a obtenção de informações que possam contribuir para o cumprimento da missão social e das metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do CEFET-MG.

Com esse propósito, solicitamos que você, aluno desta Instituição de ensino, responda às questões referentes ao seu curso, sem necessidade de se identificar.

Agradecemos a sua participação e informamos que divulgaremos, posteriormente, os resultados desta avaliação à comunidade do CEFET-MG, no sítio: www.cefetmg.br

Curso: _____ Período: _____ Turno: () diurno () noturno

Campus: () BH () Araxá () Curvelo () Divinópolis () Leopoldina () Timóteo

I – AS QUESTÕES DE 01 A 08 DESTINAM-SE A IDENTIFICAR O PERFIL DO ALUNO DO CURSO

1 - Sexo:

- a) () feminino
- b) () masculino

2 – Faixa etária:

- a) () abaixo de 18 anos
- b) () de 18 a 22 anos
- c) () de 23 a 30 anos
- d) () acima de 30 anos

3 – Escola de origem:

- a) () pública
- b) () particular

4 – Você se encontra na seguinte situação:

- a) estou empregado
- b) estou desempregado
- c) estou contratado como estagiário
- d) desenvolvo trabalho informal

5 – Ingressou no curso do CEFET por meio de:

- a) vestibular
- b) transferência
- c) obtenção de novo título
- d) outra forma. Especifique: _____

6 – Local onde reside:

- a) Belo Horizonte
- b) Grande BH
- c) Araxá
- d) Curvelo
- e) Divinópolis
- f) Leopoldina
- g) Timóteo
- h) Outros municípios. Especifique: _____

7 – É assistido por algum programa social do CEFET-MG?

- a) não
- b) sim

Em caso afirmativo, você se beneficia do programa de:

- a) Alimentação
- b) Bolsa emergencial
- c) Bolsa permanência
- d) Bolsa de complementação educacional

8- Com relação ao desenvolvimento acadêmico no curso, a sua situação é de:

- a) aproveitamento total das disciplinas cursadas nos períodos anteriores.
- b) reprovação em algumas disciplinas de períodos anteriores.
- c) trancamento de matrícula total.

9 – A sua opção pelo curso no CEFET-MG se justifica, principalmente, pela seguinte razão:

- a) ensino gratuito e de qualidade
- b) facilidade de localização da escola
- c) reconhecimento do curso pela comunidade
- d) perspectiva tecnológica da formação
- e) relação do curso com as demandas mundiais
- f) ter sido a única instituição pública em que foi aprovado no vestibular
- g) possibilidade de dar prosseguimento aos estudos na área de formação técnica
- h) outra. Especifique: _____

10 - Expresse o seu conhecimento sobre os aspectos gerais do curso e do CEFET-MG, discriminados no quadro abaixo:

CONHECIMENTO GERAL DO CURSO E DO CEFET-MG	Desconheço	Conheço em parte	Conheço
1. Normas Acadêmicas do CEFET-MG			
2. Projeto Pedagógico do curso			
3. Ementas das disciplinas do curso			
4. Serviços de assistência social, apoio pedagógico e de saúde disponibilizados ao aluno			

11 – Avalie os seguintes aspectos específicos relacionados ao seu curso:

ASPECTOS ESPECÍFICOS DO CURSO	Ruim	Regular	Bom	Muito bom
1. Atendimento de suas expectativas quanto à formação teórica, formação prática, estrutura e funcionamento do curso.				
2. Adequação dos horários de ofertas das disciplinas para atender as demandas dos alunos.				
3. Adequação da formação profissional do curso às exigências do mundo do trabalho, no tocante aos conteúdos, atitudes etc.				
4. Desenvolvimento no curso da capacidade de autonomia para realização de estudos na área ou afins.				
5. Integração entre as disciplinas teóricas e práticas.				
6. Comunicação sobre assuntos e informações gerais de interesse dos alunos do curso.				
7. Relacionamento com os professores do curso.				
8. Relacionamento com os servidores administrativos dos departamentos/ coordenações.				
9. Infraestrutura e apoio do curso para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão.				

12 – Informe sobre a sua participação nas atividades desenvolvidas pelo CEFET-MG, listadas a seguir:

PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES DO CEFET-MG	Participa	Não participa	Já participou
1. Projeto de pesquisa			
2. Estágio extracurricular não obrigatório			
3. Atividades de extensão relacionadas ao curso (incubadora, projetos sociais etc)			
4. Órgãos colegiados			
5. Comissões			
6. Órgão de representação estudantil			
7. Monitoria (usuário)			
8. Atividades culturais e esportivas promovidas pela Instituição.			
9. Movimentos e atividades promovidos pelas entidades de representação estudantil.			
10. Intercâmbios com outras instituições de ensino brasileira e/ou internacionais.			
11. Semana de Ciência e Tecnologia (C&T)			

13 – Avalie o trabalho desenvolvido pela Coordenação do seu Curso com relação aos seguintes itens:

TRABALHO DA COORDENAÇÃO DO CURSO	Ruim	Regular	Bom	Muito bom
1. Acompanhamento das atividades de ensino do curso.				
2. Divulgação de informações relativas às atividades de iniciação científica junto aos alunos.				
3. Incentivo aos alunos para participarem de atividades relacionadas à pesquisa, extensão e/ou atividades culturais.				
4. Disponibilidade de horário na coordenação do curso para atendimento e orientação aos alunos.				
5. Encaminhamento e acompanhamento das demandas dos alunos para participação em eventos científicos.				
6. Atuação, como mediador, em situações de conflito e/ou dificuldades envolvendo os alunos, professores e técnicos administrativos do curso.				
7. Oferta e implementação de ações que visam a superar as dificuldades de aprendizagem dos alunos nas disciplinas.				

14 – Avalie os setores administrativos e de apoio¹ do CEFET-MG, a seguir:

AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E DE APOIO DA ESCOLA	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	Desconheço
1. Biblioteca					
2. Secretaria de Política Estudantil - antiga Seção de Assistência ao Estudante (SAE)					
3. Coordenação Pedagógica – antigo Núcleo de Apoio ao Ensino (NAE)					
4. Divisão de Saúde (DISA) – antigo Setor Médico-Odontológico (SMOD)					
5. Secretaria de Comunicação Social (SECOM) – antiga Assessoria de Comunicação Social (ASCOM)					
6. Secretaria de Coordenação de Curso					
7. Secretaria de Departamento					
8. Secretaria de Registro Escolar					
9. Secretaria de Relações Internacionais (SRI)					
10. Setor de Estágio					
11. Setor de Protocolo (SEPRO)					

15 – Avalie a infraestrutura do *Campus* no qual você estuda quanto aos aspectos:

INFRAESTRUTURA DO <i>Campus</i> EM QUE VOCÊ ESTUDA	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	Inexistente
1. Manutenção geral do <i>Campus</i> (áreas internas e externas)					
2. Limpeza e conservação do <i>Campus</i>					
3. Estacionamento					
4. Cantina					
5. Restaurante estudantil					
6. Auditório					
7. Serviços de <i>xerox</i>					
8. Banheiros					
9. Segurança					
10. Iluminação da sala de aula					
11. Ventilação das salas de aula					

¹Os setores estão nomeados de acordo com a Res. CD 049/12, que estabelece nova estrutura organizacional do CEFET-MG. Para facilitar a identificação dos setores avaliados por você, colocamos em parênteses a antiga denominação utilizada.

12. Mobiliário das salas de aula					
13. Adequação do espaço físico da sala de aula ao número de alunos das turmas.					
14. Acervo bibliográfico para consulta					
15. Espaço da biblioteca para estudo					
16. Recursos de informática disponíveis para uso dos alunos (computadores, redes, impressora, scanner etc).					
17. Iluminação dos laboratórios de curso					
18. Ventilação dos laboratórios de curso					
19. Quantidade de equipamentos nos laboratórios compatível à demanda dos alunos.					
20. Adequação tecnológica dos equipamentos e programas dos laboratórios.					
21. Espaço físico dos laboratórios compatível com o número de alunos.					
22. Mobiliário dos laboratórios de curso.					

Este espaço é destinado aos comentários e/ou sugestões adicionais: (opcional)

